V&G

Villas&Golfe **Europe** Edition

CAPA | COVER CASA CARRARA, MÁRIO MARTINS ATELIER

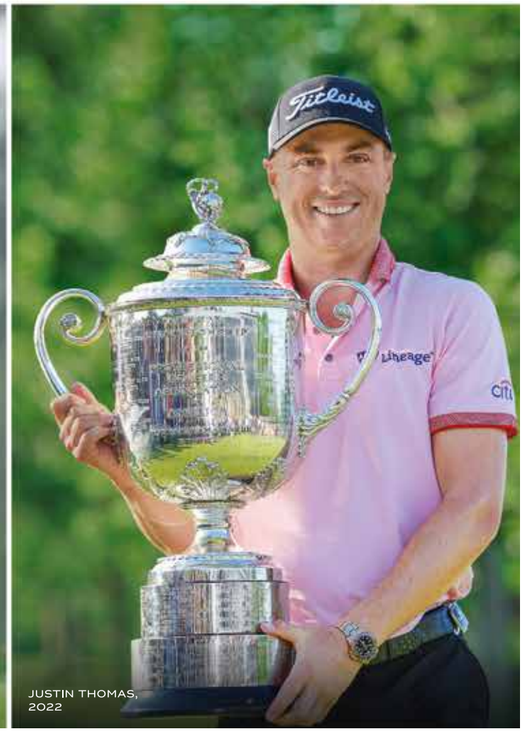
GRANDE ENTREVISTA | MAJOR INTERVIEW **MÁRIO MARTINS** | ARTE & CULTURA | ART & CULTURE **FILIPE LA FÉRIA** | LUGARES INSPIRADORES | INSPIRING PLACES **VIETNAM** | LUXO & ESTILO | LUXURY & STYLE **MASERATI MC20 CIELO** | EVENTOS | EVENTS **V&G INTERNATIONAL CUP 2023, ANGOLA**

N.º 119 | ANO 22 | 20€

PERCURSO DE OAK HILL EAST

JACK NICKLAUS, 1975

COLLIN MORIKAWA, 2020

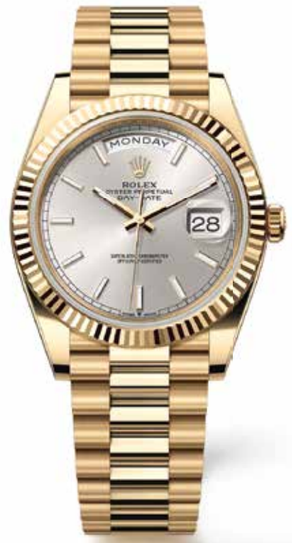


JUSTIN THOMAS, 2022

SÓ PARA PROFISSIONAIS

É uma espécie de cadinho. Em que a sabedoria forjada ao longo dos anos se funde com o fogo ardente da paixão. É o sítio onde as histórias se transformam em lendas. É o momento da verdade, quando os anos de intenso trabalho de aperfeiçoamento fazem dos sonhos realidade. Só ao alcance de um verdadeiro profissional. **Bem-vindos ao PGA Championship.**

#Perpetual



OYSTER PERPETUAL
DAY-DATE 40

20 23
PGA
OAK HILL

PGA CHAMPIONSHIP
PERCURSO DE OAK HILL EAST
ROCHESTER, NOVA IORQUE
DE 18 A 21 DE MAIO DE 2023

ROLEX

THE i7
M DM 8647E
THE i7 100% ELÉTRICO.
LUXO ICÓNICO COM TODOS OS DETALHES. TODOS.
Consumo combinado de energia elétrica em l/100 km: 18,4 - 19,6. Emissões de CO_2 em g/km: 0. Mais informações podem ser consultadas junto do IMT ou bmw.pt
CONFIGURE O SEU BMW i7.

LIMALHA
METAL ART WORKS
Showroom - Estoril
Factory - São João da Madeira
www.limalha.com

mcm

WE ARE
STONE TAILORS

mcmstonetailors.com

Architecture by **L2C Arq** | Photo by **Ivo Tavares**

NORTE2020 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

O Grupo Arena orgulha-se de sustentar a sua marca nos valores que acredita ser o alicerce para um futuro positivo.

O sentido de responsabilidade é um dos vectores que permitiu ao Grupo Arena chegar à comemoração do seu vigésimo aniversário.

Com a integridade que pauta todo o trabalho até hoje executado pelo Grupo Arena e com a audácia sempre presente para que pudesse agarrar os desafios que foram, são e serão colocados.
Mas a chave do sucesso é, sem dúvida alguma, o humanismo que espelha esta empresa.

Desde o presidente do conselho de administração ao funcionário da limpeza, não somos Grupo Arena sem a existência uns dos outros.

O Grupo Arena é formado por um conjunto de empresas e marcas Angolanas, criado em 2002, a Eventos Arena, a Its Us, a It's Brand e a Beline.

A Eventos Arena foca-se na organização e gestão de feiras e eventos, a It's Brand actua na área de comunicação e arquitectura, a It's us, produção, montagem de estruturas para feiras e evento, a Beline na gestão e manutenção de instalações.

grupo arena

"O Grupo Arena nasce de um sonho, da vontade, do esforço, de vinte anos de luta. O patamar que alcançou é resultado de muito empenho, dedicação e até mesmo de muita obstinação."

20 anos grupo arena

ANGOLA Superbrands 2022 FEITO PELOS CONSUMIDORES

FEITO EM ANGOLA

eventos arena | it's us linestands | plexo | it's brand IT'S DONE | beline

MAIS INFORMAÇÕES:
924 901 280 | geral@eventosarena.co.ao

Oficinas Gerais dos Caminhos de Ferro de Luanda, Cazenga | Luanda - Angola

A linguagem da arquitetura e o luxo

O mundo é, hoje, cada vez mais desafiador. E a arquitetura, principalmente para quem a pensa e projeta, tem-se tornado mais desafiante, arrojada e luxuosa. E a verdade é que, numa profissão onde os traços importam, tal como a paisagem e o conforto dos espaços, é impossível ficar indiferente a tantos projetos distintos que têm surgido. Por esta razão, nesta edição da ***V&G***, compartilhamos várias referências nacionais e internacionais, nas quais o processo criativo está intrínseco. Começamos pela grande entrevista a Mário Martins, com *atelier* no Algarve e em Lisboa, cuja arquitetura contemporânea é a sua essência. Falamos com Mário Almeida, administrador da FERCORPOR, que há quatro décadas tem edificado verdadeiras obras arquitetónicas. Damos a conhecer projetos como a Angel Oaks Residence, no sul de Miami; a Arroyo Oak House, na Califórnia; o novo empreendimento no Belas Clube de Campo – Orion –, em Portugal; a arquitetura de interiores do La Maruca de López de Hoyos, em Madrid; e partilhamos a história da BEC, empresa sediada em Braga, que trabalha o interiorismo há 27 anos. Mas esta edição não se faz só de arquitetura. Na cultura, é Filipe La Féria que encena o espetáculo. Nos lugares inspiradores, é o Vietnam que nos recebe. No bem-estar, é no Dior Spa Royal Scotsman que abrandamos o ritmo ao embarcar neste comboio lendário. No luxo, fique a conhecer a Guerlain, o Maserati Mc20 Cielo, o iate Aeolus... E, no desporto, reveja o melhor do ***Villas&Golfe International Cup 2023***, Angola, e saiba que Brooks Koepka conquistou a 105.ª edição do PGA Championship.
Boas leituras!

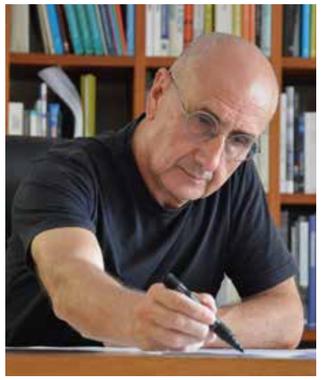
The language of architecture and luxury

The world today is increasingly challenging. And architecture, particularly for those who create and design it, has become more challenging, adventurous and luxurious. And the truth is that, in a profession where aesthetics matter, just like the scenery and the comfort of spaces, it is impossible to remain indifferent to so many different projects that have emerged. For this reason, in this issue of ***V&G***, we share several impressive national and international examples in which the creative process is intrinsic. We begin with a major interview with Mário Martins, with studios in the Algarve and Lisbon, whose contemporary architecture is his essence. We talk with Mário Almeida, director of FERCORPOR, who for four decades has been building true architectural works. We showcase projects such as the Angel Oaks Residence, in South Miami; the Arroyo Oak House, in California; the new Belas Clube de Campo development – Orion – in Portugal; the interior design of La Maruca de López de Hoyos, in Madrid; and share the story of BEC, a company based in Braga, which has been working in interior design for 27 years. But this issue isn't just about architecture. In culture, it's Filipe La Féria who puts on the show. In inspiring places, it's Vietnam that welcomes us. In wellness, it's the Dior Spa Royal Scotsman that slows us down as we board this legendary train. In luxury, discover Guerlain, the Maserati Mc20 Cielo, the Aeolus yacht... And in sport, review the best of the ***Villas&Golfe International Cup 2023***, Angola, and read about Brooks Koepka winning the 105th edition of the PGA Championship.
Happy reading!

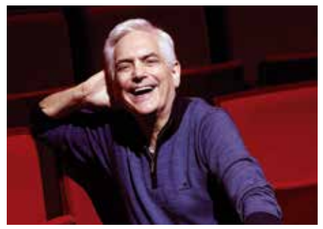
MARIA CRUZ

14
NOTÍCIAS | NEWS

26
GRANDE ENTREVISTA | MAJOR INTERVIEW
Mário Martins



36
ARQUITETURA | ARCHITECTURE
Angle Oaks Residence
Mário Almeida, FERCOPOR
BEC
Belas Clube de Campo
Arroyo Oak House
La Maruca de Lopéz de Hoyos



64
ARTE & CULTURA | ART & CULTURE
Filipe La Féria

80
LUGARES INSPIRADORES | INSPIRING PLACES
Vietnam

100
SAÚDE & BEM-ESTAR | HEALTH & WELLNESS
Dior Spa Royal Scotsman

110
SABORES SUPREMOS | SUPREME FLAVOURS
O Rochedo

128
LUXO & ESTILO | LUXURY & STYLE
Maserati MC20 CIELO

136
EVENTOS | EVENTS
V&G International Cup 2023, Angola

152
DESPORTOS *PREMIUM* | PREMIUM SPORTS
The Links at Spanish Bay

A Villas & Golfe ® é propriedade da PM Media Comunicação, Lda. Villas&Golfe ® is owned by PM Media Comunicação, Lda. | www.villasegolfe.com | Sede Head Office: Rua António Nobre, 23, Fração B 4450-618, Matosinhos, Porto, Portugal | T: +351 252 299 010 | Presidente ADM ADM Chairman: Paulo Martins | paulomartins@pmmediacorporate.com | Diretor Director: José Lopes | Editor(a) Editor: Maria Cruz | mariacruz@pmmediacorporate.com | Redação Editorial Team: Filomena Abreu; Joana Rebelo; Maria Cruz | Revisão Proofreading: Ana Monteiro | Tradução Translation: Algarvemedia | Fotografia de Capa Cover Photo: Fernando Guerra | Produção Graphic Production: Marta Teixeira; Pedro Fonseca | PMMedia (Tratamento de Imagem Image Treatment) | Relações Públicas Public Relations: Ana Sofia Monteiro | anasofiamonteiro@pmmediacorporate.com | Departamento Comercial Commercial Department: Manuela Nogueira | manuelanogueira@pmmediacorporate.com | Departamento Financeiro Financial Department: Elisabete Alves | Periodicidade Frequency: Trimestral Quarterly | Impressão Printing: Orgal | N.º Depósito Legal Legal Deposit Number: 172563/01 | Registo ERC N°123930 Registration ERC Number | Estatuto Editorial Editorial Status: www.villasegolfe.com/pt/estatuto-editorial/ | N.º 119 abr./jun.

Villas & Golfe ® marca registada. Todos os direitos reservados.
Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais.
Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores.
Villas & Golfe is a registered brand. All rights reserved.
Reproduction in whole or part of any text, photography or picture, under any means and for any purpose, including commercial, is strictly prohibited.
Advertisings, opinion articles, their contents and resulting impact are full responsability of its authors.

Publicidade e assinaturas Advertisings and subscriptions: villasegolfe@villasegolfe.com

CINCO **ARQUITETOS PORTUGUESES** ENTRE OS MAIS PROFISSIONAIS DA EUROPA

São cinco os arquitetos de Portugal que integram a *Europe 40 Under 40*, uma lista que distingue os profissionais mais promissores da área. Dos *ateliers* Pablo Pita Arquitetos e OODA Arquitetura surgem alguns dos arquitetos mais distintos da Europa, cujos projetos serão expostos em Atenas. Diogo Brito, Julião Pinto Leite, Francisco Lencastre, Pedro Pita e Pablo Rebelo são os nomes portugueses que pertencem à lista de 2022/2023. Todos os nomeados do programa vão integrar uma exposição na Grécia, com o título *40 jovens arquitetos europeus com novas visões*. O júri da presente edição é composto por Alcestis Rodi, Mathieu Forest, Jerome Michelangeli e Marianna Athanasiadou.

FIVE **PORTUGUESE ARCHITECTS** AMONG THE MOST PROFESSIONAL IN EUROPE

Five architects from Portugal figure in the *Europe 40 Under 40*, a list which distinguishes the most promising professionals in the field. The studios Pablo Pita Arquitetos and OODA Arquitetura are some of the most distinguished architects in Europe, whose projects will be exhibited in Athens. Diogo Brito, Julião Pinto Leite, Francisco Lencastre, Pedro Pita and Pablo Rebelo are the Portuguese names that appear on the 2022/2023 list. All the nominees of the programme will be part of an exhibition in Greece, entitled *40 young European architects with new visions*. The jury of this edition is made up of Alcestis Rodi, Mathieu Forest, Jerome Michelangeli and Marianna Athanasiadou.

CASA DE CHÁ DA BOA NOVA | PHOTOS: IGOR MARTINS

PHOTO: DANIEL CAMACHO

OBRAS DE ARQUITETURA DE **ÁLVARO SIZA VIEIRA** EM PORTUGAL

A compor a candidatura a Património Mundial estão oito obras do arquiteto Álvaro Siza Vieira, são elas o edifício da FAUP, a Casa de Chá da Boa Nova, a Piscina das Marés, o Museu de Serralves, o Bairro da Bouça, o Pavilhão de Portugal, a Igreja de Santa Maria e a Casa Alves Costa. Intitulada *Obras de Arquitetura de Álvaro Siza em Portugal*, a candidatura pertence à lista indicativa do Património Mundial de Portugal desde 2016, onde se contavam 18 projetos que acabaram por ser reduzidos a uma lista de oito. A seleção das obras teve como critérios a variedade tipológica e/ou funcional dos edifícios, sendo que alguns já eram considerados património.

ARCHITECTURAL WORKS BY **ÁLVARO SIZA VIEIRA** IN PORTUGAL

Eight projects by the architect Álvaro Siza Vieira are part of the bid for World Heritage: the FAUP building, the Casa de Chá da Boa Nova, the Piscina das Marés swimming baths, the Serralves Museum, the Bairro da Bouça housing complex, the Pavilhão de Portugal, the Santa Maria Church and the Casa Alves Costa. Entitled *Ensemble of Álvaro Siza's Architecture Works in Portugal*, the application has belonged to Portugal's World Heritage Tentative List since 2016, where there were 18 projects that were eventually reduced to a list of eight. The criteria behind the selection of the works were the typological and/or functional variety of the buildings, and some were already considered of heritage status.

CAMPOS DE GOLFE ALGARVIOS PEDEM LIGAÇÃO A ETAR

O mesmo pedido tem sido feito por alguns campos de golfe do Algarve: ligações para utilizar águas de Estações de Tratamento de Águas Residuais que estão a ser desperdiçadas. De forma a reduzir o consumo da rede pública, utilizar apenas águas residuais é o objetivo dos responsáveis do setor. Sob o mote «maior racionalidade e menor quantidade», muitos campos procuram gerir a água de forma a alterar padrões tradicionais. Estudos apontam que, para os relvados dos campos de golfe, é destinado um consumo de água entre os 5 e 6%.

ALGARVE **GOLF COURSES** ASK FOR CONNECTION TO WWTP

This very request has been made by some golf courses in the Algarve: connections to use water from Wastewater Treatment Plants that is being wasted. In order to reduce consumption from the public network, using only waste water is the goal of those responsible for the sector. Under the motto «greater rationality and less quantity», many courses are striving to manage water in order to change traditional standards. Studies show that, for the grassed areas of golf courses, water consumption is between 5 and 6%.

Haier

Nº1 MUNDIAL EM ELETRODOMÉSTICOS
*Fonte: EUROMONITOR INTERNATIONAL LIMITED 2019

CUBE 90 SÉRIE 7
Conservação de alimentos inovadora na sua forma mais pura

A MELHOR SÍNTESE ENTRE INOVAÇÃO E DESIGN.

O melhor das inovadoras **Fresher Techs®** da Haier encontra-se nesta autêntica obra-prima de design, **garantindo a melhor conservação de todos os alimentos**.

Dotado da tecnologia ABT Pro altamente inovadora que permite **remover 99,99%** das bactérias e Integra a Tecnologia Absolute que garante um gelo puro, inodoro e cristalino.

UMA RECOMENDAÇÃO DO CHEF Rui Paula

Descubra mais em www.haier.pt

FÁTIMA LOPES APRESENTA NOVA COLEÇÃO

Entre uma explosão de cores, assimetrias, padrões e materiais leves, Fátima Lopes divulga a coleção de primavera/verão 2023. O Anfiteatro Caldeira Cabral, em Lisboa, foi palco do desfile que espelha uma coleção inclusiva e sustentável, capaz de abranger todas as idades. A alta-costura foi o destaque da marca, mas acabou também por se alargar ao domínio da roupa prática e versátil feminina e masculina. Corpos e idades distintos vestiram as novas peças de Fátima Lopes, num desfile que contou com mais de mil convidados. A estilista madeirense apostou numa coleção embebida em cores de verão e alegria.

FÁTIMA LOPES PRESENTS NEW COLLECTION

Among an explosion of colours, asymmetries, patterns and light materials, Fátima Lopes has unveiled her spring/summer 2023 collection. The Caldeira Cabral Amphitheatre, in Lisbon, was the stage for the show that reveals an inclusive and sustainable collection, ready to encompass all ages. Haute couture was the brand's highlight, but it also extended to the area of practical and versatile clothing for women and men. Varying bodies and ages were dressed in the new Fátima Lopes pieces, in a show that was attended by over a thousand guests. The designer from Madeira focused on a collection awash with summer colours and joy.

PHOTOS: RUI PINHEIRO

MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS REABRE COM NOVA EXPOSIÇÃO

Encerrado para obras desde 2019, o Museu Nacional Soares dos Reis abre as portas ao público com uma nova exposição que se estende por 27 salas. Com a duração de uma década, a mostra apresenta duas narrativas em paralelo, uma em que são representados os artistas, os movimentos e as suas obras, e outra em que a coleção serve de sustento para contar a história da instituição portuense, desde a sua fundação com D. Pedro IV até ao pós-25 de Abril. Trata-se de um novo circuito que cruza 1133 peças, através das quais são representadas correntes artísticas e, em simultâneo, momentos de viragem da História.

SOARES DOS REIS NATIONAL MUSEUM REOPENS WITH A NEW EXHIBITION

Closed for works since 2019, the Soares dos Reis National Museum opens its doors to the public with a new exhibition that develops throughout 27 rooms. Set to last for a decade, the show presents two narratives in parallel, one in which artists, movements and their works are represented, and another in which the collection serves as a support to tell the story of the Oporto institution, ever since its foundation with King Pedro IV, to the post-April 25 period. This is a new circuit that passes 1133 pieces, through which artistic currents and, at the same time, turning points in history are represented.

VHILS CRIOU INSTALAÇÃO INSPIRADA EM EÇA DE QUEIROZ NO HOTEL MS COLLECTION AVEIRO

A marca hoteleira MS Collection desafiou o artista contemporâneo Alexandre Farto *aka* Vhils, a interpretar Eça de Queiroz através de uma instalação que vai poder ser contemplada junto à piscina do seu primeiro hotel de cinco estrelas MS Collection Aveiro – Palacete de Valdemouro, outrora residência do pai e família do escritor e diplomata português. «Scratching the Surface – Eça» é um mural de 4,7 x 4 metros cujo conceito artístico explora a vida, obra e impacto de Eça de Queiroz na cidade de Aveiro. Através desta intervenção, Vhils tem como objetivo desvendar as camadas ocultas da história que se encontram por baixo da superfície, conectando passado e presente numa peça intemporal.

VHILS HAS CREATED AN INSTALLATION INSPIRED BY EÇA DE QUEIROZ AT THE MS COLLECTION AVEIRO HOTEL

The MS Collection hotel brand challenged contemporary artist Alexandre Farto aka Vhils, to interpret Eça de Queiroz through an installation that will be visible by the pool of its first five-star hotel, MS Collection Aveiro – Palacete de Valdemouro, once the residence of the Portuguese writer and diplomat's father and family. «Scratching the Surface – Eça» is a 4.7 x 4 metre mural whose artistic concept explores the life, work and impact of Eça de Queiroz in the city of Aveiro. Through this installation, Vhils aims to unveil the hidden layers of history that lie beneath the surface, connecting past and present in a timeless piece.

QUINTA EM PONTE DE LIMA

In the countryside or in the city we have the best selection of properties

MORADIA EM VILA DO CONDE

BOUTIQUE HOUSE
Luxury Real Estate
AMI 12447

www.boutiquehouse.pt

MIRADOURO DA **TORRE VASCO DA GAMA** REABRIU AO FIM DE 25 ANOS

O miradouro do edifício mais alto de Portugal, a Torre Vasco da Gama, no Parque das Nações, em Lisboa, voltou a abrir ao público, ao fim de 25 anos. A última vez que este espaço esteve acessível foi durante a Expo'98. Rebatizado como Vasco da Gama Tower Babylon 360°, engloba um jardim vertical natural, um bar que aposta em *cocktails* com base nas especiarias e uma vista imbatível sobre o rio Tejo e a capital. Tudo a 145 metros de altura. Projetada pelos arquitetos Leonor Janeiro e Nick Jacobsa, a experiência de subir à torre foi atualizada. A subida é feita através de elevadores panorâmicos e no topo cada janela guarda um pedaço de história ou uma recomendação, disponíveis através de um QR Code.

VASCO DA GAMA TOWER VIEWPOINT REOPENED AFTER 25 YEARS

The viewpoint at the Vasco da Gama Tower, the tallest building in Portugal, at Parque das Nações, Lisbon, has reopened to the public after 25 years. The last time this space was accessible was during the Expo'98. Renamed Vasco da Gama Tower Babylon 360°, it comprises a natural vertical garden, a bar that offers spice-based cocktails and an unbeatable view over the Tagus River and the capital. All at an altitude of 145 metres. Designed by architects Leonor Janeiro and Nick Jacobsa, the experience of going up the tower has been updated. The ascent is achieved through panoramic lifts and at the top each window holds a piece of history or a recommendation, available through a QR Code.

PANTEÃO NACIONAL VAI RECEBER RESTOS MORTAIS DE EÇA DE QUEIROZ

Marcelo Rebelo de Sousa anuncia que os restos mortais de Eça serão transladados para o Panteão Nacional, como forma de homenagear o grupo intelectual «Vencidos da Vida». A declaração foi feita no Centro de Congressos de Lisboa, pelo que o chefe de estado garante ser para breve. Lembre-se de que, em 2021, a Assembleia da República aprovou um projeto para conceder honras de Panteão Nacional aos restos mortais do escritor, em reconhecimento às suas obras literárias, determinantes para a História da Literatura Portuguesa. Eça de Queiroz faleceu a 16 de agosto de 1900 e o seu corpo encontra-se no cemitério de Santa Cruz do Douro, em Baião.

NATIONAL PANTHEON TO RECEIVE REMAINS OF EÇA DE QUEIROZ

Marcelo Rebelo de Sousa has announced that Eça de Queiroz's mortal remains will be transferred to the National Pantheon, as a way of honouring the intellectual group «Life's Vanquished». The declaration was made at the Lisbon Congress Centre, and the head of state guarantees that the move will take place soon. It should be noted that, in 2021, the Portuguese Parliament approved a project to grant National Pantheon honours to the writer's remains, in recognition of his literary works, decisive in the history of Portuguese Literature. Eça de Queiroz died on 16 August 1900 and his body lies in the cemetery of Santa Cruz do Douro, in Baião.

BMW FOI O PARCEIRO OFICIAL DO FESTIVAL DE CINEMA DE CANNES

A 76.ª edição do Festival de Cinema de Cannes contou com a parceria oficial da marca BMW, esta que prometeu uma seleção de mais de 200 veículos 100% elétricos, além dos novos modelos *BMW XM*, com propulsão híbrida *plug-in*. As paisagens do sul da França, zona em que ocorrera o encontro cinematográfico, proporcionaram um ambiente inspirador para a marca introduzir uma nova produção repleta de ação, por parte da BMW Films, a par com o lançamento da inovadora embarcação *THE ICON*. Criando uma mistura de luxo, sustentabilidade e inovação, a BMW marcou a sua posição pela segunda vez consecutiva, num dos eventos mais conhecidos à escala global.

BMW WAS THE OFFICIAL PARTNER OF THE CANNES FILM FESTIVAL

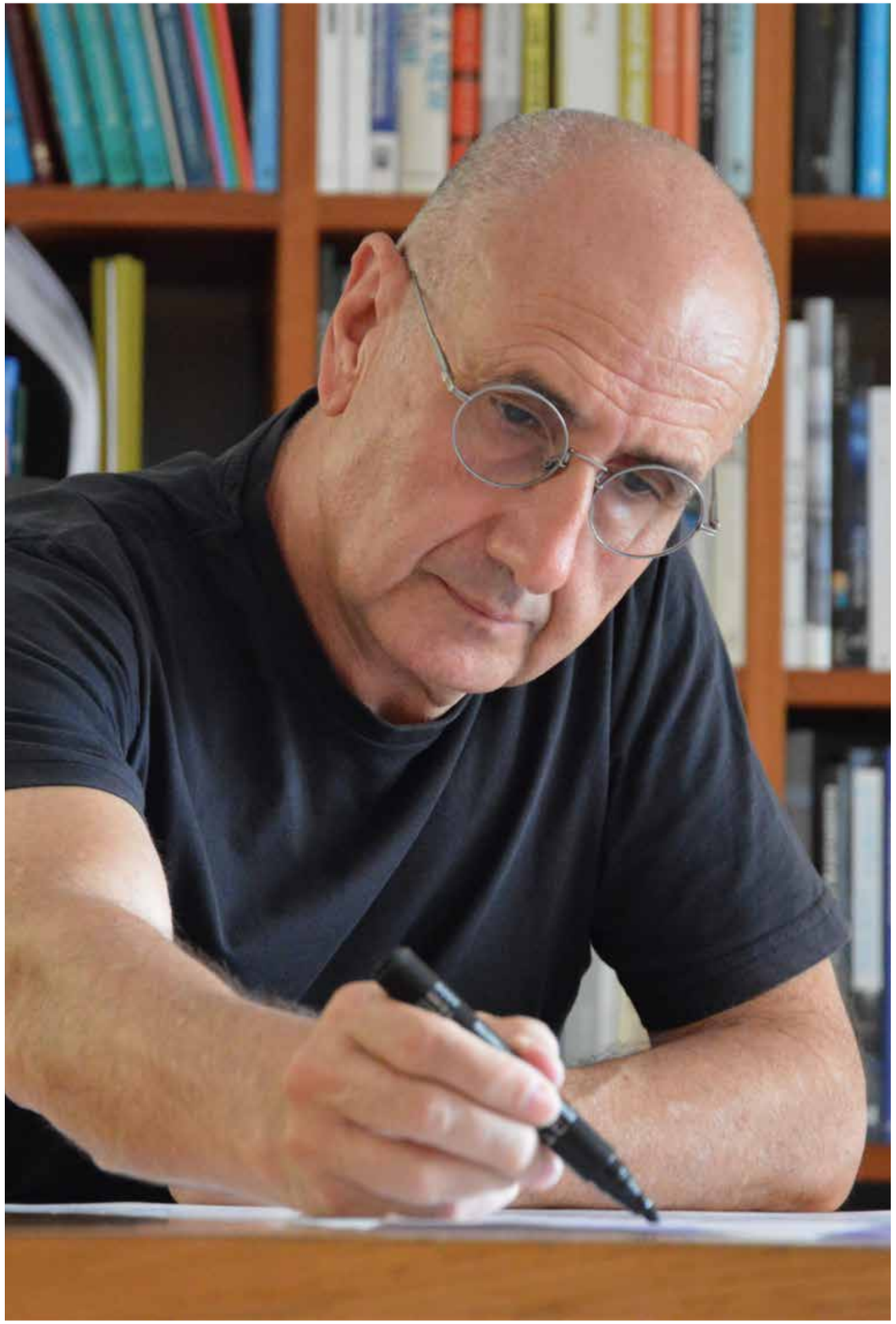
The 76th Cannes Film Festival's edition has counted on the official partnership of the BMW brand, which presented a selection of more than 200 100% electric vehicles, in addition to the new *BMW XM* models, with plug-in hybrid driving. The landscapes of the South of France, the area in which the cinematic encounter took place, have provided an inspiring setting for the brand to introduce an action-packed new production by BMW Films, alongside the launch of the innovative *THE ICON* vessel. Creating a blend of luxury, sustainability and innovation, BMW maked its mark for the second consecutive time at one of the best known events on a global scale.

BMCAR ALIADOS PREMIADA NO MAIOR PROGRAMA MUNDIAL DE PRÉMIOS DE ARQUITETURA

O projeto da Ultimate Drive Luxury Store da BMcar Aliados, concessionário situado na Avenida dos Aliados, no Porto, da autoria do arquiteto José Martinez, CEO e fundador do Atelier Central Arquitectos, recebeu uma Menção Especial na categoria de *Architecture + Branding*. Esta foi a 11.ª edição do maior programa mundial de prémios focado na promoção e celebração da melhor arquitetura e espaços Architizer's A+Awards, promovida pela reconhecida plataforma internacional de divulgação da arquitetura de referência. O A+Awards celebra o trabalho dos melhores escritórios do mundo, destacando o trabalho inovador de arquitetos e *designers* no seu desafio para criar uma arquitetura que resistirá ao tempo – uma obra para esta década e para a próxima.

BMCAR ALIADOS AWARDED AT THE WORLD'S LARGEST ARCHITECTURE AWARDS PROGRAMME

The Ultimate Drive Luxury Store project by BMcar Aliados, a dealership located on Avenida dos Aliados, in Oporto, designed by architect José Martinez, CEO and founder of Atelier Central Arquitectos, received a Special Mention in the *Architecture + Branding* category. This was the 11th edition of the world's largest awards programme focused on promoting and celebrating the best architecture and spaces Architizer's A+Awards, promoted by the internationally renowned platform for the promotion of standout architecture. The A+Awards celebrate the work of the world's best studios, highlighting the innovative work of architects and designers as they challenge themselves to create architecture that will stand the test of time – work fit for this decade and the next.



ARQUITETURA & DESIGN | ARCHITECTURE & DESIGN

MÁRIO MARTINS

AS DIFICULDADES TORNAM-NOS MAIS RESISTENTES
DIFFICULTIES MAKE US STRONGER

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 MARIA RIO; 2-10 FERNANDO GUERRA; 11 MÁRIO MARTINS

Os dias de Mário Martins, arquiteto há mais de 30 anos, tornam-se longos. Começam cedo e acabam tarde. Nada que o impeça de viver profundamente a sua paixão pela arquitetura. Divide o seu tempo entre o *atelier* do Algarve e o de Lisboa. Procura estar a par de todos os projetos e em contacto direto com os clientes, «apesar de muitos deles se encontrarem fora de Portugal». Conta com o apoio da vasta equipa de arquitetura e engenharia por quem tem um «grande apreço e confiança». Pelas suas mãos, já passaram diversos projetos, desde empreendimentos a habitações unifamiliares. E tem um desejo. Mário gostava de um dia desenhar uma igreja ou um templo, independentemente da religião, «pelo simbolismo e pela vontade de desenhar algo de dimensão espiritual e desconhecida». Gosta do que faz. E o pouco tempo que tem livre passa-o com a família, desfrutando de coisas simples e a pensar, porque sente «uma vontade constante de aprender». Tem dificuldade em definir o limite entre o trabalho e o lazer, porque «talvez, sem querer, esteja sempre a pensar em arquitetura. Desta forma, será a arquitetura uma profissão ou um modo de vida?». Não sabemos. Mas, tal como Mário citou, «não esquecer Niemeyer, quando referiu que "a vida é mais importante que a arquitetura"».

The days of Mário Martins, an architect for more than 30 years, are long. They start early and end late. But nothing stops him from living his passion for architecture to the full. He divides his time between his studios in the Algarve and in Lisbon. He tries to stay abreast of all the projects and in direct contact with his clients, «even though many of them are outside Portugal». He has the support of his vast architectural and engineering team for whom he has « a great deal of appreciation and trust». A variety of projects have already passed through his hands, from developments to detached private homes. And he has one wish. Mário would like to one day design a church or a temple, regardless of the religion, «because of the symbolism and the desire to design something of a spiritual and unknown dimension». He likes what he does. And what little free time he has, he spends with his family, enjoying simple things and thinking, because he feels «a constant desire to learn». He finds it difficult to define the limit between work and leisure, because, «perhaps, without wanting to, I'm always thinking about architecture. In this way, is architecture a profession or a way of life?» We don't know. But, as Mário says: «don't forget Niemeyer, when he said that "life is more important than architecture".»

CASA LIBRE

PRECISAMOS DE (...) DESENVOLVER DE FORMA EQUILIBRADA, NO TEMPO E NO ESPAÇO, COM RESPEITO PELOS SÍTIOS E PELAS PESSOAS

WE NEED (...) DEVELOPMENT IN A BALANCED WAY, IN TIME AND SPACE, WITH RESPECT FOR PLACES AND PEOPLE

Formou-se em arquitetura. Desde que iniciou a sua atividade, até aos dias de hoje, como tem sido o desafio?

Desde que me formei em arquitetura, e após breves experiências por outros *ateliers*, que trabalho em projetos dos quais sou autor. Já são mais de 30 anos de uma atividade contínua e intensa, com uma considerável obra construída. Quando me formei, o mundo dos projetos de «arquitetura» era dominado por engenheiros, desenhadores e outros curiosos. Aos arquitetos, cabia uma pequena fatia dos projetos. Diziam que os arquitetos eram caros, chatos e teimosos. Por isso, para quem queria fazer arquitetura, não foi fácil começar nesse contexto, tendo ainda de ultrapassar outros obstáculos. Mesmo assim, não me queixo. As dificuldades tornam-nos mais resistentes. Apesar de a nossa obra hoje ter um reconhecimento crescente, nem sempre foi tão apreciada, nem pelas pessoas, nem pelas entidades, nem pela comunicação social, que reagiam mais negativamente a uma arquitetura contemporânea e depurada. Na altura, ficava triste e magoado. Hoje, já aceito e compreendo a divergência de opiniões e que exista uma certa resistência à novidade. Aliás, sempre assim foi. Os 'velhos do Restelo' fazem parte da nossa história.

Grande parte dos seus projetos situa-se no Algarve, de onde é natural. Falamos de uma das regiões do país onde a imobiliária de luxo se evidencia mais. Quão desafiante tem sido desenvolver projetos a esta escala?

Trabalho para diferentes segmentos de mercado, mas também para diferentes escalas e sítios. Mas, de uma forma natural, têm vindo a surgir oportunidades para trabalhar em diversos empreendimentos e habitações unifamiliares, onde nos têm sido dadas condições para realizar projetos de qualidade, feitos com rigor e grande dedicação, o que deveria ser normal na nossa profissão. Nos projetos de habitação unifamiliar, o maior desafio é a satisfação dos nossos clientes e das suas expetativas, sendo a maior destas a concretização do seu sonho. É um processo muito personalizado, que implica uma vasta equipa de trabalho e o envolvimento direto do cliente, desde a primeira conversa até ao final da obra. O cliente acaba por tornar-se parte da equipa de projeto e, normalmente, fá-lo com grande satisfação e entusiasmo. No final da obra, sinto sempre um misto de orgulho e insatisfação... ficando com a sensação de que algo poderia ser melhorado. É aquela inocente e incessante busca da perfeição que nos faz acreditar e trabalhar apaixonadamente para criar melhores lugares e fazer pessoas mais felizes. Mas o melhor

You have a degree in architecture. Since you first started your profession, what has the challenge been like up to the present day?

Since I graduated in architecture, and after brief experiences in other studios, I have been working on projects that I have created. It has been more than 30 years of ongoing and intense activity, with a considerable amount of work constructed. When I graduated, the world of «architecture» projects was dominated by engineers, draftsmen and other curious people. Architects had a small share of these projects. They said architects were expensive, annoying and stubborn. So, for anyone who wanted to do architecture, it wasn't easy to make a start in that context; they had to overcome other obstacles. Even so, I'm not complaining. Difficulties make us stronger. Although our work today is increasingly recognised, it was not always appreciated that much, neither by people, entities nor the media, which reacted more negatively to a contemporary and refined architecture. At the time, I was sad and hurt. Today, I accept and understand the difference of opinions and that there is a certain resistance to what is new. In fact, it has always been like that. The *velhos do Restelo* [Camões' much-cited 'pessimists'] are part of our history.

Many of your projects are in the Algarve, where you come from. We are talking about one of the country's regions where luxury real estate is most prominent. How challenging has it been to develop projects on this scale?

I work for different market segments, but also for different scales and sites. But, in a natural way, opportunities have come up to work in several developments and detached private houses, where we have been given the conditions to carry out quality projects, done with rigour and great dedication, which should be normal in our profession. In detached private residence projects, the greatest challenge is to satisfy our clients and their expectations, the greatest of which is to make their dreams come true. It is a very personalised process, which involves a vast work team and the direct involvement of the client, from the first conversation to the end of the work. The client ends up becoming part of the project team and normally does so with great satisfaction and enthusiasm. At the end of the work, I always feel a mixture of pride and dissatisfaction... being left with the feeling that something could be improved. It is that innocent and incessant search for

LUX MARE

de tudo é, após a construção, ver aquele brilho nos olhos dos nossos clientes, que nos transmite a sinceridade do seu apreço pelo nosso trabalho e nos tranquiliza, porque vamos passar a nossa arquitetura para uma nova fase: para ser vivida. Eles vão dar continuidade ao processo, ajustando-se ao edifício e ajustando o edifício a eles. Para que vivam e envelheçam bem. Eles e o edifício. E, assim, fez sentido o nosso trabalho.

Olhando para o mercado imobiliário e da construção atual, consegue identificar que região terá um maior potencial de crescimento em Portugal nos próximos anos?

As regiões com maior potencial de crescimento são as que atualmente já crescem mais. O crescimento atrai mais crescimento, assistindo-se a maiores assimetrias. Esse crescimento vai pressionar as zonas de maior atratividade do litoral e, consequentemente, provocar uma desertificação do restante território. O que nos trará graves problemas no ordenamento do território e na gestão dos recursos. Precisamos, não de crescimento, mas de desenvolvimento. Desenvolver de forma equilibrada, no tempo e no espaço, com respeito pelos sítios e pelas pessoas. O que dificilmente acontecerá sem a existência de uma estratégia, de um rumo, de propósito a médio e longo prazo. Isso tem de partir de quem decide. E o que acontece é que quem nos governa e nos tem governado fá-lo de forma avulsa, desconexa e simplista para resolver as agendas políticas e eleitorais.

Tome-se como exemplo: enquanto usa o alojamento local como bode expiatório, o governo mostra-se convenientemente preocupado com o custo da habitação. No entanto,

perfection that makes us believe and work passionately to create better places and make people happier. But the best of all is when, after construction, we see that sparkle in our clients' eyes, which tells us the sincerity of their appreciation for our work and gives us peace of mind, because we are moving our architecture into a new phase: to be lived in. They will continue the process, adjusting to the building and adjusting the building to themselves. So that they live and age well. Them and the building. And in that way, our work made sense.

Looking at the current real estate and construction market, can you identify which region will have the greatest potential for growth in Portugal in the coming years?

The regions with the greatest potential for growth are the ones that are already growing the most. Growth attracts more growth, leading to greater asymmetries. This growth will put pressure on the most attractive areas on the coast and, consequently, will cause a desertification of the remaining regions. This will cause serious problems in land-use planning and resource management. We need development, not growth. Development in a balanced way, in time and space, with respect for places and people. Which is unlikely to happen without there being a strategy, a direction, a purpose for the medium and long term. This has to come from those who decide. And what happens is that those who govern us and have governed us do it in a random, disjointed and simplistic way to solve political and electoral agendas.

CASA CARRARA

ARQUITETURA & DESIGN | ARCHITECTURE & DESIGN

obriga todos os municípios a eliminar as suas áreas urbanizáveis dos seus PDMs, até final de 2023. Ora, a redução das áreas urbanizáveis irá traduzir-se numa menor oferta, com o aumento do custo dos solos e, consequentemente, do custo da habitação. Trata-se de mais uma medida vazia, para responder aos progressivos protestos pelos custos e falta de habitação. Mas conseguir-se-á reduzir o custo da habitação pela redução da oferta? Julgo que não.

Este grave problema da habitação não é pontual, nem circunstancial, mas resultado de um enquadramento mais vasto, que não se esgota em Portugal. Daí que importe definir uma estratégia adequada, ao nível das dinâmicas das populações, migrações, acessibilidades e ordenamento do território, para que se desenvolvam as regiões, cidades e lugares de forma mais equilibrada e justa. Se não houver habitação mais ou menos digna para todos, não haverá desenvolvimento para ninguém. Mas que seja feito numa economia de mercado aberta e nunca coerciva, sustentada no investimento, para criar o bem-estar de todos.

Nos últimos anos, a reabilitação urbana tem vindo a conquistar a atenção do mercado imobiliário. Que papel deve assumir o arquiteto neste processo?

Não podemos continuar a criar cidades, a crescer por anéis e a empurrar os mais frágeis para as periferias, enquanto se esvaziam os centros de vida urbana, para torná-los meros pontos de atração turística, onde os turistas, mais cedo ou mais tarde, vão perceber que só encontram outros turistas e que, afinal, aquilo é um parque de diversões. Antes que seja tarde, temos de saber inverter essa dinâmica, para tornar as cidades mais equilibradas e saudáveis, trazendo para a cidade pessoas, atividades, escolas e universidades, entidades públicas e privadas e repensando a lógica do automóvel. Este é um processo muito complexo e moroso, que vai muito além dos PDMs e da requalificação dos edifícios. Essa requalificação será uma consequência natural desse processo. É preciso repensar a cidade, para responder aos desafios atuais e futuros, consciente da importância dos recursos naturais. Torná-la mais inclusiva. Uma cidade mais equilibrada e tolerante, para todos: os nativos, emigrantes, turistas e todos mais. Aliás, é desta dinâmica que a cidade precisa e não é mais do que a história nos ensinou.

O papel do arquiteto não se deve esgotar na recuperação das fachadas ou dos edifícios, porque a requalificação da cidade é muito mais do que isso. O arquiteto deve participar ativamente nas várias escalas do desenho, mas também no planeamento urbano, local e regional.

Cada vez mais a sustentabilidade é um dos maiores fatores a ter-se em conta nos projetos que vão surgindo. De que forma a arquitetura pode contribuir para este desígnio?

A sustentabilidade é uma palavra em voga, por vezes, porque fica bem falar-se dela, mas nem sempre se sabe do que se está a falar. A sustentabilidade implica um equilíbrio. As coberturas estão a ficar repletas de painéis solares, em nome da sustentabilidade. Arriscamo-nos a viver debaixo de um enorme coletor solar, com painéis de todas as formas e feitios e inclinações. O benefício que traz não

For example, while using local accommodation as a scapegoat, the government is conveniently concerned about the cost of housing. However, it obliges all municipalities to eliminate their developable areas from their PDMs [Regional Development Plans] by the end of 2023. However, the reduction of developable areas will result in a lower supply, with an increase in the cost of land and, consequently, in the cost of housing. This is yet another empty measure, to respond to the growing protests over the cost and lack of housing. But can we reduce the cost of housing by reducing the supply? I don't think so.

This serious housing problem is not a one-off or circumstantial problem, but the result of a wider framework, which is not confined to Portugal. That is why it is important to define an appropriate strategy, in terms of population dynamics, migration, accessibility and spatial planning, so that regions, cities and places can develop in a more balanced and fairer way. If there is no more or less decent housing for everyone, there will be no development for anyone. But let it be done in an open and never restrictive market economy, sustained by investment, to create well-being for all.

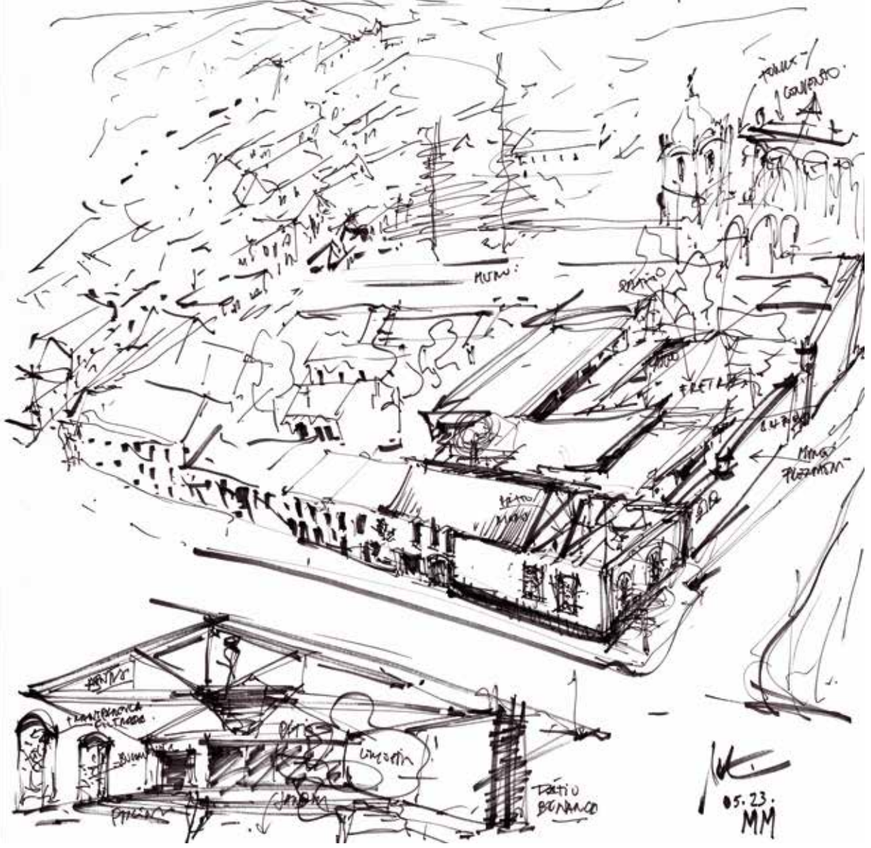
Urban regeneration has been gaining the attention of the real estate market in recent years. What role should the architect play in this process?

We can't continue to create cities, growing in rings and pushing the most fragile to the peripheries, while the centres are emptied of urban life, to become mere tourist attraction points, where tourists, sooner or later, will realise that they only meet other tourists and that, in the end, the place is an amusement park. Before it is too late, we must know how to reverse this dynamic, to make cities more balanced and healthier, bringing people, activities, schools and universities, public and private entities into the city and rethinking the rationale of the car. This is a very complex and lengthy process, which goes far beyond the PDMs and the rehabilitation of buildings. This redevelopment will be a natural consequence of this process. It is necessary to rethink the city, to respond to the current and future challenges, aware of the importance of the natural resources. Make it more inclusive. A more balanced and tolerant city, for everyone: locals, emigrants, tourists and everyone else. In fact, it is this dynamic that the city needs and it is nothing more than what history has taught us.

The architect's role should not be limited to the restoration of façades or buildings, because the redevelopment of the city is much more than that. The architect must actively participate in the various scales of design, but also in urban, local and regional planning.

Sustainability is increasingly becoming one of the biggest factors to be taken into account in upcoming projects. How can architecture contribute to this?

Sustainability is sometimes a buzzword, because it's nice to talk about it, but we don't always know what we're talking about. Sustainability implies a balance. Roofs are being filled with solar panels, in the name of sustainability. We risk living under a huge solar collector, with



ESQUISSO QUE TENTA EXPLICAR O PÁTIO E A RELAÇÃO DA CASA BONANÇA COM A CIDADE DE LAGOS.
SKETCH WHICH ATTEMPTS TO EXPLAIN THE COURTYARD AND THE RELATIONSHIP OF CASA BONANÇA WITH THE TOWN OF LAGOS.

O PAPEL DO ARQUITETO NÃO SE DEVE ESGOTAR NA RECUPERAÇÃO DAS FACHADAS OU DOS EDIFÍCIOS, PORQUE A REQUALIFICAÇÃO DA CIDADE É MUITO MAIS DO QUE ISSO

THE ARCHITECT'S ROLE SHOULD NOT BE LIMITED TO THE RESTORATION OF FAÇADES OR BUILDINGS, BECAUSE THE REDEVELOPMENT OF THE CITY IS MUCH MORE THAN THAT

cobre o prejuízo arquitetónico, mas tal é tolerado (e fortemente incentivado) em nome dessa pretensa sustentabilidade. Será isso a sustentabilidade? Julgo que não.

A sustentabilidade dos edifícios é feita através das soluções arquitetónicas integradas, construtivas, definições de materiais e equipamentos e conhecimento da proveniência dos mesmos para verificação da pegada de carbono. A arquitetura tem de ser cada vez mais um reflexo deste entendimento.

E qual o papel da arquitetura em relação aos desafios ambientais a nível global?

A arquitetura tem um papel decisivo nos desafios ambientais que temos pela nossa frente. Todas as decisões de projeto, quer de desenho, da proveniência e tipo de materiais, bem como da escolha de equipamentos, são importantes para o futuro ambiental. Julgo que a breve trecho esta situação irá evoluir bastante. Mas, mais importante que a criação de restrições, é a consciência de que todos nós temos de mudar e perceber que os recursos não são infinitos.

Entre projetos públicos e privados, construídos de raiz ou de requalificação, o seu portfólio é vasto, inclusive empreendimentos turísticos. Há algo que ainda não tenha projetado e que o faria sentir-se completamente realizado?

De facto, já realizámos projetos e obra diversificada, de caráter público e privado. Julgo que a minha realização nunca estará completa, uma vez que estou sempre em busca de novos desafios. Gostaria de desenhar uma igreja ou outro templo, independentemente da religião. Pelo simbolismo e pela vontade de desenhar algo de dimensão espiritual e desconhecida.

Além da arquitetura, também tem vindo a desenvolver outros projetos, como a escrita, através de livros já publicados. É importante para o Mário Martins deixar em papel parte do seu trabalho, do seu conhecimento, como uma forma de passagem de testemunho?

A Uzina Books acabou de editar o livro *DUO – Mário Martins*, que é a última de quatro monografias. Este é um trabalho de conjunto com a editora, moroso, mas que me dá especial prazer. Não é tanto deixar a obra publicada em livro, porque a Internet acaba, de uma forma ou de outra, por registar a obra construída. Por isso mesmo, a publicação escrita está a perder espaço. O que mais me agrada na preparação destes livros é a possibilidade de intercalar a voracidade do trabalho de *atelier*, para olhar novamente para os projetos, analisá-los e apresentá-los através de uma mesma linguagem gráfica, um fio condutor, que não é mais do que a evolução da nossa obra. Neste processo situações, que servem de aprendizagem para os próximos projetos. O livro *DUO* trata de agrupar e identificar semelhanças entre dois projetos diferentes e mostrar como estes se podem organizar e conviver num determinado contexto mais ou menos urbano. Mostrando assim que a arquitetura e a vida não são indissociáveis.

Por que valores se deve reger um arquiteto? Onde começa e acaba a sua 'liberdade'?

O arquiteto deve reger-se pelos mesmos valores que devem nortear todas as pessoas, acrescido dos valores a que deve obedecer pelo exercício da profissão, quer a deontologia e o respeito pelos colegas, quer os deveres para com os clientes, entidades ou outros. Infelizmente, a liberdade do arquiteto está a ficar mais limitada. A responsabilidade crescente do arquiteto num panorama legislativo disperso e contraditório e, diria mesmo, intimidatório, limita a sua liberdade civil e profissional. Isto assusta-me cada vez mais. Aliás, sinto uma revolta crescente, que julgo ser comum a todos os arquitetos na área do projeto. O que ainda mantenho intacto é a liberdade do pensamento. Como disse anteriormente, se adquirimos o nosso conhecimento de uma forma livre e sensata, poderemos tomar as decisões acertadas e, assim, estaremos mais imunes aos crescentes apelos, que nos entram pelas redes sociais, de pensar como os outros e de acreditar numa mentira repetida.

Continua a viver a arquitetura com a mesma intensidade com que começou?

Continuo a viver a arquitetura com a mesma intensidade com que comecei, mas não com a mesma ingenuidade. No entanto, apesar de alguns obstáculos, continuo, ainda com alguma dessa ingenuidade, a acreditar num maravilhoso projeto que vamos fazer. É este entusiasmo, quase infantil, que nos faz acreditar e continuar a trabalhar com paixão. É como deixar de ser criança e continuar a acreditar no Pai Natal, sabendo que ele não existe.

V&G Entrevista na íntegra: www.villasegolfe.com
Full interview: www.villasegolfe.com

panels of all shapes and sizes and inclinations. The benefit it brings does not cover the architectural damage, but this is tolerated (and strongly encouraged) in the name of this so-called sustainability. Is that sustainability? I don't think so.

The sustainability of buildings is made through integrated architectural solutions, constructive, definitions of materials and equipment and knowledge of their origin to verify their carbon footprint. Architecture has to increasingly be a reflection of this understanding.

And what is the role of architecture in relation to the global environmental challenges?

Architecture has a decisive role in the environmental challenges ahead of us. All project decisions, whether of design, origin and type of materials, as well as the choice of equipment, are important for the environmental future. I believe that this situation will evolve a lot in the near future. But, more important than creating restrictions, is the awareness that we all have to change and understand that the resources are not infinite.

From public to private projects, built from scratch or redeveloped, you have a vast portfolio, including tourist developments. Is there anything you have not yet designed that would make you feel completely accomplished?

Indeed, we have already carried out a variety of projects and works, both public and private. I believe that my accomplishment will never be complete, as I am always looking for new challenges. I would like to design a church or other temple, irrespective of the religion. Because of the symbolism and the desire to design something of a spiritual and unknown dimension.

Apart from architecture, you have also been developing other projects, such as writing, in published books. Is it important for Mário Martins to leave part of his work and his knowledge on paper, as a way of passing on his legacy?

Uzina Books has just published the book *DUO – Mário Martins*, which is the last of four monographies. This is a joint work with the publisher, a lengthy one, but one that gives me special pleasure. It is not so much to have the work published in book form, because the Internet ends up, in one way or another, recording the work that has been built. For that very reason, written publications are losing space. What I like the most in the preparation of these books is the possibility to interrupt the mercenariness of the studio work, in order to look anew at the projects, analyse them and present them through a graphic language, a guideline that is no more than the evolution of our work. In this process, situations, which serve as a learning process for the next projects. The *DUO* book is about grouping and identifying similarities between two different projects and showing how they can be organised and coexist in a certain more or less urban context. Thus, showing that architecture and life are not inseparable.

What values should an architect be guided by? Where does his 'freedom' begin and end?

The architect should be governed by the same values that should guide all people, plus the values that must be obeyed by the exercise of the profession, whether professional ethics and respect for colleagues, or duties to clients, entities or others. Unfortunately, the architect's freedom is becoming more limited. The increasing responsibility of the architect in a dispersed and contradictory and I would even say intimidating legislative panorama limits his civil and professional freedom. This scares me more and more. In fact, I feel a growing revolt, which I believe is common to all architects in the design area. What I still keep intact is the freedom of thought. As I said before, if we gain our knowledge in a free and sensible way, we will be able to make the right decisions and, thus, we will be more immune to the increasing appeals, which come to us through social networks, to think like others and to believe a repeated lie.

Do you continue to live architecture with the same intensity with which you began?

I still live architecture with the same intensity with which I started, but not with the same naivety. However, despite some obstacles, I still continue, with some of that naivety, to believe in a wonderful project that we are going to do. It is this enthusiasm, almost childlike, that makes us believe and continue to work with passion. It's like no longer being a child and continuing to believe in Father Christmas, knowing that he doesn't exist.

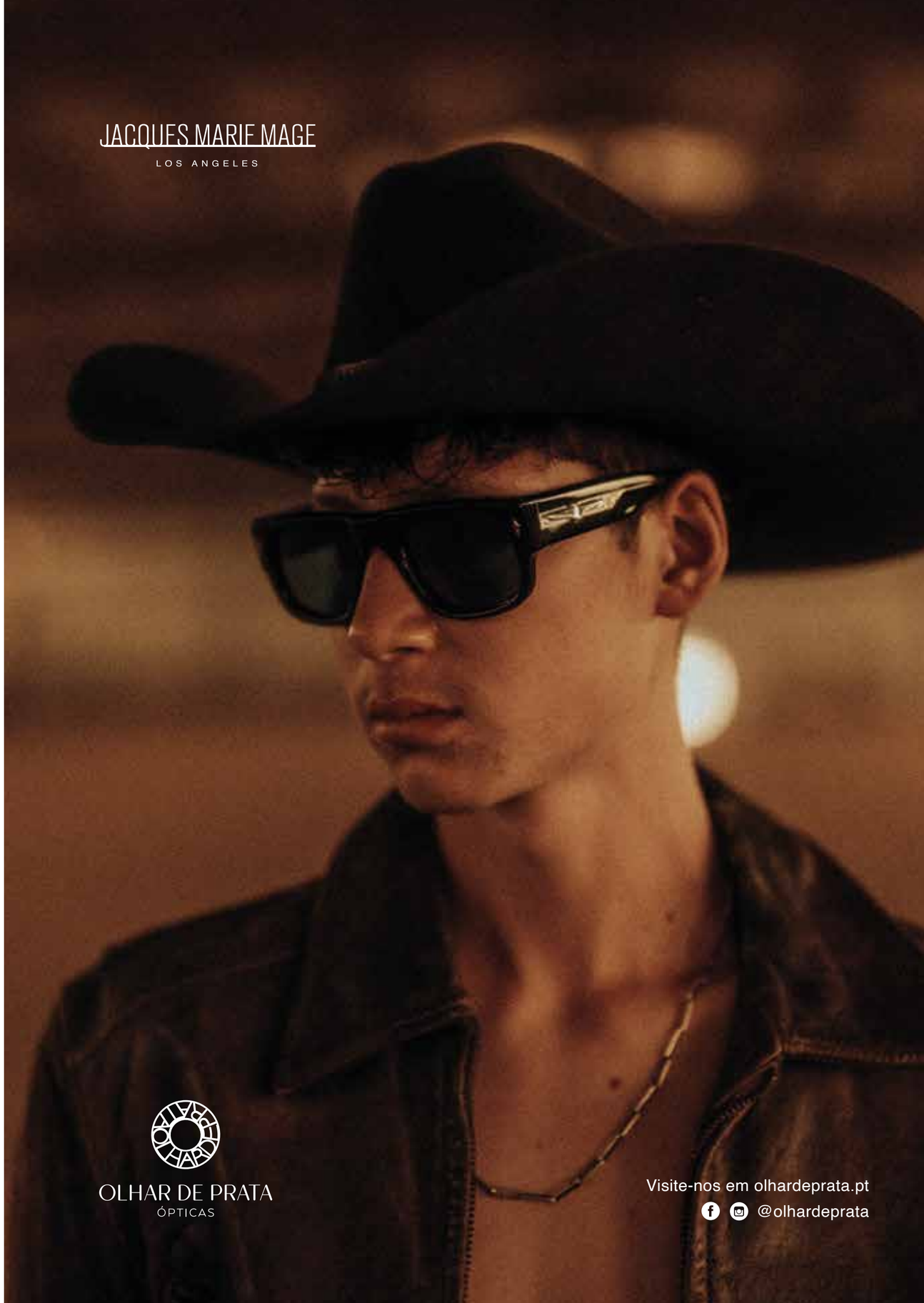
ANTÓNIO REBELO
DE SOUSA
Economista | Economist

FATOR DE DESENVOLVIMENTO

Durante muito tempo, entendeu-se que a política cambial mais não era do que um mero instrumento de política económica conjuntural, ligada à problemática do reequilíbrio das Contas Externas. Todavia, autores como Arthur Lewis ou, ainda, como Branson e Katseli chamaram a atenção para a importância da estabilidade cambial e do que designaram de «*pegging practices*» para o próprio desenvolvimento das economias em «transição».
Em boa verdade, as economias subdesenvolvidas ou as em vias de desenvolvimento padecem do que se designa de «círculo vicioso da pobreza», o qual consiste na ausência de capacidade de formação de poupança interna (necessária ao investimento) e simultaneamente, na ausência de um forte mercado consumidor interno (também ele necessário a que exista incentivo ao investimento).
Ora, para se romper com o «círculo vicioso da pobreza» é necessário recorrer ao IDE – Investimento Direto Estrangeiro –, o que passa, em larga medida, pela componente psicológica do investimento. E não é possível recorrer, de forma sustentada e duradoura, ao IDE, se a economia em causa tiver uma moeda fraca, procedendo a desvalorizações sucessivas e não dispondo de reservas líquidas cambiais que lhe garantam a convertibilidade da moeda.
O investidor potencial não pretenderá investir moeda forte numa economia que não lhe assegure ser remunerado na moeda do país de origem ou, caso pretenda vender os seus ativos existentes na economia «periférica», ser ressarcido numa moeda de convertibilidade garantida.
Daí que qualquer PVD tenha a ganhar em procurar implementar uma política orientada para a estabilidade cambial. Porque tal irá influenciar positivamente o IDE na sua economia, dada a relevância da componente psicológica do investimento.
Dito de outro modo, a política de estabilidade cambial pode passar de política económica conjuntural a verdadeiro fator de desenvolvimento económico.
Nem mais, nem menos...

DEVELOPMENT FACTOR

For a long time, it was understood that exchange rate policy was no more than a mere cyclical economic policy instrument, linked to the problem of rebalancing the External Balance. However, authors such as Arthur Lewis, Branson and Katseli drew attention to the importance of exchange rate stability and of what they called «pegging practices» for the development of economies in «transition».
In actual fact, underdeveloped or developing economies suffer from what is called the «vicious cycle of poverty», which consists of the lack of capacity to generate domestic savings (necessary for investment) and, at the same time, the absence of a strong domestic consumer market (which is also necessary for there to be an incentive to invest).
Now, in order to break the «vicious cycle of poverty» you have to resort to FDI – Foreign Direct Investment –, which largely involves the psychological component of investment. And you just can't resort to FDI in a sustained and lasting manner if the economy in question has a weak currency, experiencing successive devaluations and no net foreign exchange reserves to ensure currency convertibility.
The potential investor will not want to invest hard currency in an economy that has no guarantee of remunerating him in the currency of the country of origin or, if he wants to sell his existing assets in the «peripheral» economy, of being compensated in a currency of guaranteed convertibility.
That's why, any developing country stands to gain from seeking to implement a policy oriented towards exchange rate stability. Because this will positively influence FDI in its economy, given the importance of the psychological component of investment.
Put in another way, the policy of exchange rate stability can turn from a cyclical economic policy to a real factor of economic development.
Nothing more, nothing less...



ARQUITETURA & DESIGN | ARCHITECTURE & DESIGN

ANGEL OAKS RESIDENCE

ENTRE CARVALHOS E RECHEADA DE ARTE
AMONGST OAK TREES AND PACKED WITH ART

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY ULYSSE LEMERISE BOUCHARD

Num lote suburbano de grandes dimensões no sul de Miami, o estúdio americano [STRANG] Design fez um conjunto de pequenas maravilhas. Todas juntas resultaram no projeto Angel Oaks Residence, uma moradia protegida com antigos carvalhos, localizada a poucos minutos do centro da cidade. Olhando de longe, dá a sensação de que a sua forma estrutural sempre ali esteve. Disfarçada e inexplicavelmente extraordinária.

Desenhá-la foi «um desafio», referiu Alexandra Mangimelli, diretora-gerente de *design* e sócia da [STRANG]. «Fizemos fundações flutuantes à volta das raízes, e as paredes externas do segundo andar ficaram a centímetros de galhos».

Propriedade de um casal brasileiro com dois filhos, a casa, em forma de H, tem 929 m². Toda ela gira em torno de um pátio, enquanto uma ponte sobre a sala principal liga as duas alas.

A exploração da materialidade inicia-se logo na entrada com concreto, pedra de Jerusalém, madeira de ipê e travertino, o que lhe confere uma atmosfera acolhedora, fresca, simples, mas, ao mesmo tempo, muito requintada. O uso prolífico de teca nas paredes, tetos e móveis adiciona um calor orgânico aos interiores, onde obras de arte lhe dão um toque de cor bastante equilibrado. Mas já lá vamos.

É como se no interior vivesse o exterior. O andar térreo aproveita as saliências profundas, esbatendo as linhas entre o que está dentro e o que está lá fora. Ao mesmo tempo, o andar superior acentua a privacidade com janelas recuadas. Cercada por uma folhagem exuberante, que pode ser facilmente admirada através do vidro deslizante, as linhas puras e as texturas expressam um *design* sonhado para resistir ao tempo.

On a large suburban lot in South Miami, American studio [STRANG] Design has created a series of small wonders. Together they have resulted in the Angel Oaks Residence project, a villa protected by ancient oak trees, located just a few minutes from the city centre. Looking from afar, it gives the impression that its structural form has always been there. Disguised and inexplicably extraordinary.

Designing it was «a challenge», says Alexandra Mangimelli, managing director of design and partner at [STRANG]. «We floated foundations around roots, and the outer second-floor walls came within centimetres of the branches.»

Owned by a Brazilian couple with two children, the H-shaped house develops over 929 square metres. It all revolves around a courtyard, while a bridge over the main living room connects the two wings.

The exploration of materiality begins right at the entrance with concrete, Jerusalem stone, Ipe wood and travertine, which gives it a welcoming, fresh, simple, but at the same time, very sophisticated atmosphere. The prolific use of teak on the walls, ceilings and furniture adds an organic warmth to the interiors, where artworks give it a very balanced touch of colour. But we'll get to that in a moment.

It's as if the outside lives on the inside. The ground floor takes advantage of the deep overhangs, blurring the lines between what's inside and what's outside. At the same time, the upper floor accentuates privacy with recessed windows. Surrounded by lush foliage that can be easily admired through the sliding glass, the pure lines and textures express a design envisioned to stand the test of time.

ARQUITETURA & DESIGN | ARCHITECTURE & DESIGN

A origem dos proprietários foi de grande inspiração, quer na elaboração do projeto de arquitetura, quer no *design* de interiores. Da forma da casa aos materiais e peças de *design*. Com vista para a piscina, a sala de estar é ancorada por um sofá *Soriana* e poltronas desenhadas por Afra e Tobia Scarpa para a Cassina. Também possui o suporte e arandela de superfície *Apparatus Median 3* e um candeeiro de chão *Gubi 9602*.

Na cozinha, as poltronas *Senior Lounge* são de Jorge Zalszupin, arquiteto brasileiro que se inspirou profundamente na obra inovadora de Oscar Niemeyer. A sala de jantar foi decorada com um lustre de *Haywire*, de David Krynauw, e as paredes revestidas de teca birmanesa. Pela casa, há ainda cadeiras Sergio Rodrigues, uma mesa *Thonet*, um banco *Herman Miller Nelson Platform*, um *puff Sika Design* e arte de Jonny Niesche, entre tantos outros. Tudo pensado para atender aos desejos, necessidades e gostos dos moradores. Como não ficar fascinado?

AS LINHAS PURAS E AS TEXTURAS EXPRESSAM UM *DESIGN* SONHADO PARA RESISTIR AO TEMPO

The owners' background was of great inspiration, both in the elaboration of the architectural project and the interior design. From the shape of the house to the materials and design pieces. Overlooking the pool, the living room is anchored by a *Soriana* sofa and armchairs designed by Afra and Tobia Scarpa for Cassina. It also features the *Apparatus Median 3* surface mount and wall lamp and a *Gubi 9602* floor lamp.

In the kitchen, the *Senior Lounge* armchairs are designed by Jorge Zalszupin, a Brazilian architect who was deeply inspired by the innovative work of Oscar Niemeyer. The dining room has been decorated with a *Haywire* chandelier by David Krynauw and the walls covered in Burmese teak. There are Sergio Rodrigues chairs, a *Thonet* table, a *Herman Miller Nelson Platform* bench, a Sika Design ottoman and art by Jonny Niesche, among many others. Everything designed to meet the desires, needs and tastes of the residents. How can you not be fascinated?

THE PURE LINES AND TEXTURES EXPRESS A DESIGN ENVISIONED TO STAND THE TEST OF TIME

JOSÉ MANUEL FERNANDES
Eurodeputado, professor e político português | Portuguese MEP, teacher and politician

MUNDO LIVRE E JUSTO

Defendo um mundo aberto, tolerante e justo, onde cada pessoa seja livre, tenha qualidade de vida e igualdade de oportunidades.

Infelizmente, à escala global, as democracias estão a ser atacadas e minadas! Os valores da democracia, Estado de Direito, liberdade, defesa da vida e da dignidade humana são alvo de violações e ataques permanentes. Até no seio da União Europeia estes são «beliscados» e – claramente – colocados em causa por alguns Estados-Membros – como a Hungria. Prova disso é que, na UE, fomos «obrigados» a aprovar um regulamento que preveja a suspensão – no limite, o corte – dos fundos destinados a Estados-Membros que violem estes princípios fundamentais. É lamentável esta necessidade. O respeito pelos valores europeus não é uma opção, é uma obrigação para quem pretende pertencer à UE. Para aderir à UE há que respeitar esses valores. Não são aceitáveis nem admissíveis quaisquer retrocessos por parte dos Estados-Membros nestas matérias.

Temos de fazer de tudo para fortalecer a democracia e os valores europeus e nunca os dar por – absolutamente – adquiridos. Eles são o nosso chão comum: é a partir deles que temos de construir o desenvolvimento e o progresso.

A invasão russa à Ucrânia, uma agressão injustificável e inaceitável, é um ataque aos nossos valores, ao nosso modo de vida, à liberdade. Os apoiantes da Rússia são, todos eles, ditadores. As democracias têm a obrigação de se unirem e de se protegerem.

Na UE, os extremismos de esquerda e de direita autoalimentam-se e minam as nossas democracias. As redes sociais agravam os extremismos e diminuem a perceção das vantagens das democracias e da força do estado social europeu. Nelas, as notícias falsas proliferam, o discurso de ódio é potenciado e, neste sentido, há que priorizar o reforço da literacia digital.

Tenho insistido repetidamente: o mundo livre precisa de moderados e de líderes. No entanto, temos – apenas – governantes egoístas, que decidem em função da sondagem, condicionados pelas redes sociais, e lutam apenas pela sua própria sobrevivência política. Só em democracia e liberdade é que venceremos os desafios, construiremos a Paz e, consequentemente, um mundo mais justo, sustentável e com mais qualidade de vida para todos os cidadãos.

FREE AND FAIR WORLD

I advocate an open, tolerant and fair world, where every person is free, has a good quality of life and equal opportunities.

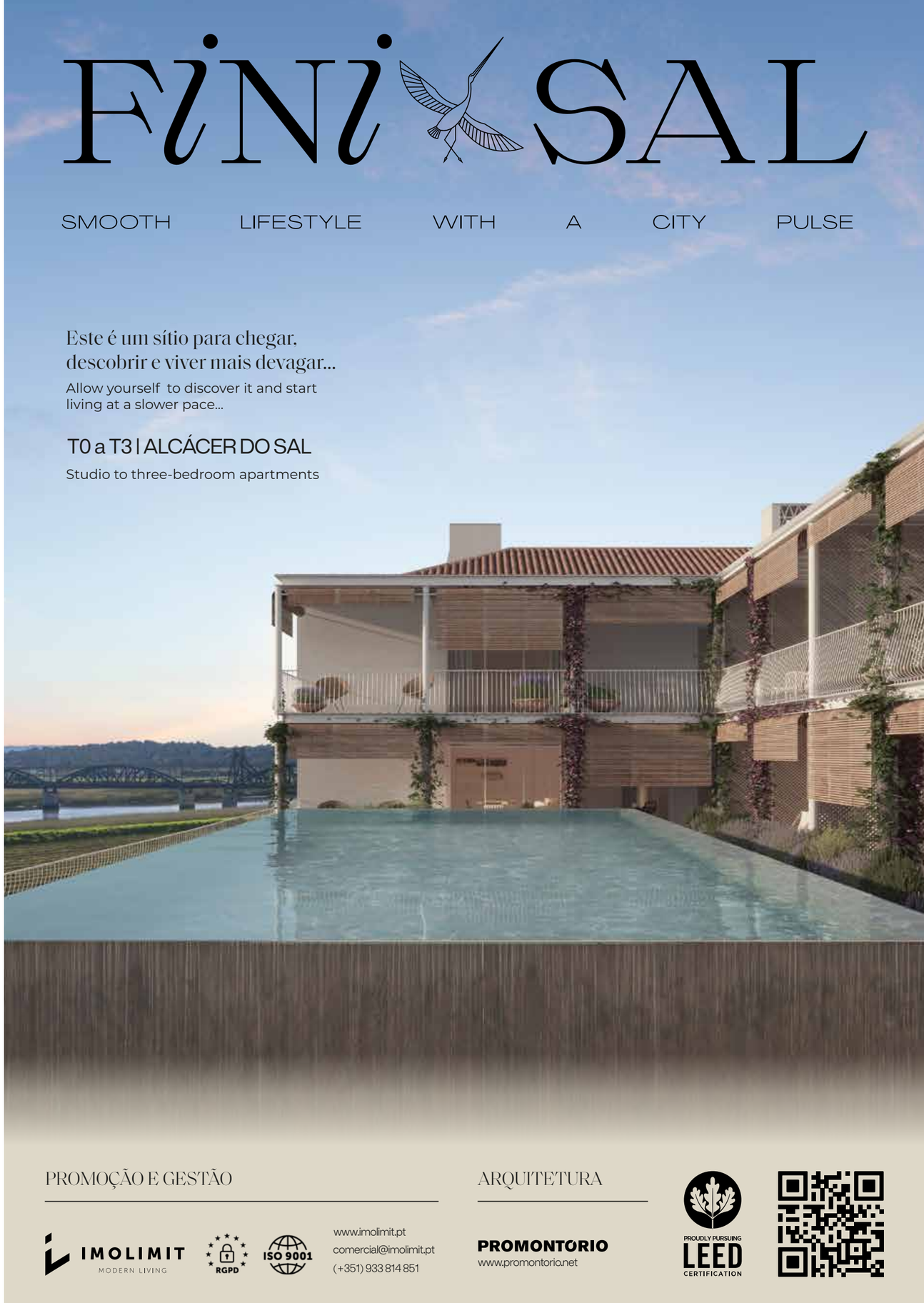
Unfortunately, on a global scale, democracies are being attacked and undermined! The values of democracy, the rule of law, freedom, the defence of life and human dignity are constantly being violated and attacked. Even within the European Union, these are being «pinched» and - clearly - called into question by some Member States - such as Hungary. The proof of this is that in the EU we have been «forced» to approve a regulation that provides for the suspension - in the extreme, the cutting off - of funds intended for Member States that violate these fundamental principles. This necessity is regrettable. Respect for European values is not an option, it is an obligation for those who want to belong to the EU. To join the EU you have to respect these values. Any backtracking by Member States on these issues is neither acceptable nor admissible.

We must do everything to strengthen democracy and European values and not ever take them for granted - by all means. They are our common ground: it is on this that we must build development and progress.

The Russian invasion of Ukraine, an unjustifiable and unacceptable aggression, is an attack on our values, our way of life, our freedom. Russia's supporters are all dictators. Democracies have an obligation to unite and protect themselves.

In the EU, left- and right-wing extremism feeds itself and undermines our democracies. Social media aggravate extremisms and diminish the perception of the advantages of democracies and the strength of the European welfare state. On them, fake news is rife, hate speech is empowered and, in this sense, we must prioritise the strengthening of digital literacy.

I have repeatedly insisted: the free world needs moderates and leaders. However, all we have are selfish leaders who decide according to the polls, conditioned by social networks, and who fight only for their own political survival. Only in democracy and freedom will we overcome the challenges, build peace and consequently a fairer, more sustainable world with a better quality of life for all its citizens.



ADMINISTRADOR DA FERCOPOR

MÁRIO ALMEIDA

TODOS OS NOSSOS PROJETOS TORNARAM-SE VERDADEIROS SUCESSOS DE VENDA

ALL OUR PROJECTS HAVE TURNED INTO REAL SALES SUCCESSES

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

É com júbilo que Mário Almeida, o administrador da FERCOPOR, fala do regresso à Boavista, no Porto, precisamente 37 anos após a empresa ter construído, naquela zona, o seu primeiro edifício. O condomínio de luxo Pure é, por isso, a mais recente joia da coroa. O sucesso nas vendas (30 dos 34 apartamentos foram vendidos em apenas duas semanas após a apresentação oficial do projeto) diz muito sobre o histórico desta casa que já conta com quatro décadas de experiência no Brasil e em Portugal. Atualmente, os horizontes colocam-se em Lisboa e no Algarve. Duas apostas que, sem surpresa, também se têm revelado certeiras.

It is with great joy that Mário Almeida, the director of FERCOPOR, can speak of the return to Boavista, in Oporto, precisely 37 years after the company had constructed its first building in that area. The Pure luxury condominium is, as such, its latest jewel in the crown. The successful sales performance (30 of the 34 flats were sold in just two weeks after the project's official presentation) says a lot about the track record of this company, which already boasts four decades of experience in Brazil and Portugal. Currently, its sights are set on Lisbon and the Algarve. Two bets that, unsurprisingly, have also proved to be the right ones.

A história desta empresa familiar é longa, cheia de travessias e repleta de resiliência...

Sem dúvida, uma história bastante rica, a criar lugares onde novas histórias começam. A história da FERCOPOR inicia-se com Alberto Ferreira da Costa, vila-condense que rumou ao Brasil, onde se tornou bem-sucedido na área da construção e promoção imobiliária, criando a Rio Ave. Mais tarde, em Portugal, a família Ferreira da Costa criou a FERCOPOR, que deu os primeiros passos na construção no início dos anos 80. A família Ferreira da Costa integra, ainda hoje, a administração da FERCOPOR, numa união clara entre os dois lados do Atlântico. As origens desta família justificam a dedicação da FERCOPOR a Vila do Conde, onde temos vários projetos (Conceito VC 55, Conceito VC Parque, Conceito VC Jardim e Casa Verde).

Apesar disso – e curiosamente – o início da nossa história esteve também na Boavista, no Porto, onde construímos o primeiro edifício em 1986. Digo 'curiosamente', porque acabámos por regressar à Boavista, décadas mais tarde, e fazer dela uma aposta estratégica da empresa. Nos últimos anos, temos lançado vários empreendimentos que pretendem contribuir para recuperar a nobreza desta zona da cidade do Porto. Depois do projeto Soul (Bessa Leite), Enlight (Avenida da Boavista) e Pure (Rua Ciríaco Cardoso), estamos a preparar um lançamento que será o mais ambicioso projeto que já fizemos e (uma vez mais, curiosamente) fica frente a frente com o edifício que construímos em 1986. É simbólico, mas mostra o percurso que fizemos e a evolução que alcançámos ao longo de mais de 40 anos.

No portefólio há projetos concluídos que se tornaram marcos nos locais onde se inserem (verdadeiros sucessos de vendas) e outros (em construção) que se acredita que irão seguir o mesmo caminho. Pode falar-nos sobre eles?

Na verdade, todos os nossos projetos – estando construídos ou em construção – tornaram-se verdadeiros sucessos de venda, sendo totalmente comercializados quando estão ainda em planta. É um privilégio poder dizê-lo, mas, de facto, temos tido uma ótima recetividade por parte do mercado.

Em Vila do Conde, a trilogia «Conceito» (VC 55, VC Parque e VC Jardim) está totalmente comercializada e apenas o Conceito VC Jardim está em construção. Em comum, os três projetos têm a ambição de trazer a modernidade da arquitetura para o centro da cidade, sem esquecer a ligação à natureza que Vila do Conde proporciona, nomeadamente através da proximidade do mar. Ainda em Vila do Conde, temos em construção a Casa Verde, um projeto particularmente significativo, porque parte de um edifício emblemático da cidade. Mantivemos o nome pelo qual era conhecido e estamos a recuperar a Casa Verde original, mas acrescentámos ao empreendimento três novos e modernos edifícios.

Já na Boavista, temos a aposta mais recente da FERCOPOR, traduzida também numa primeira trilogia de projetos: Soul, Enlight e Pure. Todos estão, atualmente, em construção, partilhando aquele que consideramos ser o equilíbrio desejável de criar, nesta zona da cidade, uma vivência que é, por um lado, cosmopolita (próxima de todos os serviços e principais acessos), mas também reservada, com grandes áreas e boas aberturas ao exterior, pensadas para se viver tranquilamente

The history of this family company is long, full of challenges and full of resilience...

Without a doubt, a very rich history, creating places where new stories begin. FERCOPOR's story begins with Alberto Ferreira da Costa, a native of Vila do Conde who went to Brazil, where he found success in the construction and property development sector, creating Rio Ave. Later on, the Ferreira da Costa family created FERCOPOR in Portugal, which took its first steps in construction in the early 1980s. The Ferreira da Costa family is still part of FERCOPOR's management today, in a clear union of both sides of the Atlantic. The family's origins justify FERCOPOR's dedication to Vila do Conde, where we have several projects (Conceito VC 55, concepto VC Parque, Concepto VC Jardim and Casa Verde).

However – and curiously – the beginning of our history was also in Boavista, in Oporto, where we built the first building in 1986. I say 'curiously' because we ended up returning to Boavista decades later and made it a strategic focus of the company. In recent years, we've launched several developments that aim to contribute to recovering the nobility of this area in Oporto. After the Soul project (Bessa Leite), Enlight (Avenida da Boavista) and Pure (Rua Ciríaco Cardoso), we're preparing a launch that will be the most ambitious project we've ever done and (once again, curiously) it stands opposite the building we built in 1986. It's symbolic, but it shows the path we've taken and the progress we've made over more than 40 years.

In the company's portfolio you can find completed projects that have become landmarks in their locations (real sales successes) and others (under construction) that we believe will follow the same path. Can you tell us about them?

In fact, all our projects – whether built or under construction – have become real sales successes, as they are fully sold while they are still on the drawing board. It's a privilege to be able to say that, but in fact, we are really being very well received by the market.

In Vila do Conde, the «Conceito» trio (VC 55, VC Parque and VC Jardim) is fully sold and only Conceito VC Jardim is under construction. The three projects share the same ambition of bringing modern architecture to the city centre, without forgetting the connection to nature that Vila do Conde provides, namely through its proximity to the sea. Also, in Vila do Conde, we have Casa Verde under construction, a particularly significant project because it is part of an iconic building in the city. We have kept the name by which it was known and we are recovering the original Casa Verde, but we have added three new and modern buildings to the development.

In Boavista, we have FERCOPOR's most recent venture, also translated into a first trio of projects: Soul, Enlight and Pure. All are currently under construction, sharing what we consider to be the desirable balance of creating an experience in this part of the city that is, on the one hand, cosmopolitan (close to all services and main access roads), but also private, with large areas and good openings to the outside, designed for peaceful family living.

The next step, also in relation to Boavista, will be, as I was saying, the most ambitious project we have developed so

PROJETO ENLIGHT, BOAVISTA, PORTO

RUI ARAGÃO, DIR. DE PROJETOS E ENGENHARIA; GABRIELA MATOS, DIR.ª DE MERCADO; MÁRIO ALMEIDA, ADM

PROJETO VC PARQUE, VILA DO CONDE, PORTO

e em família. O próximo passo, ainda em relação à Boavista, será, como dizia, o projeto mais ambicioso que desenvolvemos até agora. Localizado no cruzamento entre a Avenida da Boavista e a Rua António Cardoso, o projeto é assinado pela Ventura Partners e terá cerca de 70 apartamentos – uma dimensão muito superior à dos restantes. A imagem do projeto será também muito marcante, pelo que acreditamos que estamos a criar um edifício icónico nesta Avenida.

> EM BREVE, ESTAREMOS A LANÇAR O PRIMEIRO DE DOIS PROJETOS NO ALGARVE

Ainda sobre o Pure, o que pode o novo empreendimento de luxo no Porto, que contou com um investimento de 18 milhões, trazer de novo à cidade?

Em termos concretos, o Pure é composto por três edifícios de três pisos, interligados por arruamentos ajardinados. Porém, o Pure vai muito além desse lado concreto de um empreendimento imobiliário. Aliás, o projeto recebeu este nome, precisamente, pela dimensão inspiradora que transporta e que advém da arte – uma dimensão que, acreditamos, é o fator diferenciador. Na fachada, é claramente percecionada a influência das famosas pinturas de Piet Mondrian, com formas simples, puras, muito alicerçadas na simetria e exatidão das linhas. A elas, o arquiteto José Carlos Cruz acrescentou o lado humanizado da arquitetura: uma relação próxima com a envolvente da cidade e da natureza, muito marcada pela privacidade de cada fração.

far. Located at the crossroads between Avenida da Boavista and Rua António Cardoso, the project is designed by Ventura Partners and will feature around 70 apartments - a much greater dimension than the others. The image of this project will also be very striking, so we believe we are creating an iconic building on this avenue.

> WE WILL SOON BE LAUNCHING THE FIRST OF TWO PROJECTS IN THE ALGARVE

Still with regard to Pure, what can this new luxury development in Oporto, which represented an investment of 18 million Euros, bring back to the city?

In concrete terms, Pure is made up of three three-storey buildings, interconnected by landscaped roads. However, Pure goes far beyond this concrete side of a real estate development. In fact, the project got its name precisely because of the inspiring dimension it exudes, which comes from art - a dimension that we believe is the distinguishing factor. On the façade, the influence of Piet Mondrian's famous paintings is clearly visible in the simple, pure forms, very much based on symmetry and the exactness of the lines. To these, architect José Carlos Cruz added the humanised side of architecture: a close relationship with the city's surroundings and nature, very much characterised by the privacy of each unit.

A aposta na arte é uma das filosofias da FERCOPOR. O novo empreendimento no Porto também conta com uma surpresa neste sentido...

Todos os nossos projetos representam, em certa medida, uma forma de arte, materializada pela própria arquitetura que, por vezes, tem até inspiração clara na obra de artistas, como é o caso do já referido Pure.

Além disso, procuramos que cada projeto arquitetónico seja diferenciador, envolvendo, para isso, gabinetes de renome e com experiência na área geográfica em causa. Por exemplo, em Vila do Conde, temos alguns projetos assinados por J. J. Silva Garcia, cujo *atelier* é também vila-condense. E o novo projeto da Boavista, como já referi, conta com a arquitetura da Ventura Partners, que tem cartas dadas nesta zona nobre.

A ligação (ainda) mais clara à arte está a surgir no projeto Soul, também localizado na Boavista. A 'alma' que lhe queríamos dar foi expressa num painel com cerca de 20 metros pintado no *foyer* do empreendimento pela artista plástica Sílvia Namorado. O Soul é o projeto cuja construção foi concluída mais recentemente, estando a entrega dos 30 apartamentos prevista para julho.

A entrada em Lisboa e Algarve também está na lista...

Sim, e é com grande entusiasmo que vemos estes dois passos no caminho de crescimento da FERCOPOR, que alarga, pela primeira vez, a sua atuação para fora das suas origens na zona Norte. Em breve, estaremos a lançar o primeiro de dois projetos no Algarve. Para já, o primeiro empreendimento a avançar estará localizado junto à Marina de Vilamoura e terá cerca de 50 apartamentos. Em Lisboa, vamos ter também um projeto imobiliário de luxo, mesmo no centro da cidade – junto ao Marquês de Pombal e com vista para o Parque Eduardo VII.

The focus on art is one of FERCOPOR's philosophies. The new development in Oporto also has a surprise in this sense...

All our projects represent a form of art to a certain extent, materialised by the architecture itself, which sometimes even has a clear inspiration in the work of artists, as is the case of the aforementioned Pure.

In addition, we aim for each architectural project to be distinctive, involving renowned and experienced studios in the specific geographical area. For example, in Vila do Conde, we have some projects designed by J. J. Silva Garcia, whose studio is also from Vila do Conde. And the new Boavista project, as I've already mentioned, is designed by Ventura Partners, who have a proven track record in this prime neighbourhood.

An even clearer connection to art is evident in the Soul project, also located in Boavista. The 'soul' that we wanted to give project it was expressed in a 20-metre panel painted in the development's foyer by artist Sílvia Namorado. Soul is the project whose construction was concluded most recently, with the handover of the 30 apartments scheduled for July.

Entering Lisbon and the Algarve is also on the list...

Yes, and it is with great enthusiasm that we see these two new steps in the FERCOPOR growth trajectory, which for the first time extends its operations beyond its origins in the North. We will soon be launching the first of two projects in the Algarve. For now, the first development to go ahead will be located next to the Vilamoura Marina and will comprise around 50 apartments. In Lisbon, we're also going to develop a luxury real estate project right in the city centre - next to the Marquês de Pombal and overlooking the Parque Eduardo VII.

V&G Entrevista na íntegra: www.villasegolfe.com
Full interview: www.villasegolfe.com

PROJETO PURE, BOAVISTA, PORTO

PAULO BAPTISTA

BEC

27 ANOS DE EXCELÊNCIA
27 YEARS OF EXCELLENCE

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 CRISTINA MILHÃO; 2 JÉROME GALLAND; 3 DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Com uma qualidade consistente, a BEC conta com mais de 27 anos de *know-how* e um vasto portefólio de clientes na área da construção e renovação de interiores. A empresa aposta num segmento muito *premium*, desde o residencial à hotelaria, passando pelo retalho ao mercado *corporate*. Tem por base uma filosofia que se pauta pela qualidade do produto e satisfação do cliente. Ao longo dos anos, tem vindo a desenvolver projetos com *ateliers* de arquitetura e *designers* nacionais e internacionais. E é na busca pelo cumprimento das expectativas dos seus clientes mais exigentes que, na hora de escolher a matéria-prima, para cada projeto, a BEC está atenta ao detalhe. Em tudo o que produz, o rigor está lá. Entre produção, administrativos e direção de obra, emprega 65 trabalhadores. Quando começou, em 1996, eram apenas oito pessoas.

With consistent quality, BEC can look back over 27 years of know-how and a vast portfolio of customers in the area of construction and interior refurbishment. The company is committed to a very premium segment, ranging from residential to hotels, and from retail to the corporate market. Its philosophy is based on product quality and customer satisfaction. Over the years, it has developed projects with national and international architecture firms and designers. And it is in the quest to meet the expectations of its most discerning customers that, when it comes to choosing the raw material for each project, BEC pays special attention to detail. Meticulousness can be found in everything it produces. Between production, administrative and construction management, it employs 65 workers. When it began in 1996, there were only eight people.

ARQUITETURA & DESIGN | ARCHITECTURE & DESIGN

Para o ano 2023, a BEC perspetiva um excelente ano, com projetos muito interessantes. «Iniciamos o ano com uma muito boa carteira de obras. Já estamos, inclusive, a trabalhar para o ano 2024. Conseguir produzir tudo isto e manter a qualidade de sempre será o desafio», revela Paulo Baptista, fundador da empresa. A BEC tem vindo a dar provas de que é uma empresa empenhada e segura do seu trabalho e quem a procura sabe disso. Mas há uma condicionante relevante que tem vindo a preocupar o gestor – a falta de mão de obra, principalmente qualificada, pois «as empresas têm um grande desafio pela frente, para criar mecanismos para compensar esse défice. Confesso que vejo com alguma preocupação o nosso setor nos próximos anos. Entendo que uma das soluções poderia passar por fusões entre empresas, criar sinergias de grupo, mas não só os empresários portugueses não demonstram muita recetividade, bem como os nossos governos não criam incentivos fiscais ou outros para promover esse cenário».

Questionamos também o Monsieur BEC (sim, o Senhor BEC, conhecido assim por muitos em França, onde já tem uma grande notoriedade no universo dos arquitetos), sobre o setor daqui a dez anos, e é notória a inquietação: «Não digo pessimismo, não é o caso, mas tenho alguma preocupação e algumas interrogações. No entanto, é com satisfação que a BEC anuncia a construção da sua nova unidade industrial com cerca de 5500 m² e que acolherá a sua nova sede».

For the year 2023, BEC anticipates an excellent year, with very interesting projects. «We began the year with a very good portfolio of projects. We are already working on 2024. The challenge will be to manage to produce all of this and maintain the same quality,» reveals Paulo Baptista, founder of the company. BEC has been proving that it is a committed company, confident in its work, and those who seek it out know this. But there is a significant factor involved that has been worrying the company head – the lack of manpower, especially qualified manpower, as «companies have a great challenge ahead of them, to create mechanisms to compensate for this deficit. I confess that I'm quite concerned about our sector in the coming years. I understand that one of the solutions could involve mergers between companies, creating group synergies. However, not only are Portuguese entrepreneurs not very receptive to this, but also our governments do not create tax or other incentives to promote this scenario.»

We also asked Monsieur BEC (yes, Mr BEC, known as such by many in France, where he is already very well-known in the world of architects) about the sector in ten years' time, and his concern is clear: «I am not saying pessimism, that is not the case, but I do have some concerns and questions. However, it is with satisfaction that BEC can announce the construction of its new industrial unit of around 5500 sqm, which will house its new headquarters.»

A EMPRESA APOSTA NUM SEGMENTO MUITO *PREMIUM*

Mas como é que tudo começou? Depois de ter passado por uma empresa na área da construção, onde desempenhava a função de diretor técnico, aceitou entrar nesta aventura, para a qual o desafiaram, há 27 anos. E podemos dizer que foi uma boa escolha. A empresa foi criada para responder a um nicho de mercado, que era quase inexistente – o interiorismo. Na altura, não havia especialização nesta área.

«Fez-se um caminho ao longo dos anos, crescemos bastante na área do *retail*, e, com a crise de 2010/11, deixamos um pouco essa área e fomos para a área do residencial. Procuramos posicionar-nos num segmento médio alto/alto, que é onde atuamos atualmente», refere.

Na história da BEC, uma empresa sólida e consistente, os anos foram levando à criação de projetos de luxo em Portugal e além-fronteiras. E são vários os exemplos... «Em 2022, estivemos no desenvolvimento do museu da Dior, em Paris. Concluímos, recentemente, o museu da L'Oréal. Temos boas relações com o grupo da Louis Vuitton...». A BEC responde ao cliente, em muitos projetos, com uma filosofia de chave na mão. Outras vezes, participa nos projetos encarregando-se de determinadas especialidades ou áreas. «Estamos com um projeto, neste momento, para um grupo hoteleiro em Bruxelas, que nos desafiou a desenvolver apenas cinco suítes e o *spa*». É este o *core*

THE COMPANY IS COMMITTED TO A VERY PREMIUM SEGMENT

But how did it all start? After having worked for a company in the construction area, where he worked as technical director, he decided to embark on this adventure, to which he was challenged 27 years ago. And we can say that it was a good choice. The company was created to respond to a market niche that was almost non-existent - interior design. At the time, there was no specialisation in this area.

«Our journey was made over many years, we grew a lot in the retail area, and with the crisis of 2010/ 11, we moved away a little from that area and moved into the residential area. We tried to position ourselves in a medium-high/high segment, which is where we currently operate,» he says.

In the history of BEC, a solid and consistent company, the years have led to the creation of luxury projects in Portugal and abroad. Of which there are several examples... «In 2022, we were involved in the development of the Dior Museum, in Paris. We recently concluded the L'Oréal Museum. We have good relations with the Louis Vuitton group...». BEC attends to the client on many projects with a turnkey philosophy. Other times, it participates in the projects by taking charge of certain specialities or areas. «We have a project at the moment for a hotel group in Brussels, which has challenged us to develop just five

LA MAISON DU CAVIAR, PARIS

CAVIAR KASPIA LONDON

business da BEC: atuar em áreas mais pequenas, em que o nível de exigência é maior.

São vários os projetos aliciantes que têm vindo a preencher as páginas de vida da BEC. «Iniciámos, há dois meses, um projeto para o grupo Amorim Luxury, o JNcQUOI House, um Boutique Hotel de grande luxo», revela o empresário.

A BEC trabalha largamente em parceria com gabinetes de renome, exemplo disso é o *atelier* OITOEMPONTO, com quem tem uma relação comercial de mais de 20 anos.

Depois do restaurante La Maison du Caviar, em Paris, também em conjunto com a OITOEMPONTO, concluiu, recentemente, o projeto Caviar Kaspia London, um clube de sócios. «O proprietário desafiou a OITOEMPONTO para o projeto em Londres e a BEC foi a empresa escolhida para fazer parte da obra, nomeadamente, os lotes de carpintaria, mobiliário, revestimentos de mármores e pinturas.

A BEC trabalha tudo o que tem que ver com o interior, desde a demolição, infraestruturas elétricas, ar condicionado, madeiras, etc. Quanto ao Caviar Kaspia London, «face à qualidade do projeto, obviamente que é um excelente cartão de visita, ainda mais num mercado que nós já conhecemos. A primeira obra que fizemos no Reino Unido foi em 2009, e desde aí já fizemos várias obras em Londres».

Enquanto na França tem uma sucursal, a BEC France, onde tem uma equipa em permanência e uma estrutura fixa; em Londres, apesar dos dez projetos que já desenvolveu, tende a mobilizar a equipa. Mas «a ideia é desenvolvermos um pouco a BEC UK, cuja sucursal já existe, com uma base mais permanente, porque é um mercado que vai ao encontro aos nossos objetivos», reforça.

São vários os projetos que estão a decorrer ao mesmo tempo para a equipa da BEC. «Neste momento, temos um projeto residencial a desenvolver-se em Londres; dois projetos residenciais e uma *boutique* de luxo, em Paris; estamos ainda no Sul de França com dois projetos residenciais de luxo, onde estamos a desenvolver a parte de carpintaria e marcenaria e alguns revestimentos em mármores; estamos em Lisboa, com três projetos residenciais e com o JNcQUOI House. E estamos a trabalhar num projeto para a Louis Vuitton, em Saint Tropez», resumo do ano, segundo Paulo.

> ESTAMOS NUM SETOR QUE NÃO ESTÁ MUITO SUJEITO A CRISES, NÃO VAI RECUAR...

Aos olhos do Monsieur BEC, a tendência do mundo dos interiores é crescente. «Atualmente o nível de clientes que temos procura o que é personalizado. Diria que, tal como no setor automóvel, as pessoas com capacidades financeiras não se limitam a comprar um carro muito caro, compram o carro e ainda o personalizam e são capazes de gastar uma quantia muito significativa nesse produto. Nas casas é igual». Cada vez mais, as pessoas querem casas exclusivas. E essa procura pela exclusividade passa por procurar um nome/*atelier* de arquitetura de interiores.

«Acho que estamos num setor que não está muito sujeito a crises, não vai recuar; pelo contrário, o nível de projetos é cada vez mais exigente, os arquitetos são desafiados pelos clientes a conseguir essa exclusividade, seja do ponto de vista criativo, pois têm de ser muito bons criativos, para não criar peças iguais; seja na questão do evoluir, pois têm de ser inovadores, na parte de procura de materiais, por exemplo, e essa inovação transparece um pouco para as empresas que executam», afirma.

Desta forma, também a BEC tem tentado acompanhar esta evolução através do forte investimento nos equipamentos na unidade industrial e em *softwares* de gestão. A próxima etapa são as novas instalações. É uma aposta, com muita responsabilidade, mas Paulo Baptista reitera: «Estou convencido de que as dificuldades do nosso setor podem ser, e devem ser, ultrapassadas com base em sinergias».

suites and the spa». This is BEC's core business: working in smaller areas, where the level of requirement is higher.

There are several desirable projects that have graced the pages of BEC's life story. «Two months ago we began a project for the Amorim Luxury group, the JNcQUOI House, a luxury boutique hotel,» reveals the businessman.

BEC works largely in partnership with renowned firms, an example of which is the OITOEMPONTO studio, with whom it has enjoyed a business relationship for more than 20 years.

After the *La Maison du Caviar* restaurant in Paris, also in conjunction with OITOEMPONTO, it recently completed the Caviar Kaspia London project, a members' club. «The owner challenged OITOEMPONTO to do the project in London and BEC was the company chosen to do part of the work, namely, the carpentry, furniture, marble coverings and paintings.»

BEC is involved in everything that has to do with the interior, from demolition, electrical infrastructure, air conditioning, wood, etc. As for Caviar Kaspia London, «given the quality of the project, this is obviously an excellent calling card, even more so in a market we already know. The first work we did in the UK was in 2009, and since then we have done several works in London.»

While in France it has a branch office, BEC France, where it has a permanent team and a fixed structure; in London, despite the ten projects it has already developed, it tends to mobilise the team. But «the idea is to develop BEC UK a little, whose branch already exists, on a more permanent basis, because it is a market that meets our objectives,» he stresses.

There are several projects underway at the same time for the BEC team. «At the moment we have a residential project under development in London; two residential projects and a luxury boutique in Paris; we are also in the South of France with two luxury residential projects, where we are developing the carpentry and joinery and some marble coverings; we are in Lisbon with three residential projects and the JNcQUOI House. And we are working on a project for Louis Vuitton, in Saint Tropez,» a summary of the year, according to Paulo.

> WE ARE IN A SECTOR THAT IS NOT EASILY SUBJECT TO CRISES, IT WILL NOT GO BACKWARDS...

In Monsieur BEC's eyes, the trend in the world of interiors is growing. «Currently our level of clientele is looking for custom work. I would say that, just like in the car sector, people with financial capabilities don't just buy a very expensive car, they buy the car and also customise it and are able to spend a very significant amount on that product. In houses it is the same.» More and more, people want exclusive houses. And that demand for exclusivity involves looking for a name/interior design studio.

«I think we are in a sector that is not easily subject to crises, it will not go backwards; on the contrary, the level of projects is increasingly demanding, architects are challenged by clients to achieve that exclusivity, whether from the creative point of view, because they have to be very good creative minds, so as not to create identical pieces; whether in the matter of evolving, because they have to be innovative, in the quest for materials, for example, and that innovation is revealed a little bit in the companies that execute it,» he states.

In this way, BEC has also tried to keep up with this evolution by investing heavily in equipment at the industrial unit and in management software. The next stage is the new facilities. It is a gamble, with a lot of responsibility, but Paulo Baptista reiterates: «I am convinced that the difficulties of our sector can be, and should be, overcome through the use of synergies.»

BELAS CLUBE DE CAMPO — ORION

QUALIDADE, CONFORTO E NATUREZA
QUALITY, COMFORT AND NATURE

TEXTO TEXT REDAÇÃO EDITORIAL TEAM | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

ARQUITETURA & DESIGN | ARCHITECTURE & DESIGN

O Belas Clube de Campo acaba de lançar o seu mais novo projeto a que chamou ORION. Trata-se de um investimento de 18 milhões de euros que se destina a quem procura qualidade e espaço, sem abdicar da proximidade a Lisboa e, já agora, das praias de Cascais e da vila de Sintra. Um projeto com a assinatura do Arquiteto Eduardo Capinha Lopes, que irá certamente dar que falar.

O ORION conta com 34 apartamentos, de tipologias entre o T1 e o T5, com valores a partir de 360 mil euros, distribuídos por três pisos, com amplos jardins, garagem e arrecadação, integrando ainda uma zona de comércio de serviços. As *penthouses* dispõem de um amplo terraço com a possibilidade de piscina privativa.

O *design* contemporâneo, de linhas retas e assimétricas, e as longas varandas convidam a tirar partido de toda a atmosfera envolvente, a Serra de Sintra. As amplas áreas interiores garantem o conforto e qualidade, onde estão presentes grandes janelas de vidro, do chão ao teto, que permitem a entrada de luz natural e a fusão com a natureza

Belas Clube de Campo has just launched its latest project, called ORION. This is an 18-million-Euro investment aimed at anyone seeking quality and space, without having to do without proximity to Lisbon and, of course, the beaches of Cascais and the town of Sintra. A project by architect Eduardo Capinha Lopes, which will certainly have people talking.

ORION boasts 34 apartments, in one- to five-bedroom configurations, starting at 360,000 Euros, distributed over three floors, with spacious gardens, garage and storage room, as well as a commercial and services area. The penthouses have a large terrace with the possibility of a private pool.

The contemporary design, with straight and asymmetric lines, and the long balconies invite you to take advantage of all the surrounding atmosphere, the Serra de Sintra hills. The spacious interior spaces guarantee comfort and quality, with large floor to ceiling windows that let in natural light and allow a fusion with the natural

O ORION CONTA COM 34 APARTAMENTOS, DE TIPOLOGIAS ENTRE O T1 E O T5, COM VALORES A PARTIR DE 360 MIL EUROS

envolvente. Uma paleta de cores minimalista e elegante, em tons neutros e naturais, dá o mote e expressa a tendência e personalidade de quem valoriza uma vida moderna e confortável.

O compromisso do Belas Clube de Campo passa por proporcionar, às famílias de hoje, qualidade de vida, entre a natureza, num ambiente de comunidade com todos os serviços essenciais ao dia a dia, sem nunca abdicar da vida cosmopolita.

Além de uma oferta diversificada de soluções residenciais como apartamentos (já concluídos e em construção), *townhouses*, e lotes para construção de moradias, o Belas Clube de Campo integra uma série de serviços, desde vigilância 24 horas, uma Escola (Jardim-Escola João de Deus de Belas – do berçário até ao 6.º ano), restaurantes, mini-mercado, *healthclub*, campo de golfe de 18 buracos, piscina, campos de ténis, *padel*, entre outras comodidades para as famílias que moram ou visitam o empreendimento.

O ORION deverá ser concluído no final de 2025, estando neste momento em fase de lançamento, com condições exclusivas.

ORION BOASTS 34 APARTMENTS, IN ONE- TO FIVE-BEDROOM CONFIGURATIONS, STARTING AT 360,000 EUROS

surroundings. A minimalist and elegant colour palette, in neutral and natural shades, sets the tone and expresses the trend and personality of anyone who values a modern and comfortable life.

Belas Clube de Campo is committed to providing today's families with quality of life, in the midst of nature, in a community environment with all the essential everyday services, without ever having to give up cosmopolitan life.

Besides a varied offer of residential solutions, such as apartments (already completed and under construction), townhouses, and plots for the construction of houses, Belas Clube de Campo includes a series of services, such as 24-hour surveillance, a school (Jardim-Escola João de Deus de Belas - from nursery to year six), restaurants, mini-market, health club, 18-hole golf course, swimming pool, tennis courts, padel courts, among other facilities for the families that live in or visit the development.

ORION is expected to be completed by the end of 2025 and is currently in its launch phase, with exclusive conditions.

Cobermaster® Concept

Cool Art Furniture

www.cobermasterconcept.com • customer@cobermasterconcept.com

NORTE 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

JOÃO DE SOUSA
RODOLFO
Arquiteto e Fundador do Traçado Regulador |
Founder and CEO of Traçado Regulador

O IMOBILIÁRIO E O CONCEITO DE LUXO

O luxo é um conceito relativo, que vive no imaginário individual e que depende da interação social de cada indivíduo. O luxo adquire, muitas vezes, a conotação de riqueza, ostentação, de algo único e dificilmente atingível pela maioria, mas também de supérfluo, excessivo, dispensável ou mesmo fútil. Mas luxo também pode significar qualidade e excelência, ao que se associa, invariavelmente, um custo elevado.

No imobiliário, este conceito torna a ser relativo: para quem não tem casa, ter casa é um luxo; para quem tem um apartamento, ter uma casa com jardim e piscina é um luxo, etc.

No imobiliário, luxo é proporcional ao custo e depende, essencialmente, de três fatores: localização, área de construção e nível dos acabamentos e das infraestruturas técnicas.

No que respeita a localização, destacaria a centralidade, a acessibilidade, a envolvente ambiental e urbana e o prestígio da zona. Este fator pode gerar diferenças de um para dez no valor dos terrenos com aptidão construtiva.

Quanto à área de construção, essa é a principal determinante do custo da construção. Assim, grandes áreas equivalem a custo elevado e, portanto, entram na categoria «luxo».

Finalmente, temos o nível dos acabamentos, revestimentos, equipamentos, cozinhas, sanitários, caixilharia e vidros, e a qualidade das infraestruturas técnicas, climatização, luminotecnia, domótica, etc. Para se ter uma ideia do peso que esta terceira componente pode ter no custo, podemos dar dois exemplos: a substituição de uma parede exterior por uma superfície envidraçada faz multiplicar por dez ou mais o valor da área afetada; a escolha alternativa entre um mosaico cerâmico básico e um mármore raro pode significar uma diferença de um para cem.

Ao contrário do que acontece noutros produtos, a qualidade do *design* não determina forçosamente um produto mais caro, acontecendo muitas vezes o contrário – casas com uma melhor espacialidade, com melhor qualidade estética, melhor habitabilidade, melhor relação com a envolvente e, paralelamente, melhor controlo de custos de construção. Isto deve-se ao facto de, na maioria dos casos, a qualidade do *design* estar associada a uma forte qualidade técnica do projeto, que permite um controlo rigoroso dos custos.

REAL ESTATE AND THE CONCEPT OF LUXURY

Luxury is a relative concept, which lives in the individual imagination and depends on the social interaction of each individual. Luxury often has the connotation of wealth, ostentation, of something unique and difficult to attain for the majority, but also of superfluous, excessive, dispensable or even futile. But luxury can also mean quality and excellence, invariably associated with high cost.

In real estate, this concept becomes relative: for those who don't have a house, having a house is a luxury; for those who have a flat, having a house with a garden and a pool is a luxury, etc.

In real estate, luxury is proportional to cost and essentially depends on three factors: location, construction area and the standard of finishings and technical infrastructures.

In terms of location, I would highlight the centrality, accessibility, environmental and urban surroundings and the prestige of the area. This factor can generate differences of one to ten in terms of the value of land with building potential.

As for the construction area, this is the main determinant of the construction cost. Thus, large areas equate to high cost and therefore fall into the «luxury» category.

Finally, we have the quality of the finishes, surfaces, appliances, kitchens, bathrooms, window and door frames, and the quality of the technical infrastructures, air conditioning, lighting, home automation, etc. To get an idea of the importance that this third component may have in the cost, we can give two examples: the replacement of an exterior wall with a glazed surface makes the value of the affected area multiply by ten or more; the alternative choice between a basic ceramic mosaic and a rare marble may mean a difference of one to one hundred.

Unlike what happens in other products, the quality of the design does not necessarily mean a more expensive product, the opposite is often true – houses with better spatiality, better aesthetic quality, better habitability, better relationship with the surroundings and, at the same time, better control of construction costs. This is due to the fact that, in most cases, the quality of the design is associated with a strong technical quality of the project, which allows for a strict control of costs.

ARQUITETURA & DESIGN | ARCHITECTURE & DESIGN

ARROYO OAK HOUSE

INUNDADA DE LUZ
FLOODED WITH LIGHT

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY BRIAN THOMAS JONES

Cansados de anos de viagens de trabalho de duas horas, os proprietários do projeto contrataram o prestigiado gabinete americano de arquitetura ANX/Aaron Neubert Architects, sediado em Los Angeles, Estados Unidos, para desenvolver uma nova residência a menos de um quilómetro das instalações e escritórios da sua empresa de manufatura no sul da Califórnia. Interessados em manter uma conexão com a terra, semelhante à da sua residência atual, a escolha do local para a nova casa recaiu sobre um terreno acidentado de arenito, dividido por um rio seco e pontilhado com iúca nativa, carvalho, artemísia e cato castor.

Em resposta ao desafio de criar espaços para ver, medir e se envolver com a diversidade da paisagem semiárida circundante, a Arroyo Oak House é aberta e transparente, imersa em luz natural e visualmente integrada nas montanhas circundantes de Sierra Pelona. Otimizando a conexão com esta topografia única, vários módulos específicos do projeto foram interligados pelo terreno. A colocação e a sobreposição desses espaços resultam em escalas variadas de jardins, terraços e *decks*, incentivando elementos da paisagem a permear literal e perceptualmente o interior da casa.

Tired after years of two-hour commuter trips, the project owners engaged prestigious American architecture firm ANX/Aaron Neubert Architects, based in Los Angeles, USA, to develop a new residence less than a kilometre from their manufacturing company's facility and offices in Southern California, USA. Interested in maintaining a similar connection to the land, to that of their current residence, the choice of site for the new home landed on a rugged sandstone terrain, bisected by a dry river and dotted with native yucca, oak, sagebrush and beavertail cactus, was selected as the site for the new home.

In response to the challenge of creating spaces to view, measure and engage with the diversity of the surrounding semi-arid landscape, Arroyo Oak House is open and transparent, immersed in natural light and visually integrated with the surrounding Sierra Pelona Mountains. Optimising the connection to this unique topography, several interlocking, programme-specific pavilions are oriented across the site. The placement and overlap of these pavilions result in varying scales of gardens, terraces and decks, encouraging elements of the landscape to literally and perceptually permeate the interior of the house.

Ao aproximar-se, um volume de zinco elevado e revestido horizontalmente é apresentado, tanto transparente, para focar a atenção nos cumes distantes, quanto semirrefletivo, para capturar a impressão das nuvens. Entrando abaixo da massa elevada sobressaem aberturas primárias localizadas no perímetro e fissuras secundárias entre os vários módulos. As vistas para a montanha e o céu são sempre distintas. Os espaços interiores de dois níveis expandem-se para terraços exteriores, colapsando o ambiente doméstico na paisagem rural. É como se tudo fosse ao mesmo tempo muito simples e, ainda assim, tão espetacular a ponto de deixar qualquer um de boca aberta.

No nível inferior, podemos encontrar um ginásio completo, uma lavandaria, bem como uma suíte de hóspedes e um fabuloso terraço com piscina, que se estende até à encosta, proporcionando uma vista panorâmica desobstruída. A materialidade contínua do cedro e do calcário acentuam a relação experiencial entre interior e exterior. Essa conexão com o exterior continua no nível superior, que contém o quarto principal, o *home office*, dois quartos secundários, uma varanda linear e um *deck lounge*.

O terraço da piscina e a sala de estar ao ar livre adjacente desdobram-se pelo prado e, finalmente, chegando ao arroio abaixo, há um caminho natural preexistente para os animais, com um circuito de caminhada minimamente delineado para explorar o local.

Upon approach, an elevated, horizontally-clad zinc volume is presented, both transparent, to focus attention on the distant ridgelines, and semi-reflective, to capture the impression of clouds. Entering below the elevated mass primary apertures located on the perimeter and secondary fissures between the pavilions collage distinct views to the mountain and sky. Split-level interior spaces expand out onto outdoor terraces, collapsing the domestic environment upon the rural landscape. It's as if everything were very simple and yet at the same time so spectacular as to leave anyone open-mouthed.

On the lower level, we find a fully equipped gym, a laundry room, as well as a guest suite and a fabulous pool terrace, which extends into the hillside, providing an unobstructed panoramic vista. The continuous materiality of cedar and limestone accentuates the experiential relationship between inside and out. This connection to the outdoors continues on the upper level, which contains the primary bedroom, home office, two secondary bedrooms, a linear balcony and a lounge deck.

The pool terrace and adjacent open-air living room unfold onto the meadow and ultimately, down to the arroyo below, where there is a pre-existing natural path for animals, with a minimally delineated walking loop to explore the site.

LA MARUCA DE LÓPEZ DE HOYOS

UM RESTAURANTE-NAVIO ATRACADO EM MADRID
A RESTAURANT-SHIP DOCKED IN MADRID

TEXTO TEXT REDAÇÃO EDITORIAL TEAM | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DAVID ZARZOSO

Se noutros tempos a capital espanhola tinha praia, na margem do Manzanares, a dez minutos de autocarro do centro, hoje, o novo restaurante do La Maruca desenha um clube náutico no coração de Madrid, homenageando as grandes joias racionalistas da arquitetura de Santander, como a Escola Náutica «Isla de Torre» ou o seu Royal Maritime Club.

Através de um processo de abstração, o projeto do estúdio espanhol Zooco joga com o dualismo exterior-interior, gerando exteriores dentro de interiores e recriando ambientes abertos e náuticos, nos quais o mar é percebido, mas não visto. Graças ao uso de faixas, a volumetria interior é moldada, expressa através de múltiplas fachadas, curvas e amigáveis, que convidam o visitante a caminhar e a observar, como numa espécie de peregrinação pela paisagem com imagens tradicionais da cidade cantábrica.

A materialidade do projeto está intimamente ligada ao caráter marítimo: madeira de teca náutica com junta à base de polímero preto, utilizada nos conveses dos navios, como piso nas áreas de passagem do projeto; micro tijoleira com

If in other times the Spanish capital had a beach, on the banks of the Manzanares, ten minutes by bus from the centre, today La Maruca's new restaurant delineates a nautical club in the heart of Madrid, paying homage to the great rationalist jewels of Santander's architecture, such as the «Isla de Torre» Sailing School or its Royal Maritime Club.

Through a process of abstraction, the project by Spanish studio Zooco plays with outdoor-indoor dualism, generating exteriors within interiors and recreating open, nautical environments in which the sea can be felt but not seen. Thanks to the use of strips, the interior volumetry is shaped, expressed through multiple facades, curved and friendly, which invite the visitor to walk and observe, as in a kind of pilgrimage through the landscape with traditional images of the Cantabrian city.

The materiality of the project is closely linked to its maritime character: nautical teak wood with black polymer-based joints, used on ship decks, as flooring in the project's passage areas; micro tiles with minerals in earthy colours

A MATERIALIDADE DO PROJETO ESTÁ INTIMAMENTE LIGADA AO CARÁTER MARÍTIMO

minerais em cores terrosas para os pisos das salas; cimento branco polido como remate de todos os volumes que compõem o edifício interior; ripas de madeira teca para os elementos verticais; e, por fim, tetos brancos lisos, com altíssimo grau de absorção sonora.

Destaca-se o tratamento interior das fitas e volumes que compõem o edifício. A beleza das cerâmicas e a sua colocação vertical permitem-nos adaptar, na perfeição, às texturas existentes. Graças a um estudo cuidadoso das linhas horizontais do projeto, estabelece-se uma ordem clara que potencializa a harmonização e a compreensão do espaço.

Outro elemento característico do projeto são as casas de banho, elevadas numa estrutura que ultrapassa os limites do local e se abre para o terraço exterior, como um cais, elemento que confere carácter a este espaço exterior. As casas de banho – ou cabines – são projetadas usando apenas dois elementos: ripas de madeira de teca e um pedestal de peças semicirculares de cerâmica com a mesma largura das ripas.

A envolvente do restaurante é de 360°. Como uma caixa transparente, o perímetro de vidro aumenta a permeabilidade e promove a observação dos volumes internos a partir do ambiente externo.

THE MATERIALITY OF THE PROJECT IS CLOSELY LINKED TO THE MARITIME CHARACTER

for the floors of the dining rooms; polished white cement as a finishing touch to all the volumes that make up the interior building; teak wood slats for the vertical elements; and, finally, smooth white ceilings with a very high degree of sound absorption.

Highlights include the interior treatment of the slats and volumes that make up the building. The beauty of the ceramics and their vertical placement allow them to adapt perfectly to the existing textures. Thanks to a careful study of the horizontal lines of the project, a clear order is established that enhances the harmonisation and understanding of the space.

Another characteristic element of the project is the bathrooms, elevated in a structure that goes beyond the limits of the premises and opens onto the outdoor terrace, like a pier, an element that gives character to this outdoor space. The bathrooms – or cabins – are designed using just two elements: teak wood slats and a pedestal of semicircular ceramic pieces of the same width as the slats.

The shell of the restaurant is 360°. Like a transparent box, the glass perimeter increases permeability and promotes observation of the internal volumes from the external environment.

Um sistema integral de portas de correr de madeira pode alterar os graus de privacidade e proteção solar do interior.

Nada está escondido. A cozinha é aberta, exposta. Está localizada no centro do edifício interior. Tal como a casa das máquinas de um navio, é oferecida na sua totalidade, num exercício de confiança na equipa e transparência para com o cliente. O aço inoxidável, confiável e imutável, é o protagonista absoluto.

An integral system of wooden sliding doors can vary the degrees of privacy and solar protection of the interior.

Nothing is hidden. The kitchen is open, exposed. It is located in the centre of the interior building. Like a ship's engine room, it is offered in its entirety, in an exercise of trust in the team and transparency towards the guest. Stainless steel, reliable and unchanging, is the absolute protagonist.

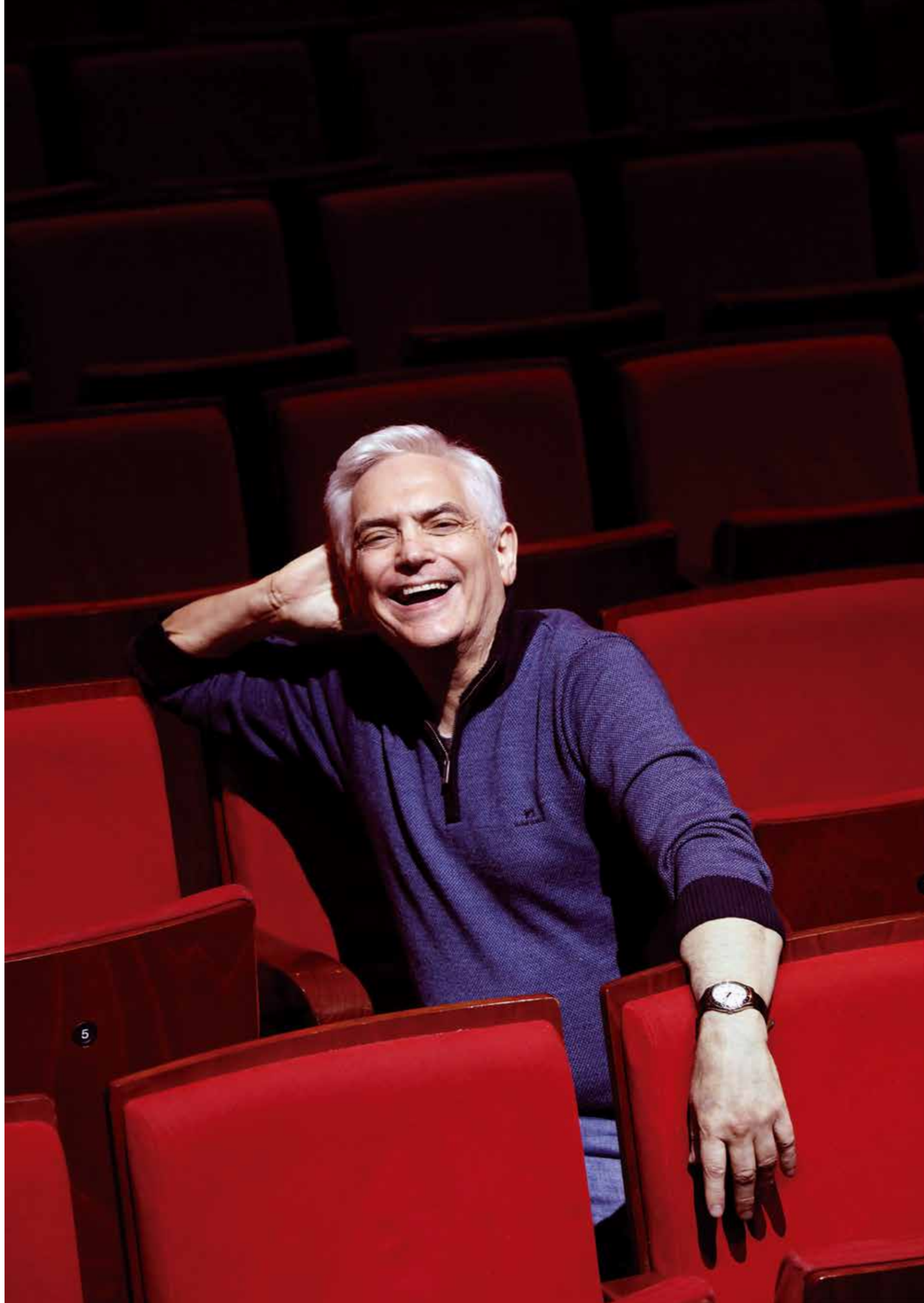
FILIPE LA FÉRIA

NÃO OLHO PARA O PASSADO PORQUE TENHO SAUDADES DO FUTURO
I DON'T LOOK TO THE PAST BECAUSE I MISS THE FUTURE

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1 DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED; 2-6 NUNO ALMENDRA

Chegando à Rua das Portas de Santo Antão, o ambiente é envolvido por músicas que nos são familiares. Tudo fica mais claro quando, na rua, ecoam as palavras da célebre Amália: «Cheira bem, cheira a...» Exato, cheira ao Politeama. Imponente ele se apresenta, com traços clássicos, de tamanha beleza. Uma lufada de ar fresco no meio da azáfama lisboeta. Subindo as escadas, deparamo-nos com um espaço que suscita reflexões e, sem dar conta, os sentidos estão em alerta. Espelhos, estátuas e candeeiros imbuídos de requinte. Sorrisos que nos recebem, panfletos que nos atraem e cartazes que nos lembram da fugacidade do tempo. Memórias banhadas em ouro, que lembram Eunice Muñoz, Maria Callas e outros tantos que marcaram o rumo da história do teatro português. Aquele espaço, outrora trilhado por Mário Soares e Natália Correia, emana grandeza. Mas estes pensamentos dissipam-se, quando avistamos Filipe La Féria. Aqui está ele, de sorriso rasgado e voz rouca, abrindo-nos a porta do gabinete e a do seu coração. O que sucede é uma conversa rica em conteúdo, que certamente se prolongaria por horas, se a agenda de La Féria o permitisse. Já que chegou até aqui, permita-se conhecer o que ainda não foi dito por parte deste brilhante encenador português.

Arriving at Rua das Portas de Santo Antão, the atmosphere is embroiled in familiar music. Everything becomes clearer when, out on the street, the words of the famous Amália echo: «*Cheira bem, cheira a...*» [Amália's famed song about the wonderful smells of Lisbon]. Exactly, it smells like the Politeama theatre. It stands there, imposing, with classic features of such beauty. A breath of fresh air in the midst of Lisbon's bustle. Going up the stairs, we come across a space that sets us thinking and, without noticing it, our senses are on alert. Mirrors, statues and lamps imbued with refinement. Smiles that welcome us, pamphlets that attract us and posters that remind us of the fleeting nature of time. Memories bathed in gold, which bring to mind Eunice Muñoz, Maria Callas and so many others who marked the course of the Portuguese theatre history. That space, once walked on by Mário Soares and Natália Correia, emanates greatness. But these thoughts vanish when we spot Filipe La Féria. Here he is, with a broad smile and hoarse voice, opening the door to his office and his heart. What ensues is a conversation rich in content, which would certainly last for hours, if La Féria's schedule allowed it. Since you've come this far, allow yourself to know what this brilliant Portuguese director has to say.



Aos 4 anos, foi viver para Lisboa. O que é que ficou da criança que cresceu no Alentejo?

Ficou tudo. Penso que ainda sou essa criança. O Alentejo, mesmo que fujamos dele, nunca foge de nós. Sou muito ligado à terra onde nasci. Aliás, tenho lá sepultados os meus entes queridos e, inclusive, um monte. Nessa propriedade residem muitas memórias. Não é ao acaso que lá tenho a estufa da *Música do Coração*, os cogumelos da *Alice no País das Maravilhas*... Muitos dos meus cenários estão espalhados ao ar livre. Ainda assim, preciso tanto do Alentejo, como de Lisboa, na minha vida.

HÁ QUE FAZER UM ENORME ESFORÇO PARA NÃO SE SER MEDÍOCRE

Quando é que percebeu que dedicaria grande parte da sua vida à arte do espetáculo?

Sempre. Nasci com a sensação de que a realidade não existe. Sempre vivi entre a fantasia e a realidade. Desde que me lembro que acho que o próprio ser humano tem uma parte muito teatral. Recordo-me de ouvir as conversas das mulheres na cozinha, as histórias dos antepassados, a liturgia da igreja... Já nessa altura era o teatro a magicar em mim.

Sempre se achou diferente dos outros?

Sou um pouco extraterrestre, confesso. Eu vivo de forma muito intensa. Gosto de provocar as pessoas, de proporcionar... Não há nada pior do que vivermos num marasmo, de sermos indiferentes, de vivermos uma «vidinha». O português vive muito a sua «vidinha». Há que fazer um enorme esforço para não se ser medíocre, para se ser diferente, para se ser extraterrestre.

At the age of four you moved to Lisbon. What's left of the child that grew up in the Alentejo?

Everything is still there. I think I am still that child. The Alentejo, even if we run away from it, never runs away from us. I am very attached to the place where I was born. In fact, I have my loved ones buried there, and I have a property there. Many memories reside in that property. It's not by chance that I have the *Sound of Music* greenhouse there, the mushrooms from *Alice in Wonderland*... Much of the scenery from my productions is scattered in the open air. Even so, I need both the Alentejo and Lisbon in my life.

WE HAVE TO MAKE A HUGE EFFORT NOT TO BE MEDIOCRE

When did you realise that you would dedicate a large part of your life to performing arts?

Always. I was born with the feeling that reality doesn't exist. I have always lived between fantasy and reality. Ever since I can remember I've thought that the human being itself has a very theatrical part. I remember listening to the conversations of the women in the kitchen, the stories of the ancestors, the liturgy of the church... Even then the magic of theatre was in me.

Have you always thought of yourself as different from others?

I'm a bit of an extra-terrestrial, I confess. I live in a very intense way. I like to provoke people, to provide... There's nothing worse than living in stagnation, being indifferent, living a '*vidinha*' (little life). The Portuguese are often inclined to live their '*vidinha*'. You have to make a huge effort not to be mediocre, to be different, to be extra-terrestrial.

Muitos não sabem, mas estreou-se na RTP como ator, com a peça *A Páscoa*. Quer falar-nos deste início de percurso e da transição para o papel de encenador?

Fiz *A Páscoa*, sim. Um texto extraordinário. Mas já antes tinha pisado o palco no Teatro Nacional com a Amélia Rey Colaço, num espetáculo em que se comemorava Gil Vicente. Entrava a Palmira Bastos e todo o *crème de la crème* do teatro português. Mas eu fazia uma figuração, entrava mudo e saía calado (*risos*). O papel de ator costumava andar em paralelo com o de encenador, mas estive muito tempo só como ator, com uma carreira premiada. Pertenci às melhores companhias de teatro: Teatro Nacional, Teatro da Cornucópia, Teatro Experimental de Cascais... Tive essa sorte, a de fazer bons papéis, junto de pessoas extraordinárias. Na verdade, o que mais me privilegia na vida é ter conhecido, através do teatro, pessoas absolutamente incríveis, não só atores, mas personalidades como Almada Negreiros, Natália Correia, Lagoa Henriques, enfim, pessoas que me marcaram para toda a vida.

EM PORTUGAL, A MAIOR PARTE DOS ATORES FAZ TEATRO PARA O UMBIGO

Considera que o teatro é o palco da liberdade?

A liberdade é uma palavra que quase não tem significado, de tão usada. A verdade é que sempre fui livre, mas paguei a minha liberdade. Eu trabalho sem subsídios, não tenho apoios do Estado, tenho de lutar sozinho... Isto tudo se paga, conquistando-se com muito esforço. Eu nasci com alma de guerreiro, um guerreiro que não tem repouso (*risos*). Creio que, na vida, o que é necessário é haver amor e, de facto, eu sinto-o quando se trata do teatro e do mistério que lhe é inerente.

É a insatisfação que faz um bom artista?

Não. Para se ser um bom artista, tem de se ter talento. Ou se nasce para isto ou não, por muitas boas escolas que se tenha. Eu, por exemplo, tive bons mestres, em Portugal e no estrangeiro, mas a forma como expresso o que me vai na alma é fundamental. Isto não serve apenas para um ator. Eu, como encenador, escrevo as peças, faço os cenários e os figurinos, portanto, acabo por dar tudo de mim ao teatro.

Quem é a sua maior musa?

Já tive muitas. São todas e nenhuma, em simultâneo. Algo que considero irrepetível é o êxito que teve a peça *Amália*. Ela pediu-me para eu fazer o musical. Acabou por ser visto por milhões, na Europa inclusive. Lembro-me de que a estreia foi inarrável, com o público aos gritos, concentrado num só espaço.

Previa que a peça tivesse tanto êxito?

Não. Na véspera achava que a minha vida ia acabar (*risos*). Em Portugal, tudo o que é diferente é criticado. O público português é sempre desconfiado, gosta de falar mal. Por exemplo, os anglo-saxónicos têm uma admiração enorme pelos seus artistas, mesmo quando envelhecem. Os portugueses já não são assim. Um dia somos tomados por génios, noutro já somos uma porcaria.

Many people don't know this, but you made your debut as an actor on RTP, with the play «*A Páscoa*». Do you want to tell us about this beginning of your career and your transition to the role of director?

I did «*A Páscoa*», yes. An extraordinary text. But before that I had already stepped onto the stage at the National Theatre with Amélia Rey Colaço, in a show commemorating Gil Vicente. There was Palmira Bastos and all the crème de la crème of Portuguese theatre. But I was a character, I went in mute and came out silent (*he laughs*). The role of actor used to go in parallel with that of director, but for a long time I was only an actor, with an award-winning career. I belonged to the best theatre companies: Teatro Nacional, Teatro da Cornucópia, Teatro Experimental de Cascais... I was lucky enough to play good roles, with extraordinary people. In fact, what has been my greatest privilege in life is having met, through the theatre, absolutely incredible people, not just actors, but also personalities, such as Almada Negreiros, Natália Correia, Lagoa Henriques, in short, people who have marked me for life.

IN PORTUGAL, FOR MOST ACTORS THEATRE IS NAVEL GAZING

Do you think that theatre is the stage for freedom?

Freedom is a word that has almost no meaning because it is so overused. The truth is that I have always been free, but I have paid for my freedom. I work without subsidies, I have no support from the state, I have to fight alone... This is all paid for by hard work. I was born with the soul of a fighter, a fighter who has no rest (*he laughs*). I believe that, when it comes to life, what you need is love and, in fact, I feel it when it comes to theatre and the mystery that is inherent to it.

Is it dissatisfaction that makes a good artist?

No. To be a good artist, you have to have talent. You're either born for it or you're not, no matter how many good schools you attend. I, for example, have had good teachers, in Portugal and abroad, but the way I express what is in my soul is fundamental. This is not only true for an actor. As a director, I write the plays, I do the sets and the costumes, so I end up giving my all to the theatre.

Who is your greatest muse?

I have had many. All of them are and none at the same time. Something that I consider unrepeatable is the success of the musical *Amália*. She asked me to do the musical. It was seen by millions, including millions in Europe. I remember that the premiere was unforgettable, with the audience screaming, all packed into one place.

Did you foresee that the musical would be so successful?

No. The day before, I thought my life would end (*he laughs*). In Portugal, everything that is different is criticised. The Portuguese public is always suspicious, they like to speak ill. For example, Anglo-Saxon people have enormous admiration for their artists, even when they get old. The Portuguese aren't like that. One day we're taken for geniuses, the next we're rubbish.

O sucesso em Portugal é sempre imprevisível?

Nós não nos podemos agarrar ao sucesso. Eu vivo para me expressar, para que, dentro da minha pouca importância, possa proporcionar felicidade e mudar a mentalidade do espectador. Se deixar uma interrogação que seja, já é extraordinário. Não vivo para o sucesso.

Ao cair do pano, são os aplausos que o deixam com a sensação de «missão cumprida»?

A missão nunca está cumprida. Temos uma vida a fazer e, por isso, é necessário vivê-la, encarando-a com coragem e sempre conscientes da sua finitude. Como o pano fecha, também um dia tudo fechará. O milagre que é a vida também finda. Por vezes, com aplausos; outras vezes, sem eles.

Com as novas plataformas de *streaming* em força, como é que se tira o espectador do sofá, fazendo-o vir ao teatro para assistir a uma peça?

O teatro é uma experiência que não se compara às redes sociais. É algo único, que se faz olhos nos olhos com o público. Não há truques, não se repete, cada dia é diferente. Não é como o cinema, que se possa trocar e editar. Por isso é que é um mundo que existe desde os Gregos e que tem vindo a acompanhar a História da Humanidade. O mistério do mundo era comunicado às constelações através da representação. Portanto, o teatro sempre foi um ato de amor. É dada a alma para comunicar com o espectador.

O Filipe vivenciou o tempo da ditadura salazarista. Consegue identificar as grandes diferenças entre a maneira de se fazer teatro antes e depois do 25 de Abril?

Antes fazia-se bom teatro, com bons atores. Havia uma grande companhia de teatro nacional e uma companhia de ópera. Hoje não. Isto acontece devido à falta de interesse por parte dos partidos políticos. A cultura está diretamente ligada à educação, pelo que esta tem vindo a desvanecer-se. E, portanto, temos de seguir o nível cultural do público, para que este entenda as nossas peças. Mas, voltando à questão, antes do 25 de Abril, havia censura. Hoje, há uma censura económica, mais sofisticada. Noto que há palavras que foram tão sacralizadas que perderam o sentido, é o caso dos termos «liberdade» e «democracia».

O Politeama é hoje um palco, sobretudo, de memórias. Quer contar-nos a recordação que mais acarinha?

Todas. Ou melhor, a próxima. Não olho para o passado porque tenho saudades do futuro.

Fale-nos do presente projeto em que se encontra a trabalhar, *Cinderela*. A personagem será tal e qual como a conhecemos ou terá um toque La Féria pelo meio?

A personagem é completamente original. É uma peça que fará 300 representações, em que os atores chegam a reproduzir até seis repetições por dia. As escolas chegam do norte e sul do país para ver a *Cinderela*, deixando as salas lotadas.

Paralelamente, há a *Revista*. Um verdadeiro êxito, porque a história é abordada através do humor. A *Revista* começa na Monarquia

Is success in Portugal always unpredictable?

We can't cling to success. I live to express myself, so that, within my little importance, I can provide happiness and change the mentality of the audience. If it leaves even one question mark, it's already extraordinary. I don't live for success.

As the curtain falls, is it the applause that leaves you with the feeling of «mission accomplished»?

The mission is never accomplished. We have a life to live and so it is necessary to live it, facing it with courage and always aware of its finite nature. As the curtain falls, so too one day everything will fall. The miracle that is life also ends. Sometimes with applause; other times without.

With the new streaming platforms on a high, how do you get the audience off the couch, making them come to the theatre to watch a play?

Theatre is an experience that can't be compared to social media. It is something unique, that is done eye to eye with the audience. There are no tricks, you don't repeat yourself, every day is different. It's not like cinema, that you can change and edit. That's why it's a world that has existed since the ancient Greeks and has accompanied the history of humanity. The mystery of the world was communicated to the constellations through acting. Therefore, theatre has always been an act of love. The soul is given to communicate with the viewer.

You experienced the time of the Salazar dictatorship. Can you identify the big differences between the way of doing theatre before and after the 25th of April Revolution?

Before, good theatre was done, with good actors. There was a great national theatre company and an opera company. Not today. This happens because of the lack of interest on the part of the political parties. Culture is directly linked to education, and therefore education has been fading away. And so, we have to follow the cultural level of the public, so that they understand our plays. But, going back to the question, before the 25th of April, there was censorship. Today, there's an economic censorship, that is more sophisticated. I notice that some words have been so sacralised that they lose their meaning, like the terms «freedom» and «democracy».

The Politeama is nowadays a stage, above all, for memories. Would you like to tell us the memory you cherish most?

All of them. Or better, the next one. I don't look to the past because I miss the future.

Tell us about *Cinderella*, the project you are currently working on. Will the character be just as we know it or will it have a La Féria touch to it?

The character is completely original. It's a play that will stage 300 performances, in which the actors play up to six repetitions a day. Schools are coming from the north and south of the country to see *Cinderella*, leaving the theatre packed.

In parallel, there is *Revista*. A real success, because history

e vai acompanhando sempre a linha temporal da história portuguesa. E, de facto, a grande força do teatro é contarmos a nossa história. Penso que em Portugal pecamos por fazer muitas traduções, atores a fazerem-se passar por americanos... Como tudo na vida, o teatro tem de ser localizado para ser universal. Temos de recorrer primeiro à nossa identidade e, aí sim, podemos torná-lo universal.

O que acrescentou o Filipe ao teatro português?

Creio que nunca houve tantas pessoas a procurarem o teatro. Com a peça da *Amália*, por exemplo, estimam-se seis milhões e meio de expectadores, além dos outros 200 espetáculos já feitos. Eu transmito emoção, verdade e espectralidade. E, em tudo o que faça, tenho sempre presente um excerto do poema de Fernando Pessoa: «Para ser grande, sê inteiro: nada / teu exagera ou exclui». Portanto, para comunicarmos com os outros, temos de nos dar por inteiro.

Como é que enfrentou os períodos de confinamento longe do palco?

Foi muito difícil. Tive um espetáculo que aguentou, o *Espero por ti no Politeama*, que por muitas vezes foi realizado por dois bailarinos, em vez de dez. Tive de me adaptar. No século XXI, estamos a dar conta de como ainda nos encontramos na Idade Média. Entendemos que uma epidemia pode ser tão brutal que nos consegue reduzir a nada. A tal insignificância que temos perante o universo. O Homem é o animal mais terrível da natureza, já por isso venceu os outros animais. É o que sabe matar à distância. O leão, por exemplo, dá o corpo para matar. Nós não, somos animais hipócritas e, ao mesmo tempo, os mais inteligentes.

Entre sonhar e concretizar, qual é o caminho?

Trabalho. Sangue, suor e lágrimas. A minha mestre dizia-me que um artista precisa de 95% de trabalho e 5% de talento. Eu concordo.

Quem seria o Filipe La Féria sem o teatro?

Não existia. Nem eu era capaz de viver sem. Podia, talvez, ter sido um escritor, gosto de escrever desde pequeno. Até colaborei no *Diário de Lisboa Juvenil* e cheguei a ganhar prémios.

Como gostava, um dia, de ser recordado?

Na vida, tudo é esquecimento. Morreu a Eunice Muñoz e hoje quase ninguém fala dela, por exemplo. Falo eu, que lhe faço sempre uma homenagem na *Revista*. Na semana em que morrem são falados, mas depois... Portanto, não penso na ideia do esquecimento. A vida é insignificante e é preciso ter a humildade de nos olharmos como Camões uma vez disse: como «esse bicho da terra tão pequeno».

is approached through humour. It begins in the monarchy, and always follows the timeline of Portuguese history. And, in fact, the great strength of theatre is to tell our history. I think that in Portugal we are guilty of doing too many translations, actors pretending to be Americans... Like everything in life, theatre has to be localised in order to be universal. We have to draw on our identity first and then we can make it universal.

What have you added to Portuguese theatre?

I don't think there have ever been so many people seeking out the theatre. With the *Amália* musical, for example, there are an estimated six and a half million spectators, in addition to the 200 other shows already performed. I transmit emotion, truth and showmanship. And, in everything I do, I always keep an extract from Fernando Pessoa's poem in mind: «To be great, be whole: nothing / of yours exaggerate or exclude». So, to communicate with others, we have to give ourselves entirely.

How did you face the times of lock down, away from the stage?

It was very difficult. I had one show that endured, *Espero por ti no Politeama*, which was often performed by two dancers instead of ten. I had to adapt. In the 21st century, we are realising how we are still in the Middle Ages. We understand that an epidemic can be so brutal that it can reduce us to nothing. That insignificance that we have in the face of the universe. Man is the most terrible animal in nature, that's why he has already beaten the other animals. He is the one who knows how to kill from a distance. The lion, for example, gives its body to kill. Not us, we are hypocritical animals and, at the same time, the most intelligent.

What path lies between dreaming and making things happen?

Work. Blood, sweat and tears. My master used to tell me that an artist needs 95% work and 5% talent. I agree.

Who would Filipe La Féria be without the theatre?

He wouldn't exist. I couldn't even live without it. I could, perhaps, have been a writer, I've liked writing since I was a child. I even collaborated in the *Diário de Lisboa Juvenil* and won prizes.

How would you like to be remembered one day?

In life, everything is forgotten. Eunice Muñoz died and today almost nobody talks about her, for example. I'm talking about her, because I always pay homage to her in *Revista*. The week they die they are talked about, but afterwards... So, I don't think about the idea of being forgotten. Life is insignificant and we must have the humility to look at ourselves as Camões once said: as «this tiny bug of the earth».

REVISIONISMO LITERÁRIO

ENTRE FACTOS E PERSPETIVAS
BETWEEN FACTS AND PERSPECTIVES

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Nos últimos tempos têm sido retiradas passagens potencialmente ofensivas de obras que marcaram gerações. Os desacordos são muitos, entre editoras e escritores, e em última análise está a sensibilidade dos leitores modernos. Haverá limites para a escrita? Emendar livros é considerado censura? A ***V&G*** foi tentar perceber junto da escritora Ana Margarida de Carvalho e do professor de Cultura Portuguesa Cândido Martins, da Universidade Católica Portuguesa de Braga.

No livro *Charlie e a Fábrica de Chocolate*, de Roald Dahl, os «pequenos homens» passaram a «pequenas pessoas» e o adjetivo «preto» foi extinto, por completo, da obra. A protagonista de Agatha Christie, Miss Marple, não encontra mais os nativos, porque agora passaram a denominar-se «locais». O caso de Enid Blyton é também um dos mais recentes, a partir do momento em que as bibliotecas de Devon, Inglaterra, decidiram colocar as versões não revistas dos livros do autor numa área restrita. Revisitando os clássicos, as editoras estão a criar uma lista progressivamente maior de palavras proibidas, que não terão lugar nas novas edições das obras, sendo algumas delas «judeu», «cigano», «feio» e «gordo». As fundações detentoras dos direitos de autor explicam querer adequar os livros às sensibilidades modernas, filtrando-os de passagens potencialmente ofensivas. Mas há quem vá mais longe e esteja a esconder fisicamente determinados livros.

> HOJE, "A DITADURA LITERÁRIA" QUE ME PREOCUPA É A DITADURA DOS MERCADOS,
> ANA MARGARIDA DE CARVALHO

São muitos os escritores que alertam para a criação de uma geração que possa não compreender a literatura, por isso quisemos ouvir a perspetiva do professor Cândido Martins: «Há editoras que se acham no direito de alterar o texto original de obras literárias diversas, expurgando essas criações de passagens pretensamente violentas, amorais ou contrárias ao politicamente correto de hoje. No fundo, querem é editar e vender livros que consideram mais consentâneos com as tendências atuais», declara. O docente acredita que os autores cujas obras não se enquadrem nos parâmetros instituídos são, nos dias que correm, objeto de cancelamento. Mas a autora e jornalista Ana Margarida de Carvalho partilha de uma opinião um tanto diferente: «Há fenómenos de moda, de algum fanatismo, mas que serão passageiros e efémeros, que é própria definição de moda», afirma. Mas, afinal, existem livros desajustados? A escritora considera que sim, argumentando que «não parece adequado expor crianças aos preconceitos raciais ou de género do mundo dos adultos». Continua, «aliás, desde sempre que tentamos rever as narrativas infantis, que já são por si adaptadas de histórias populares e que chegaram até nós, através dos irmãos Grimm ou

In recent times potentially offensive passages have been removed from works that have marked generations. There are plenty of disagreements, between publishers and writers, and ultimately the sensibilities of modern readers. Will limits be set for writing? Is amending books considered censorship? ***V&G*** tried to find out from writer Ana Margarida de Carvalho and Portuguese Culture professor Cândido Martins, from Universidade Católica Portuguesa in Braga.

For instance, in the book *Charlie and the Chocolate Factory*, by Roald Dahl, «little men» have become «little people» and the adjective «black» has been completely erased from the work. Agatha Christie's protagonist, Miss Marple, no longer encounters natives, because they are now called «locals». There is also the case of Enid Blyton, as the libraries in Devon, England, have decided to put the unrevised versions of the author's books in a restricted area. Revisiting the classics, publishers are creating a progressively longer list of banned words that will have no place in the new editions of the works, some examples being «Jew», «gypsy», «ugly» and «fat». The foundations holding the copyrights explain that they want to bring the books into line with modern sensibilities by filtering them of potentially offensive passages. But some are going even further and are physically hiding certain books.

> TODAY, "THE LITERARY DICTATORSHIP" THAT CONCERNS ME IS THE DICTATORSHIP OF THE MARKETS,
> ANA MARGARIDA DE CARVALHO

Many writers warn of the creation of a generation that may not understand literature. This is why we wanted to hear the view of Professor Cândido Martins: «There are publishers who believe they have the right to alter the original text of various works of literature, purging these creations of passages that are supposedly violent, amoral or contrary to today's political correctness. Basically, they want to publish and sell books that they consider to be more in line with current trends,» he declares. The academic believes that authors whose works do not fit into the established parameters are nowadays subject to being cancelled. But author and journalist Ana Margarida de Carvalho shares a somewhat different opinion: «There are phenomena of fashion, of some fanaticism, but they will be temporary and ephemeral, which is the very definition of fashion,» she says. But, ultimately, are there such things as books that out of step? The writer thinks there are, arguing that, «it does not seem appropriate to expose children to the racial or gender prejudices of the adult world.» She continues, «in fact, we have always tried to review children's narratives, which are already adapted from folk stories and which came to us through the Brothers Grimm

por Hans Christian Andersen». Fala que estas histórias eram originalmente sanguinárias, com cenas de pedofilia, violação e canibalismo, a par com a «normalização do racismo ou da desvalorização crónica das mulheres». Não obstante, Ana Margarida de Carvalho admite que para as editoras de orientação mercantilista tudo o que vende é preponderante. Cândido Martins é firme na sua posição. «Não existem obras ou livros "desajustados"; nós é que, definitivamente, não temos o direito de mutilar obras de arte, a partir de um enviesado e anacrónico olhar contemporâneo. Veja-se o caso hilariante (e trágico) da professora americana, alvo de um processo disciplinar por ter mostrado aos seus alunos adolescentes a nudez da célebre escultura da *David*, de Miguel Ângelo», declara. Quando questionados sobre a existência (ou não) de censura literária, o desacordo entre ambos permaneceu. Ana Margarida de Carvalho fala de uma questão de tendência, pelo que não pode ser comparável, na sua perspetiva, à ditadura que se viveu antes do 25 de Abril. «Hoje, "a ditadura literária" que me preocupa é a ditadura dos mercados. Aquilo que as editoras entendem que não vai vender, simplesmente, é descartado», revela a escritora. Já o professor da Universidade Católica Portuguesa confirma a existência de censura: «Na senda do revisionismo histórico, é claramente uma forma de censura, grosseira e chocante, porque implementada em pleno séc. XXI, quando julgávamos viver numa sociedade aberta e livre, dotada de amadurecido sentido crítico. A palavra de ordem é apagar tudo o que, potencialmente, possa ofender as sensibilidades contemporâneas». Num ponto, ambos concordam: o leitor deve ser livre de escrever o que lhe vai na alma.

> NÃO FALTARÁ MUITO PARA QUE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DETERMINE O QUE DEVE OU NÃO SER PUBLICADO,
> CÂNDIDO DE OLIVEIRA MARTINS

Num tema que daria para rigorosos debates, Cândido de Oliveira Martins revela os seus anseios, garantido que não faltará muito para que a Inteligência Artificial determine o que deve ou não ser publicado e o que poderemos ou não dizer ou pesquisar na Internet. Ana Margarida de Carvalho menciona a evidente preocupação pela lógica do simplismo, da infantilização e da maior acessibilidade por parte de muitos autores. Num jeito de conclusão, o docente crê que se age «como se fosse possível viver e conhecer o mundo num aqui e agora (*hic et nunc*), desprovido de um passado multissecular», insistindo na importância de aprendermos a ler criticamente o mundo à nossa volta. A escritora dá o seu desfecho frisando que vivemos pequenas ditaduras temáticas, «um pouco obsessivas, com prazo de validade, é claro, que aparecem e depois dão lugar a outras...».

or from Hans Christian Andersen.» She says that these stories were originally bloody, with scenes of paedophilia, rape and cannibalism, along with the «normalisation of racism or the chronic debasement of women». Nevertheless, Ana Margarida de Carvalho admits that for the market-orientated publishing houses, anything that sells is overriding. Cândido Martins is adamant in his position. «There are no "out of step" works or books; it is us who definitely do not have the right to mutilate works of art from a biased, anachronistic, contemporary point of view. Take the hilarious (and tragic) case of the American teacher, who was disciplined for showing her adolescent students the nudity of Michelangelo's famous *David* sculpture,» he explains. When questioned about the existence (or not) of literary censorship, the disagreement between the two remains. Ana Margarida de Carvalho speaks of a trend issue, which in her opinion cannot be compared to the dictatorship that existed before Portugal's 25th of April Revolution. «Today, "the literary dictatorship" that concerns me is the dictatorship of the markets. What publishers believe will not sell is simply discarded,» the writer reveals. The professor at the Universidade Católica Portuguesa confirms the existence of censorship: «In the wake of historical revisionism, it is clearly a form of censorship, both crude and shocking, because it has been implemented in the 21st century, when we thought we lived in an open and free society, equipped with a mature critical sense. The rule of thumb is to erase anything that could potentially offend contemporary sensibilities.» They both agree on one point: that the writer should be free to write what is in their heart.

> ARTIFICIAL INTELLIGENCE WILL DETERMINE WHAT SHOULD OR SHOULD NOT BE PUBLISHED,
> CÂNDIDO DE OLIVEIRA MARTINS

In a subject that could lead to heavy debate, Cândido de Oliveira Martins reveals his concerns, assuring us that it will not be long before Artificial Intelligence determines what should or should not be published and what we can or cannot say or search for on the Internet. Ana Margarida de Carvalho mentions the evident concern for the logic of oversimplification, of infantilisation and of greater accessibility for many authors. In conclusion, the academic believes that you should act «as if it was possible to live and know the world in a here and now (*hic et nunc*), devoid of a multi-secular past», insisting on the importance of learning to critically read the world around us. The writer gives her conclusion by stressing that we are experiencing small thematic dictatorships, «a little obsessive, with an expiry date, of course, which appear and then give way to others...».

ARTE & CULTURA | ART & CULTURE

ANA MARGARIDA DE CARVALHO

CÂNDIDO DE OLIVEIRA MARTINS

PLÁSTICO: RECONSTRUIR O NOSSO MUNDO

PLASTIC: REMAKING OUR WORLD

UMA LINHA TÉNUE ENTRE O UTILITÁRIO E O SUPÉRFLUO

A FINE LINE BETWEEN THE USEFUL AND THE SUPERFLUOUS

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ALMENDRA

É no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia que está patente a *Plástico: Reconstruir o Nosso Mundo*, uma exposição que leva a repensar o consumo do plástico. O uso insustentável deste material é do conhecimento de todos, mas parece que a curadora, Must Anniina Koivu, procurou ir mais além para captar toda a atenção em torno de uma mensagem...

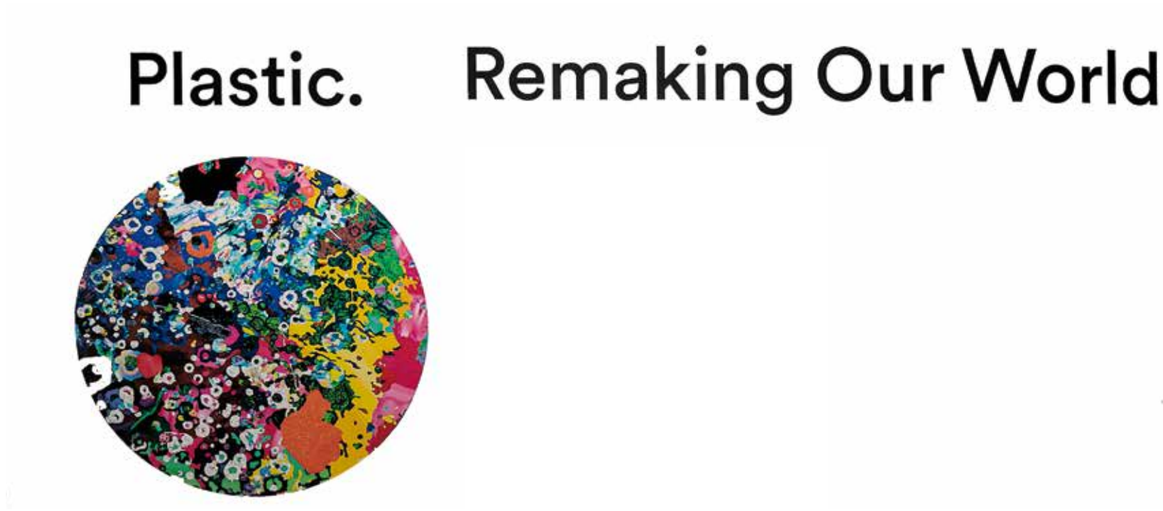
Em exibição até 28 de agosto, de quarta a segunda-feira, das 10h00 às 19h00, a mostra organiza-se em três secções, de forma a que o observador seja apanhado num enredo, onde o plástico, em 150 anos, passa de revolucionário e progressista a letal e supérfluo. Falamos de 400 peças expostas de forma sequencial, tanto em formato de vídeo como de imagem, escolhidas e pensadas durante o período pandémico, por meio de debates realizados por videochamada. Da colaboração entre o MAAT, o Vitra Design Museum e o V&A Dundee, ergue-se uma exposição onde tudo é escolhido a dedo. As próprias vitrinas são feitas de madeira, aço e alumínio, e a utilização de plástico é evitada a todo o custo, embora se tenha revelado um desafio e tanto. Feitas as apresentações, é hora de compreender a história, os malefícios e o impacto deste material artificial, tão sedutor e perigoso em simultâneo.

A experiência começa quando nos permitimos olhar ao nosso redor. Em milésimos de segundo, tomamos consciência de que estamos cercados de plástico, seja onde for. Que este material atingiu uma dimensão danosa para o ambiente todos sabemos, mas o que talvez não seja do conhecimento geral é a origem e a progressão que sofreu ao longo das décadas. *Plástico: Reconstruir o Nosso Mundo* vem descortinar o caminho silencioso e veloz que o plástico percorreu e, com a precisão necessária, mostrar-nos-á o caminho para um futuro mais sustentável. Asis Kahan é quem assinala as primeiras impressões da mostra. Através de uma instalação videográfica, é apresentado um prelúdio que resume os últimos dois biliões de anos da História

The *Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia* (MAAT) is hosting the exhibition *Plástico: Reconstruir o Nosso Mundo* [Plastic: Rebuilding Our World], an exhibition that makes us rethink the consumption of plastic. The unsustainable use of this material is common knowledge, but it seems that the curator, Must Anniina Koivu, has sought to go further to capture our attention around one message...

On show until the August 28, from Wednesday to Monday, from 10.00 am to 7.00 pm, the show is organised in three sections, so that the viewer is caught up in a storyline, where plastic, in the space of 150 years, goes from revolutionary and progressive to lethal and superfluous. We are talking about 400 pieces exhibited in a sequential manner, both in video and image format, chosen and thought out during the pandemic period, by means of discussions held by video calls. From the collaboration between MAAT, the Vitra Design Museum and the V&A Dundee, comes an exhibition where everything has been handpicked. The display cabinets themselves are made from wood, steel and aluminium, and the use of plastic is avoided at all costs, although this has proved to be quite a challenge. Now that the introductions have been made, it's time to understand the history, the harm and the impact of this artificial material, so seductive and dangerous at the same time.

The experience begins when we allow ourselves to take a look around us. Within milliseconds, we become aware that we are surrounded by plastic, everywhere. We all know that this material has reached an environmentally damaging dimension, but what perhaps is not common knowledge is its origin and the development it has undergone through the decades. 'Plastic: Rebuilding Our World' unveils the silent, fast-moving path plastic has taken and, with the necessary precision, will show us the way to a more sustainable future. Asis Kahan is the person



UMA EXPOSIÇÃO QUE LEVA A REPENSAR O CONSUMO DO PLÁSTICO

do planeta. Passados nove minutos já estamos preparados para abandonar a enigmática sala preta e é à saída que nos deparamos com pequenos objetos que prendem a nossa atenção. São, na verdade, artigos reciclados inovadores, idealizados pela comunidade Precious Plastic. Surpreendentes eles são, ganhando forma com teclados fabricados a partir de garrafas de Coca-Cola ou tábuas de *skate* de plástico reciclado. Seguindo a linha de visão, somos persuadidos por um espaço dedicado à experiência. Antes de lhe tentarmos dar uso, é feita uma breve explicação sobre a sua função. Ora, para classificar os diferentes tipos de plástico, existe uma técnica denominada de *Infravermelho Próximo* e aquilo que se encontra diante de nós é, nada mais, nada menos, do que uma estação de triagem que nos permite analisar os resíduos de plástico, agrupando-os em classes. Uma experiência aliciante. Vagueando, agora, pelo espaço, encontramos objetos curiosos, prova disso é a máquina rococó que garante gerar reciclagem de plástico. Ou, então, os azulejos e ladrilhos de cerâmica, fabricados a partir de resíduos têxteis e de vidro.

E, sem dar conta, estamos na próxima paragem, o segundo núcleo da exposição. Esta é uma etapa fundamental, que nos ajuda a compreender a aparição do plástico. Algures, numa das paredes, consegue ler-se: «Quem inventou o plástico?». Bem, parece que Alexander Parkes teve muito que ver com o assunto. Entre percursos e evoluções, é narrada a história do material e, quando nos apercebemos, estamos rodeados de um santuário de plástico – legos, *barbies*, candeeiros, produtos alimentares, enfim, objetos

AN EXHIBITION THAT MAKES YOU RETHINK THE CONSUMPTION OF PLASTIC

who marks the first impressions of the show. Via a video installation, we are presented with a prelude that summarises the last two billion years of the planet's history. After nine minutes we are ready to leave the enigmatic black room and it is on the way out that we come across small objects that catch our attention. They are, in fact, innovative recycled items, devised by the Precious Plastic community. These items are certainly surprising, taking the form of keyboards made from Coca-Cola bottles or skateboards made from recycled plastic. Following the line of vision, we are persuaded by a space dedicated to experience. Before we try to put it to use, a brief explanation is given about its function. Now, to classify the different types of plastic there is a technique called near-infrared spectroscopy and what is in front of us is, nothing more, nothing less, than a sorting station that allows us to analyse the plastic waste, grouping it in classes. A compelling experience. As we wander around the space, we find curious objects, proof of which is the rococo machine that generates plastic recycling. Or the ceramic tiles, made from textile and glass waste.

And, without realising it, we are at the next stop, the exhibition's second hub. This is a fundamental stage, which helps us understand the appearance of plastic. Somewhere on one of the walls you can read: «Who invented plastic?» Well, it seems that Alexander Parkes had a lot to do with it. The history of this material is narrated, between trajectories and developments, and before you know it, you're surrounded by a plastic

400 PEÇAS EXPOSTAS DE FORMA SEQUENCIAL

cuja filosofia se baseia em usar e deitar fora. Todos estes artigos são utilizados para explicar o *boom* do plástico, que remete para duras reflexões sobre a sociedade do plástico descartável.

Os corredores conduzem-nos, por fim, à última fase da mostra. O contexto atual e as possíveis soluções para a crise climática estão espalhadas pelo espaço e são muitos os gráficos e dados que deixam em evidência a curva ascendente do consumo do plástico no mundo – basta ver a Ásia, que carrega 54% da produção mundial de plástico. É de evidenciar que a percentagem de reciclagem pelo mundo é pouca e insuficiente, mas o cenário torna-se mais animador quando atribuímos importância às pequenas soluções expostas no local. Um dos temas em destaque é a moda sem desperdício. Através do método MycoTEX, é possível fazer a confeção de vestuário sem costura e à medida, por meio de micélio de cogumelo compostável, cultivado em laboratório. Deste modo, assegura-se um bom ajuste sem necessidade de medição, evitando sobras ou desperdícios. Como esta sugestão, surgem muitas mais, mas cabe-lhe a si conhecê-las na primeira pessoa.

Plástico: Reconstruir o Nosso Mundo é um espaço reflexivo e não deve ser tomado como uma tentativa barata de demonização do plástico. A mensagem que está por detrás da exposição é a compreensão deste material, algo que, segundo a curadora, parece ser a única forma de conseguirmos reconstruir um mundo digno para as gerações vindouras. Por isso, cabe-nos a nós desafiá-lo: já repensou no valor que dá ao plástico?

400 PIECES EXHIBITED IN A SEQUENTIAL MANNER

sanctuary – Lego, barbies, lamps, food products, in short, objects whose philosophy is based on using and throwing away. All these items are used to explain the plastic boom, which leads to tough reflections on the society of disposable plastic.

Finally, the corridors lead us to the exhibition's last section. The current context and the possible solutions to the climate crisis are spread throughout the space, and there are many graphs and data that show the upward curve of plastic consumption throughout the world – just look at Asia, which accounts for 54% of the world plastic production. It is clear that the percentage of recycling around the world is low and insufficient, but the scenario becomes more encouraging when we give importance to the small solutions exhibited in the space. One of the highlighted topics is fashion without waste. Through the MycoTEX method, you can make seamless, tailor-made garments using compostable mushroom mycelium, grown in a laboratory. This ensures a good fit without the need for measuring, avoiding leftovers or waste. There are many more suggestions like this one, but it is up to you to discover them first hand.

'Plastic: Rebuilding Our World' is a reflective space and should not be taken as a trivial attempt to demonise plastic. The message behind the exhibition is to understand this material, something that, according to the curator, seems to be the only way we can rebuild a decent world for generations to come. So, it is down to us to challenge you: have you ever rethought the value you place on plastic?

VIETNAM

UM PAÍS DE CONTRASTES PAISAGÍSTICOS
A COUNTRY OF CONTRASTING LANDSCAPES

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Avizinham-se as férias e tanto o corpo como a mente unem-se pelo repouso. Já não é inverno e o sol não tem pressa para se deitar. É tempo de turbulentas paixões e estados plenos de loucura e a vontade é a de explorar. De mãos unidas com a vida, seguimos rumo ao sudeste asiático, aterrando num país de campos de arroz a norte e praias paradisíacas a sul. O nome, polémico, é Vietname, mas quem da terra colhe e planta reconhece-o um diamante em bruto. Embarque numa viagem de descoberta e partilha, e quem sabe seja tempo para uma jornada espiritual emotiva.

Planeados estão oito dias (e sete noites) para conhecer os picos e vales mais deslumbrantes, as praias mais exóticas e as aldeias empoleiradas nos sítios mais inesperados. Mas, antes de tudo, é preciso recolher alguma informação sobre o destino. O choque cultural pode ser atenuado, quando estamos previamente informados.

A viagem até ao Vietname prolonga-se, em média, por 17 horas e 30 minutos, o que a longo prazo acaba por se tornar compensatório. De Portugal não existem voos direitos, mas muitas companhias apresentam escalas tentadoras, pelo que nem tudo é desfavorável. Já com os pés assentes no chão asiático, depois de uma longa viagem, vai sentir o primeiro impacto cultural com a língua oficial vietnamita. Nada tema, porque o francês é a segunda língua mais falada, em grande parte devido à ocupação francesa no país até 1946. Talvez seja simpático fixar dois ou três vocábulos da língua oficial, que poderão culminar em momentos mais harmoniosos – xin chào (Olá); xin lỗi (Desculpe) e cảm ón ông (Obrigado/a). Antes de o colocarmos a par do clima, saiba que a moeda oficial é o Dong e o processo de câmbio é bastante fácil. Até poderá fazê-lo à chegada ao aeroporto, se preferir. Outro facto menos relevante é a gorjeta. Na cultura vietnamita, as gorjetas não têm valor, por isso, não se sinta obrigado a dá-las. De orografia variada e território extenso, o clima é diverso. Dos cumes das montanhas cobertos de neve às praias a sul a marcar os 40 °C, é útil estar atento à meteorologia. De maio até outubro, as previsões são de um tempo quente e húmido, à exceção das zonas protegidas pelas montanhas. Relativamente às deslocações, não faltam alternativas. Estão à disposição múltiplos transportes públicos, desde autocarros e comboios aos voos pelo interior do país. Mas comecemos a nossa viagem, sem esquecer o visto e a documentação exigida.

Chegando à capital de malas na mão, a aventura começa. Os primeiros três dias serão passados aqui, em Hanói, a primeira

The holidays are approaching and both body and mind join forces to rest. It's no longer winter and the sun is in no hurry to go to bed. It's a time of swirling passions and states of madness, buoyed up by a desire to explore. Hand in hand with life, we head towards Southeast Asia, touching down in a country of rice fields in the north and idyllic beaches in the south. Its name, loaded with meaning, is Vietnam, but those who harvest and plant from the land recognise a diamond in the rough. Embark on a journey of discovery and sharing, and who knows, maybe it's time for an emotional and spiritual journey.

Eight days (and seven nights) are planned to discover the most stunning peaks and valleys, the most exotic beaches and villages perched on the most unexpected places. But first of all, we need to gather some information about the destination. Culture shock can be lessened if you are well informed beforehand.

Getting to Vietnam takes an average of 17 hours and 30 minutes, which in the long run is worth it. There are no direct flights from Portugal, but many airlines offer tempting stopovers, so not everything is negative. With your feet on Asian soil, after a long trip, you will feel the first cultural impact with the official Vietnamese language. Fear not, as French is the second most widely spoken language, largely due to the French occupation of the country until 1946. It might be nice to pick up two or three words from the official language, which could lead to more harmonious moments – xin chào (hello); xin lỗi (sorry) and cảm ón ông (thank you). Before we get you up to speed on the climate, you should know that the official currency is the Dong and that the exchange process is fairly easy. You can even do this on arrival at the airport, if you prefer. Another less obvious fact is tipping. In Vietnamese culture, tips have no value, so don't feel obliged to give them. With its varied landscape and vast territory, the climate is diverse. From snow-capped mountain tops to 40 °C southern beaches, it's useful to keep an eye on the weather forecast. From May to October, the forecast is for hot and humid weather, except in areas protected by the mountains. When it comes to travelling around the country, there are great deal of alternatives. There is a varied choice of public transport, from buses and trains, to flights in the interior of the country. But let's begin our trip, not forgetting the visa and the required documentation.

paragem. Instalados no hotel, já com banho tomado, é altura de esticar as pernas e conhecer o que a cidade nos reserva. De prédios baixos e ruas arborizadas, não alcançamos o mar no horizonte, nem tão-pouco as praias luminosas, mas antes um verde extenso que trespassa a alma de quem o vê. O Templo da Literatura é a primeira visita. Edificado há uns bons mil anos em honra a Confúcio, o espaço foi idealizado para transmitir harmonia entre a cultura e a natureza. Entre estátuas e jardins idílicos, é possível conhecer um pouco da história do país. Percorrendo, agora, a longa avenida Hung Vuong, damos conta da herança do tempo colonial. As marcas que o tempo deixou da luta pela independência ainda são visíveis, algo também comum na praça Ba Dinh. Em poucos minutos, chegamos até ela. Sabemos que estamos perto quando o granito cinzento da fachada sobressai. A dimensão religiosa é muita, assim como o cenário de veneração. O silêncio é absoluto e as fotografias e mãos nos bolsos são proibidos. Afinal, falamos da praça em que foi declarada a independência do Vietname, em setembro de 1945.

Arriving in the capital with luggage in your hands, the adventure begins. The first three days will be spent here, in Hanoi, our first stop. Settled into the hotel, with a shower already taken, it's time to stretch our legs and see what the city has in store for us. With its low buildings and tree-lined streets, you can't quite catch sight of the sea on the horizon, nor the luminous beaches, but rather an expanse of green that pervades the viewer's soul. The first visit is to the Temple of Literature. Built a good thousand years ago in honour of Confucius, the space was designed to transmit harmony between culture and nature. Among statues and idyllic gardens, you can discover a little of the country's history. Walking down the long Hung Vuong Avenue, you can see the legacy of the colonial era. The marks left by the struggle for independence are still visible, something also evident in Ba Dinh Square. In a matter of minutes, you're there. You know you are close when the grey granite of the façade bursts into view. The religious dimension is huge, as is the setting of veneration.

LUGARES INSPIRADORES | INSPIRING PLACES

Já os dias que nos restam na cidade são ocupados a conhecer os mercados e a gastronomia, sem esquecer o Lago Hoan Kiem, um local perfeito para testemunhar a vida local. Por entre vistas que saciam os olhos, não quisemos abandonar a capital sem ter a oportunidade de observar a secagem dos incensos em Quang Phu Cau, este que é um material aromático marcante na cultura vietnamita. Queimado em ocasiões especiais da vida social, o incenso simboliza uma ponte com o mundo espiritual.

A próxima etapa da viagem é Hữe, a uma hora de voo de Hanói. O que nos atrai até à cidade é o famoso conjunto de monumentos de Hữe, considerados Património Mundial da UNESCO. Trata-se de uma fortaleza muralhada, um local que, em tempos, foi capital do Vietname. Inspirada na Cidade Proibida de Pequim, a fortaleza preserva o que da guerra resistiu, sendo um ponto

SÃO MUITOS OS LOCAIS CONSIDERADOS PATRIMÓNIO MUNDIAL DA UNESCO

Silence is absolute and photographs and hands in pockets are forbidden. We are, after all, talking about the square where Vietnam's independence was declared in September 1945.

The days we have left in the city are spent exploring the markets and gastronomy, not forgetting Hoan Kiem Lake, a perfect place to witness local life. Amid eye-catching views, we did not want to leave the capital without the opportunity to observe the process of incense drying in Quang Phu Cau, an aromatic material that is an important part of Vietnamese culture. Burnt on special occasions in social life, incense symbolises a connection to the spiritual world.

The next leg of the journey is Hữe, an hour's flight from Hanoi. What draws you to the city is the famous range of monuments of Hữe, considered a UNESCO World Heritage Site.

THERE ARE MANY UNESCO WORLD HERITAGE SITES

A MAIOR GRUTA DO MUNDO É NO VIETNAME, COM MAIS DE TRÊS MILHÕES DE ANOS

turístico fascinante, que requer tempo para ser visto em pormenor. Mentiríamos se não tivéssemos sido também coagidos pelas praias de areia branca e água cristalina. Com o calor a impulsionar o desejo por refresco, resta conhecer a praia de White Thuan An e a lagoa Tam Giang.

Recuperada a melatonina outrora perdida ao longo do ano, o próximo ponto é a maior gruta do mundo: a Son Doong. Escondida no Parque Nacional Phong Nha-Ke, na província de Quảng Bình, a gruta reúne cerca de 150 cavernas, muitas das quais ainda não chegaram a ser exploradas. Interessante, não é? Mas há mais. Os historiadores afirmam que aquela gruta, com mais de três milhões de anos, é tão profunda que, no seu interior, caberia um bairro inteiro de Nova Iorque, com arranha-céus de 40 andares. Além das grutas, o Parque Nacional oferece vistas para as montanhas e florestas, sem descurar a vida selvagem, que é incontável. As visitas guiadas prolongam-se por quatro dias, cada um com um percurso de 25 quilómetros.

A viagem conhece o seu desfecho na Baía de Halong, onde, durante algumas horas, flutuamos por entre a vegetação nativa. Por alguns minutos, achamos vislumbrar o paraíso. Reza a lenda que foram os deuses que a fizeram, bela e sagrada, e uma coisa é certa: de outro mundo ela é.

Trilhando entre o citadino e o rural, passamos a conhecer uma cultura eclética, desde a gastronomia deliciosa às paisagens sublimes. Fica o desejo de, numa próxima, conhecer Mù Cang Chải, o distrito conhecido pelo cultivo do arroz, onde a Mãe Natureza proporciona um espetáculo bucólico nunca visto. Mas um dia ainda voltaremos, para mais.

THE LARGEST CAVE IN THE WORLD, MORE THAN THREE MILLION YEARS OLD, CAN BE FOUND IN VIETNAM

This is a walled fortress, a site that in former times was the capital of Vietnam. Inspired by Beijing's Forbidden City, the fortress preserves what has survived from the war, and is a fascinating tourist spot that requires time to see in detail. We would be lying if we hadn't also been coaxed by the white sandy beaches and crystal-clear water. With the heat driving the desire for refreshment, all that remains is to visit White Thuan An beach and Tam Giang lagoon.

Having regained the melatonin that has been lost throughout the year, our next stop is the world's largest cave: Son Đoòng. Hidden away in Phong Nha-Ke National Park, in Quảng Bình province, the cave comprises some 150 caverns, many of which have yet to be explored. Fascinating, don't you agree? But there's more. Historians claim that that cave, more than three million years old, is so deep that an entire New York neighbourhood with 40-storey skyscrapers could fit inside. As well as the caves, the National Park offers views of mountains and forests, not to mention a whole array of wildlife. The guided tours extend over four days, each with a 25-kilometre route.

The trip ends at Halong Bay, where we float through the native vegetation for a few hours. For a few minutes, we believe we can catch a glimpse of paradise. Legend has it that the gods made it, beautiful and sacred, and one thing is certain: it is otherworldly.

Travelling between the city and the countryside, we got to know an eclectic culture, from the delicious cuisine to the sublime landscapes. Next time we'll want to visit Mù Cang Chải, the district known for its rice growing, where Mother Nature produces a bucolic spectacle never seen before. But we shall be back one day, to take in even more.

AMANRUYA, TURKEY

AMAN EUROPE REAWAKENS

O UNIVERSO AMAN
THE AMAN UNIVERSE

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Em resposta à abertura da época sazonal, o programa *Aman Europe Reawakens* dá as boas-vindas às temperaturas altas com novidades imperdíveis. Entre o aumento das experiências culturais e o aperfeiçoamento das zonas ao ar livre, tudo aponta para um verão promissor no seio do grupo hoteleiro. Criar memórias e fortalecer laços nunca foi tão fácil, e agora mais do que nunca.

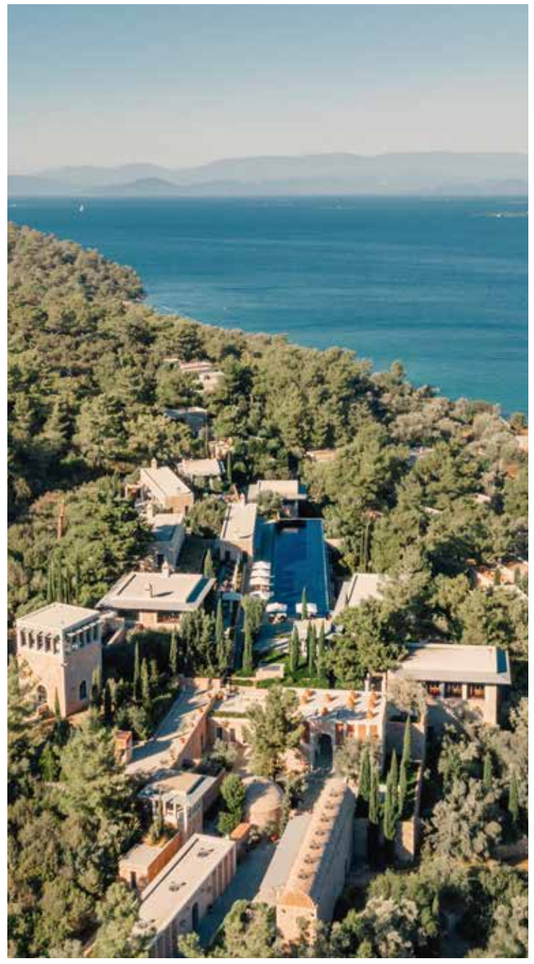
Para os que apreciam um pouco de história e ilhas de areia escura à mistura, o Amanzoe, na Grécia, é a sugestão. De vistas sublimes, o espaço é projetado para banhos de mar e luz revitalizantes, a par com um serviço exímio e acolhedor. Desejando aprofundar a vertente gastronómica, o *resort* desafiou o *Chef* Norbert Niederkofler, premiado com três *Estrelas Michelin*, a criar um menu de cinto pratos, o Four Hands. Parta nesta viagem gustativa, em que os produtos são colhidos das terras gregas. Palco de novidades é também o Beach Club, que passará a servir a refeição do jantar à sexta-feira, sábado e domingo. Visualize: no palato, o melhor da cozinha italiana e, no horizonte, o pôr do sol incandescente. Uma combinação perfeita, diríamos. O recinto é abastado com uma nova área de *lounge*, ao ar livre, e é na zona da piscina que se faz jus à culinária japonesa, criando-se uma atmosfera descontraída e harmoniosa. O *Bostani Breakfast* é a última novidade no universo gastronómico, que inclui no menu pratos exclusivos, inspirados na estação. Na área do *spa*, as notícias são outras. Para os amantes do bem-estar, está agora disponível um novo programa: o *Optimal Living Mindfulness Retreat*. Este plano baseia-se num retiro que faz vibrar o corpo e a mente, ajuda a controlar a respiração e auxilia na hora da meditação. Inclui tratamentos revitalizantes e palestras elucidativas por parte de especialistas. Caso prefira experiências que invoquem a adrenalina, experimente as atividades de barco ou helicóptero; é bem possível que descubra os lugares mais remotos e paradisíacos da ilha. Ao regressar da aventura, terá o programa *Summer Series* à sua espera, onde serão realizados espetáculos de dança, teatro e música ao vivo.

Se o plano são umas férias com *glamour* e cultura em abundância, o Aman Venice, em Itália, é o espaço ideal. Assinalando por estes dias o seu 10.º aniversário, o hotel está focado na criação de

In response to the opening of the season, the *Aman Europe Reawakens* programme welcomes the higher temperatures with some must-try additions. From increasing cultural experiences to upgrading outdoor areas, everything points to a promising summer within the hotel group. Creating memories and strengthening ties has never been easier, and now more than ever.

For anyone who appreciates a bit of history and dark sandy islands, Amanzoe, in Greece, is a great choice. With sublime views, the space is designed for revitalising sea and sun bathing, joined by exceptional and welcoming service. Wishing to delve deeper into its gastronomic offerings, the resort challenged chef Norbert Niederkofler, whose restaurant in Italy has been awarded with three *Michelin Stars*, to create a five-course menu – *Four Hands*. Set off on this taste-rich journey, in which the products are harvested from Greek lands. Also new is the Beach Club, which will now serve dinner on Fridays, Saturdays and Sundays. Visualize: on the palate, the best of Italian cuisine and, on the horizon, the glowing sunset. A perfect combination, if you ask us. The venue is equipped with a new, open-air lounge area, while in the pool area the focus falls on Japanese cuisine, creating a relaxed and harmonious atmosphere. The *Bostani Breakfast* is the latest arrival in the gastronomic universe, the menu of which includes exclusive dishes, inspired by the season. In the spa area, there more news to relish. For wellness lovers, a new programme is now available: the *Optimal Living Mindfulness Retreat*. This plan is based on a retreat that helps body and mind buzz, fostering mindfulness, breathwork and meditative movement. It includes revitalising treatments and enlightening talks by experts. If you prefer adrenaline-pumping experiences, try the boat or helicopter activities; you may well discover the most remote and idyllic places on the island. On your return from your adventure, the *Summer Series* programme awaits you, with dance, theatre and live music shows.

If the plan is a holiday overflowing with *glamour* and culture, the Aman Venice, in Italy, is the ideal place. Currently enjoying



AMANRUYA, TURKEY

DAR AS BOAS-VINDAS ÀS TEMPERATURAS ALTAS COM NOVIDADES IMPERDÍVEIS

um evento especial, que reflita a histórica cidade flutuante. O *Chef* Norbert Niederkofler levará os seus talentos premiados à mesa dos demais, com o menu *Cook the Lagoon*. São seis pratos *gourmets* únicos, inspirados na sustentabilidade. *Macarrão cappelletti de urtiga em caldo de algas* é só o começo de uma jornada sem-par. Se, por algum motivo, não lhe for possível estar presente na comemoração do aniversário, sempre terá a oportunidade de degustar o menu no restaurante Blue Room, todas as noites, de terça-feira a sábado. Além culinária, as experiências náuticas prometam aumentar o número. Desfrute de uma excursão personalizada pelas ilhas sublimes de Murano, Burano e Torcello. A observação de aves também está incluída, já que é ali a casa dos pássaros prolíferos. Para o desfecho do verão, o Aman Venice propõe o festival *Redentore*, que celebra a libertação da cidade de Praga. No final, delicie-se com o fogo de artifício, enquanto saboreia um *cocktail* refinado.

WELCOME THE HIGHER TEMPERATURES WITH MUST-TRY ADDITIONS

its 10th anniversary, the hotel is focused on creating a special event that reflects the historic floating city. Chef Norbert Niederkofler will bring his award-winning talents to Aman Venice, with the *Cook the Lagoon* menu. This features six unique, sustainability-inspired gourmet dishes. *Nettle cappelletti pasta in a seaweed broth* is just the start of a journey like no other. If, for some reason, you are unable to be present at the anniversary celebration, you will always have the opportunity to sample the menu at the Blue Room restaurant, every evening from Tuesday to Saturday. In addition to culinary joys, nautical experiences are a treat to behold. Enjoy a personalised tour of the sublime islands of Murano, Burano and Torcello. Birdwatching is also included, as this is home to many birds. For the end of the summer, the Aman Venice proposes the *Redentore* festival, which celebrates the deliverance of the city from the plague.

O Amanruya, na Turquia, é a opção ideal para encontros românticos. O jardim e os pássaros que o visitam contribuem para a sensação de isolamento e nada melhor do que sermos embalados pela melodia da natureza. Os menus para esta estação sofrerão modificações, com o *Chef* Omer Ozkan Cam no comando. O foco incidirá nos vinhos, já que será apresentada uma nova série de vinhos provenientes de uvas indígenas. O azeite estará em destaque também, a par com a arte, que será uma atração para os amantes Aman.

Em Marrocos é onde fica o Amanjena, a última referência Aman para este verão. Aberto o ano todo, devido à temperatura amena, o espaço apresenta um programa sedutor para a presente estação.

As the festival closes, delight in the fireworks while savouring a delicious cocktail.

The Amanruya, in Turkey, is the ideal choice for romantic stays. The garden and the birds that visit it contribute to the feeling of isolation and there is nothing better than being lulled by the melody of nature. The menus for this season will enjoy changes, with chef Omer Ozkan Cam at the helm. The focus will be on wines, as a new series of wines from native grapes is to be introduced. Olive oil will be under the spotlight too, along with art, which will be an attraction for Aman fans.

Morocco is home to the Amanjena, the last Aman suggestion for this summer. Open all year round, due to the mild temperatures,

AMANJENA, MOROCCO

AMANZOE, GREECE

AMAN VENICE, ITALY

A ARTE DE BEM RECEBER É O QUE FAZ DESTA COLEÇÃO DE RETIROS UM SUCESSO A NÍVEL INTERNACIONAL

Os jardins privativos e as piscinas individuais tornam-no uma opção atrativa para famílias numerosas, a par com as paisagens que proporciona. Percorrendo o deserto de quadriciclo ou a relaxar na piscina, o *resort* garante diversão. Já para os mais pequenos, existe uma infinidade de atividades a escolher, incluindo aulas de ténis e passeios de observação de animais da zona. Com vista a manter viva a tradição, não perca as sessões de grupo que o Amanjena planeou para si, onde serão narradas as melhores histórias marroquinas, acompanhadas de chocolate quente e pipocas doces.

A arte de bem receber é o que faz desta coleção de retiros um sucesso a nível internacional. Hoje, conta com 34 hotéis e resorts pautados pela serenidade, seguindo a filosofia do «no meio do nada com tudo à volta».

THE ART OF HOSPITALITY IS WHAT MAKES THIS COLLECTION OF RETREATS AN INTERNATIONAL SUCCESS

the hotel offers an enticing programme for this season. The private gardens and individual pools make it an attractive option for large families, along with the scenery it provides. Travelling through the desert on quad bikes or relaxing by the pool, fun at the resort is a given. For the little ones, there are plenty of activities to choose from, including tennis lessons and animal-watching trips in the area. To keep tradition alive, don't miss the group sessions that the Amanjena has planned for you, where the best Moroccan stories will be told, accompanied by hot chocolate and sweet popcorn.

The art of hospitality is what makes this collection of retreats a success on an international level. Today, it has 34 hotels and resorts guided by serenity, following the philosophy of «in the middle of nowhere with everything around».

INL INTERNATIONAL IBERIAN NANOTECHNOLOGY LABORATORY
sense|test
Universidade do Minho

icecare® natural

Gelados Funcionais Cardio-saudáveis

Gelado de Baunilha com Fitoesterol

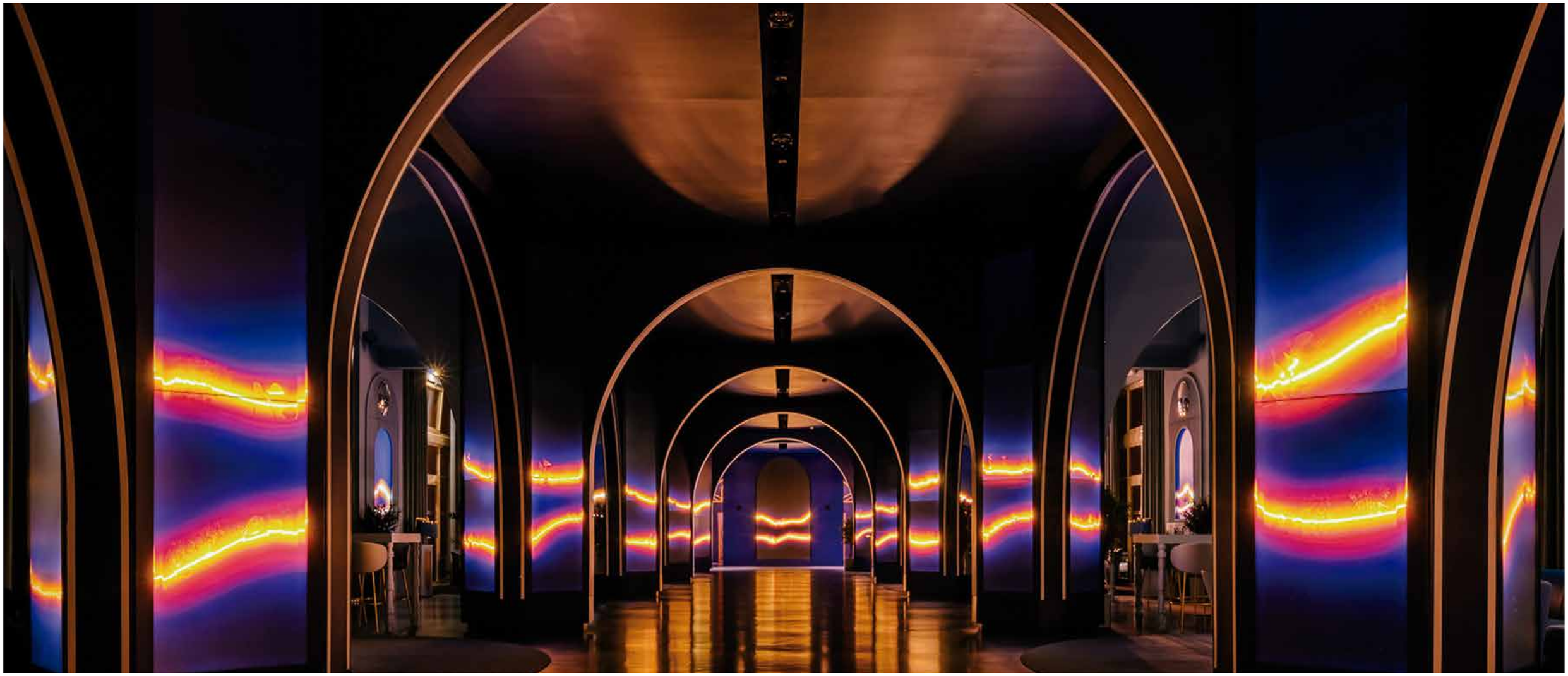
GLUTEN FREE
GMO FREE
FITOESTEROL
Sem conservantes

I&DT COPROMOÇÃO

Desenvolvimento de Gelados Funcionais Cardio-Saudáveis com esteróis vegetais que contribuem para a manutenção dos níveis normais de colesterol no sangue.

Cofinanciado por:
NORTE2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

icecare ice cream www.icecare.pt



GRAND MAGIC HOTEL

EXPERIÊNCIA IMERSIVA ORIGINAL
ORIGINAL IMMERSIVE EXPERIENCE

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Quando a gestora global de investimentos Schroders procurou reinventar um dos seus hotéis, o antigo Magic Circus, dando-lhe uma nova identidade, recorreu à Moment Factory. A empresa não falhou. Com uma abordagem criativa, inspirada na experiência que já tinha em atrações temáticas, e na adaptação de práticas de *design* imersivas para uma variedade de indústrias, a equipa conseguiu um conceito original com *design* de interiores, conteúdo digital, iluminação e *design* de som, criando assim ambientes multimédia que transportam os hóspedes para um mundo fantástico de histórias imersivas. A Tétris Design & Build deu vida à cenografia e a Maison Numéro 20 encarregou-se da decoração dos espaços reinventados.

Mas este ainda é um hotel, por isso o principal não foi esquecido. Combinando hospitalidade e entretenimento, a unidade envolve os hóspedes durante toda a sua estadia. A experiência do Grand Magic Hotel começa no exato momento em que os hóspedes passam pela porta giratória dinâmica e entram num *lobby* que lhes

When global investment manager Schroders was looking to reinvent one of its hotels, the former Magic Circus, and giving it a new identity, it turned to Moment Factory. The company didn't let it down. With a creative approach, inspired by the experience they already had in themed attractions, and adapting immersive design practices for a variety of industries, the team achieved an original concept with interior design, digital content, lighting and sound design, thus creating multimedia environments that transport guests into a fantastical world of immersive stories. Tétris Design & Build brought the scenography to life and Maison Numéro 20 was charged with the decoration of the reinvented spaces.

But this is still a hotel, so the guiding purpose hasn't been forgotten. Combining hospitality and entertainment, the unit engages guests throughout their stay. The Grand Magic Hotel experience begins the very moment guests pass through the dynamic revolving door and enter a lobby that elicits long gasps of awe.

arranca longos sons de espanto. Efeitos arquitetónicos e ilusões revelam surpresas e fornecem um vislumbre dos momentos de *show* que estão por vir.

A principal atração do hotel é o Grand Hall, um ponto de encontro que evolui ao longo do dia para atingir o auge dos seus poderes ao cair da noite. É então que o conteúdo multimédia transforma o local em quatro mundos únicos: uma paisagem de jardim vivo, uma floresta encantada, um majestoso mundo subaquático e um país das maravilhas etéreo acima das nuvens.

O Grand Magic Hotel eleva a experiência dos hóspedes e transforma qualquer estadia numa exploração imersiva inesquecível. Para ir sozinho, a dois ou em família. Está situado na área de Val de France, em França. Tem 396 quartos, é só escolher. Não é à toa que venceu os prémios *Hospitality ON* (*Melhor Conceito de Hotelaria 2022*) e o *Blooloop de Inovação* (*Experiência Imersiva 2022*).

Architectural effects and illusions reveal surprises and provide a glimpse into show-stopping moments to come.

The hotel's main attraction is the Grand Hall, a gathering place that evolves throughout the day to reach the height of its powers at nightfall. It is then that multimedia content transforms the venue into four unique worlds: a living garden landscape, an enchanted forest, a majestic underwater world and an ethereal wonderland high above the clouds.

The Grand Magic Hotel elevates the guest experience and transforms any stay into an unforgettable immersive exploration. To go alone, as a couple or with family. It is situated in the Val de France area of France. With 396 rooms, you just have to choose one. No wonder it won at the *Hospitality ON Awards* (*Best Hospitality Concept 2022*) and at the *Blooloop Innovation Awards* (*Immersive Experience 2022*).

Samsonite

Projetadas para destacar.
Feitas para durar.

Apresentamos a
ESSENS

recyclex™
MATERIAL TECHNOLOGY

Os tampos são feitos com pelo menos 70% de polipropileno reciclado. O forro interior e a fita do fecho são feitos com 97% e 100% de garrafas de plástico recicladas.

LEIPZIG

AO SOM DE BACH, AO RITMO DA HISTÓRIA
TO THE SOUND OF BACH, TO THE BEAT OF HISTORY

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Incluir Leipzig num roteiro de viagem não será, certamente, a escolha mais óbvia quando pensa em fazer um *city break*. Mas garantimos desde já que será uma das mais acertadas. Marco da música, das artes e das feiras, Leipzig é uma das cidades mais vibrantes e representativas da transformação pela qual o leste da Alemanha passou desde a queda do muro de Berlim. Venha connosco à descoberta.

A metrópole foi fundada no século XII e, em pouco tempo, converteu-se num importante centro de comércio para a Europa, devido à sua localização estratégica. Mas esta história tem muitos capítulos. Antes da Segunda Guerra Mundial, existiam mais de 400 editoras só em Leipzig, o que a fazia líder de mercado na impressão de livros. Aqui Johann Sebastian Bach atuou por mais de 25 anos. Nesse período, compôs peças importantes, como a *Paixão segundo São Mateus* e o *Oratório de Natal*, enquanto dirigia o mundialmente famoso coro de meninos da Igreja de São Tomás (Thomanerchor). Nela viveram também compositores importantes como Richard Wagner e Robert Schumann.

Including Leipzig in your travel plans is certainly not be the most obvious choice when thinking of taking a city break. But we can guarantee you that you'll be glad you did. Home of music, arts and fairs, Leipzig is one of the most vibrant cities and representative of the transformation that Eastern Germany has gone through since the fall of the Berlin Wall. Come and discover it with us.

The city was founded in the 12th century and soon became an important trading centre for Europe due to its strategic location. But this story has many chapters. Before the Second World War, there were more than 400 publishing houses in Leipzig alone, making it the market leader in book printing. Here Johann Sebastian Bach performed for more than 25 years. In this period, he composed important pieces such as the *St Matthew Passion* and the *Christmas Oratorio*, while directing the world-famous boys' choir of St. Thomas Church (Thomanerchor). It was also the home of important composers, such as Richard Wagner and Robert Schumann.

Another interesting chapter recalls that many of Martin

Outro capítulo interessante recorda que aqui aconteceram muitos dos sermões de Martinho Lutero, no século XVI, que culminaram na Reforma Protestante. E foi também em Leipzig que Napoleão Bonaparte foi definitivamente derrotado pelos exércitos da Prússia, Rússia, Suécia e Áustria, em 1813. O colossal Monumento da Batalha das Nações, construído para assinalar esse momento, é uma das principais atrações turísticas da cidade.

Com 590 mil habitantes, o que aqui não falta é vida. Com a Nova Escola de Leipzig, a cidade assumiu um papel pioneiro no mercado mundial da arte do século XXI. No Museu der bildenden Künste, é possível apreciar obras de Rembrandt, Rubens e Monet, mas também de Arno Rink e Neo Rauch.

Para quem gosta de compras, aconselha-se a visita às galerias de lojas Passagen, no centro histórico, entre elas, a Speck Hof e a Mädlerpassagen. E, no fim, espreite a Estação Central, o maior terminal ferroviário da Europa que é também um *shopping* de perder a cabeça. A Promenaden Hauptbahnhof Leipzig abriga mais de 140 lojas abertas sete dias por semana.

Luther's sermons took place here in the 16th century, which culminated in the Protestant Reformation. And it was also in Leipzig that Napoleon Bonaparte was definitively defeated by the armies of Prussia, Russia, Sweden and Austria in 1813. The colossal Battle of the Nations Monument, built to mark this moment, is one of the city's main tourist attractions.

With 590,000 inhabitants, there is no shortage of life here. With the New Leipzig School, the city has taken on a pioneering role in the world art market of the 21st century. In the Museum der bildenden Künste you can appreciate works by Rembrandt, Rubens and Monet, but also by Arno Rink and Neo Rauch.

For fans of shopping, we recommend a visit to the Passagen shopping galleries in the historic centre, including Speck Hof and the Mädlerpassagen. And, when you've finished, take a look at the Central Station, Europe's largest railway terminal which is also a shopping centre to blow your mind: the Promenaden Hauptbahnhof Leipzig, home to more than 140 shops open seven days a week.

Prédios históricos restaurados, espaços verdes, arquitetura contemporânea ao lado de edifícios pré-fabricados da antiga Alemanha Oriental, guindastes e prédios ainda por restaurar. Tudo isso faz da cidade do leste alemão uma história de sucesso que merece ser conhecida de perto. A melhor época? Bom, os meses mais quentes, de abril a setembro, são ideais para passear e relaxar ao ar livre. Porém, no inverno, a cidade também tem muito encanto, principalmente no período natalício – o Mercado de Natal na Marktplatz é um dos mais tradicionais da Alemanha –, sem falar da oferta cultural e gastronómica na zona de pedestres do centro histórico.

A maioria dos hotéis localiza-se no centro histórico e nas proximidades da Estação Central. É a melhor opção para quem vai passar poucos dias, pois, além da facilidade de transporte urbano, o visitante pode conhecer muitas das atrações a pé. A região também está repleta de restaurantes.

Por tudo isto e pelo muito que ficou por dizer, atreva-se. Faça a mala, prepare o coração. Este é um lugar onde as catedrais ainda reverberam ao som das harmonias de Bach, onde espaços de arte moderna se encontram abertos durante toda a semana e ruelas estão cheias de estabelecimentos curiosos. É, sem sombra de dúvida, uma das cidades mais interessantes da Alemanha (e da Europa).

Restored historic buildings, green spaces, contemporary architecture rubbing shoulders with prefabricated former East German buildings, cranes and buildings yet to be restored. All this makes the Eastern German city a success story worth getting to know up close. The best season? Well, the warmer months, from April to September, are ideal for strolling around and relaxing in the open air. But, in winter, the city also has a lot of charm, especially during the Christmas period – the Christmas Market on Marktplatz is one of the most traditional in Germany –, not to mention the cultural and gastronomic surprises awaiting you in the pedestrian zone of the historic centre.

Most hotels are located in the historic centre and close to the Central Station. They represent the best option for anyone staying for few days, because, besides the ease of urban transport, you can visit many of the attractions on foot. The region is also full of restaurants.

For all this and for the many things left unsaid, take the plunge. Pack your bag, prepare your heart. This is a place where cathedrals still reverberate to the sound of Bach's harmonies, where modern art spaces are open all week and alleyways are full of quaint establishments. It is, without a doubt, one of the most interesting cities in Germany (and Europe).

CORINTHIA
LISBON

Elegantly capturing
THE SPIRIT OF LISBON

WWW.CORINTHIA.COM/LISBON

DIOR SPA ROYAL SCOTSMAN

LUXO ÚNICO, SOBRE CARRIS
UNIQUE LUXURY ON RAILS

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Em 1955, Christian Dior apresentou o seu primeiro desfile na Escócia, numa propriedade chamada Gleneagles. Volvidas tantas décadas, a marca regressa a essas origens. Embarca no lendário comboio escocês e, até ao final de outubro, o magnífico Royal Scotsman, com os seus inimitáveis camarotes de estilo eduardiano, vagões-restaurantes com painéis de mogno e um único vagão Observation, hospedará o novo Dior Spa. Este encontro entre duas casas icónicas promete ser a fuga ideal, uma viagem com foco no bem-estar, inspirada na beleza efémera da Escócia. Uma serenidade incomparável.

Por tudo isto já se adivinha que esta jornada é especial. Delicie-se com o prazer de desacelerar a bordo de uma elegante carruagem e com a oportunidade de admirar confortavelmente a paisagem deslumbrante, enquanto desfruta do prazer de um tratamento *on-the-go* tão luxuoso quanto eficaz. O *spa* exclusivo, digno de um hotel *premium* sobre rodas, é acessível a todos os passageiros do comboio em todas as viagens. A Dior acrescenta um toque de magia a dois dos camarotes de madeira laqueada do icónico Royal Scotsman, decorados para a ocasião com o famoso *toile de Jouy* cor de vinho.

E é nesta atmosfera acolhedora, destes vagões atemporais, que a *maison* francesa oferece um programa de alto nível, baseado em três tratamentos de assinatura personalizados de que os hóspedes do Royal Scotsman podem desfrutar como parte dos seus itinerários de várias noites nas Highlands. Inspirados nos cuidados com a pele, tão característicos da Dior, os protocolos vigentes transmitem o poder das paisagens e tradições escocesas, de maneira a se adaptarem às expectativas das viagens deste histórico comboio, garantindo uma experiência memorável de beleza e bem-estar. Para o rosto, existe o tratamento *D-Highlands*. Graças às técnicas *Kobido*, aprimoradas pela linha *Dior Prestige*, este procedimento facial rejuvenescedor esculpe os traços, elevando a pele ao seu mais alto nível – uma espécie de reflexo das Highlands que pode ser admirado pelas janelas do veículo em movimento.

Já para o corpo existem duas opções: a *D-Travel*, uma massagem profunda e lenta que elimina toxinas, liberta tensões, alivia dores e ajuda a descontrair, antes de continuar a sua viagem em total tranquilidade; e a massagem *D-Elements*, que presta homenagem à Escócia, onde as quatro estações se podem suceder no espaço de um só dia. O sol bate nas costas, graças às pedras quentes semipreciosas; uma brisa sopra na parte inferior do corpo, graças a uma série de massagens regulares; e a chuva é caracterizada por uma névoa de *Bain Dior*, aquecida por *oshibori* quente.

O Dior Spa, a bordo do Royal Scotsman, é, por tudo isto, uma aventura única, que reúne o *savoir-faire* e o estilo de vida num sonho de viagem e beleza.

In 1955, Christian Dior held his first fashion show in Scotland, at Gleneagles estate. So many decades later, the brand is returning to those origins. It has boarded the legendary Scottish train and until the end of October, the magnificent Royal Scotsman, with its inimitable Edwardian-style cabins, mahogany-panelled dining cars and unique Observation car, will host the new Dior Spa. This meeting between two iconic houses promises to be the perfect escape, a journey with the focus on wellness, inspired by the ageless beauty of Scotland. A calm like no other.

For all this you can already guess that this is a special journey. Delight in the pleasure of slowing down aboard an elegant carriage and the opportunity to comfortably admire the stunning landscape, while enjoying the pleasure of an on-the-go treatment, as luxurious as it is effective. The exclusive spa, worthy of a premium hotel on wheels, is open to all train passengers on every journey. Dior adds a touch of magic to two lacquered-wood cabins of the iconic Royal Scotsman, decorated for the occasion with the famous wine-coloured *toile de Jouy*.

And it is in this cosy atmosphere, of these timeless wagons, that the French maison is offering a high-end programme based around three bespoke signature treatments that guests of the Royal Scotsman can enjoy as part of their Highland itineraries lasting several nights. Inspired by the skincare Dior is so known for, the protocols in place convey the power of Scottish landscapes and traditions to match the expectations of the trips of this historic train, ensuring a memorable experience of beauty and well-being. For the face, there is the *D-Highlands* treatment. Thanks to *Kobido* techniques, enhanced by the *Dior Prestige* range, this rejuvenating facial procedure sculpts the features, lifting the skin to its highest level – a kind of reflection of the Highlands that can be admired from the windows of the moving train.

For the body, there are two options: the *D-Travel*, a deep and slow massage that eliminates toxins, releases tension, relieves pain and helps you relax, before continuing your journey in total tranquillity; and the *D-Elements* massage, which pays tribute to Scotland, where the four seasons can come one after the other in the space of a single day. The sun beats down on your back, thanks to hot semi-precious stones; a breeze blows on your lower body, thanks to a series of regular massages; and the rain is characterised by a Bain Dior mist, warmed by hot *oshibori*.

The Dior Spa, on board the Royal Scotsman, is, for all this, a unique adventure, bringing together *savoir-faire* and lifestyle in a dream of travel and beauty.

AS ÁGUAS TERMAIS EM PORTUGAL

THE THERMAL SPRINGS OF PORTUGAL

EMBEBER O CORPO EM ÁGUAS MILAGROSAS

SOAK YOUR BODY IN MIRACULOUS WATERS

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Com o aproximar do verão, surge uma maior necessidade de cultivar o corpo e a mente. É tempo de guardar a agenda e apostar no que se revela prioritário: a saúde e bem-estar.

Nesta edição, a ***V&G*** quis presenteá-lo com algo um tanto diferente. A proposta passa por percorrer algumas das mais conceituadas termas portuguesas, de norte a sul do país.

Seriam os romanos a contribuir para a evolução da prática dos banhos, culminando no começo de uma cultura termal que, séculos depois, adotou o conceito de termalismo. Além da higiene corporal, este povo usufruía das águas termais para fins terapêuticos e de relaxamento. Essa herança mantém-se até aos dias que correm e a verdade é que o termalismo tem vindo a ganhar maior relevância. Talvez o ritmo frenético da vida tenha potenciado o interesse pelo bem-estar físico e mental, a par com a necessidade de fuga à rotina.

São as atividades terapêuticas das termas que atraem, todos os anos, milhares de portugueses até si. Sabe-se que as águas termais têm componentes curativas, pelo que os benefícios são incontornáveis. Capazes de nos repor o equilíbrio, a ciência explica que estas «águas milagrosas» nem sempre são iguais, pelo que podem não atuar nas mesmas patologias. Dependendo das temperaturas a que nasçam, as águas podem variar entre hipertermais a hipotermais, o que influencia, consequentemente, o fator terapêutico. A água quente em contacto com a pele manifesta-se na ativação do metabolismo, no alívio de inflamações articulares, no estímulo do sistema imunitário, na melhoria da circulação periférica e na diminuição da tonicidade muscular. Já com a água fria, estimula-se a vasoconstrição, aumenta-se a tensão arterial e reduz-se a inflamação e a dor. A composição química também é alterável e, além disso, a água pode agrupar-se em vários tipos: bicarbonatada, sulfatada, sódica, cálcica, magnésica, iodada, entre muitos outros. Embora seja comum tomá-las por iguais, cada terma é singular e garante experiências ímpares.

As summer approaches, there is a greater need to cultivate body and mind. It's time to save time in your agenda and invest in life's priorities: health and wellness.

In this issue, ***V&G*** wanted to bring you something a little different. The proposal is to visit some of the most prestigious spas in Portugal, from north to south.

It was the Romans who contributed to the evolution of the practice of bathing, culminating in the beginning of a thermal culture which, centuries later, took on the concept of thermalism. Apart from body hygiene, the Romans used thermal waters for therapeutic purposes and relaxation. This legacy is still present today and thermal tourism has become more and more relevant. It might be that the frenetic pace of life has boosted interest in physical and mental well-being, along with the need to step outside life's routine.

Therapeutic activities at thermal spas attract thousands of Portuguese every year. Thermal waters have long been known to have healing properties, so the benefits are undeniable. Able to restore our balance, science explains that these «miraculous waters» are not always the same, so they may not act on the same conditions. Depending on the temperatures at which they emerge at, the waters can vary between hyperthermal and hypothermal, which consequently influences the therapeutic factor. Hot water in contact with the skin activates the metabolism, relieves joint inflammation, stimulates the immune system, improves peripheral circulation and reduces muscle tone. With cold water, vasoconstriction is stimulated, blood pressure is increased and inflammation and pain are reduced. The chemical composition is also changeable and, in addition, water can be grouped in several types: bicarbonate-rich, sulphate-rich, sodium-rich, calcium-rich, magnesium-rich, iodized, among many others. Although they are often seen as being all the same, each spa is unique and guarantees unparalleled experiences.

TERMAS DO GERÊS

O itinerário começa no Museu das Termas de Chaves, estas que foram descobertas em 2006 e são hoje consideradas um tesouro milenar, devido ao património rico que preservam. Era naquele local que se curavam as maleitas do corpo e da alma, com a água a brotar a 76 °C. Nas escavações foram encontrados objetos curiosos e vestígios preservados de forma pouco usual. Diríamos que é um bom ponto de partida, antes de se iniciar o tratamento revitalizante que as águas termais levam a cabo.

A próxima paragem será nas Termas do Gerês. O ar puro da serra e a natureza envolvente são o cartão de entrada. Já no recinto, os programas passam pela vertente terapêutica e cura termal tradicional, a par com programas de *spa* que ajudam a restabelecer o equilíbrio. As águas do Gerês estão indicadas para o tratamento de doenças como diabetes, obesidade, reumatismos crónicos e hipertensão arterial. Já os benefícios gerais passam pela alimentação saudável e o combate ao sedentarismo e à depressão.

Em Vila Pouca de Aguiar localiza-se o famoso Spa Termal de Pedras Salgadas. Destinado ao repouso e ao relaxamento, o espaço foi requalificado pelo arquiteto Siza Vieira, dando origem a um espaço carismático. Proveniente de quatro nascentes, a uma temperatura de 17 °C, a água é prestigiada no seio da comunidade científica. Inclui programas terapêuticos que se estendem desde o *Duche de Vichy* a massagens de relaxamento e tratamentos de corpo e rosto. Os benefícios mais significativos, a longo prazo, passam pelo melhor funcionamento do aparelho digestivo e tratamento de doenças reumáticas e músculo-esqueléticas.

Fazendo-nos ao caminho, Vidago é o destino seguinte. A água mineral do Vidago Palace Thermal é gasocarbónica, um tipo raro, e foi descoberta no século XIX. Delicada, ela é recolhida em terrenos de rocha granítica, sendo utilizada para tratamentos exclusivos. De temperatura a 15,3 °C, é recomendada para o aparelho respiratório, a pele e o sistema nervoso.

A Guarda marca a próxima estância termal: as Termas de Longroiva. Situadas na zona de transição entre o planalto

AS ÁGUAS TERMAIS TÊM COMPONENTES CURATIVAS, PELO QUE OS BENEFÍCIOS SÃO INCONTORNÁVEIS

The itinerary begins at the Museu das Termas de Chaves Roman baths, which were discovered in 2006 and are now considered a centuries-old treasure due to the rich heritage they preserve. It was in this place that the ailments of the body and soul were cured, with water flowing at 76 °C. During excavations, curious objects were found, as well as remains preserved in an unusual way. We would say that it is a good place to start, before beginning the revitalising treatment that the thermal springs carry out.

The next stop is the Termas de Gerês thermal spa. The pure air of the mountains and the surrounding nature welcome you on your arrival. On the premises, the programmes include therapeutic treatments and traditional thermal therapies, as well as spa programmes that help restore balance. The waters of Gerês are recommended for treating illnesses, such as diabetes, obesity, chronic rheumatism and high blood pressure. The general benefits are the healthy eating and the fight against sedentarism and depression.

Vila Pouca de Aguiar is the setting for the famous thermal spa of Pedras Salgadas. Designed for rest and relaxation, the space was redeveloped by the architect Siza Vieira, giving rise to a charismatic setting. Originating from four springs, at a temperature of 17 °C, the water is highly regarded within the scientific community. The spa offers therapeutic programmes that range from the Vichy Shower to relaxation massages and body and facial treatments. The most significant long-term benefits include better functioning of the digestive system and treatment for rheumatic and musculoskeletal illnesses.

As we continue on our tour, Vidago is the next destination. The mineral water at the Vidago Palace Thermal spa is gas-carbonated, a rare type, and was discovered in the 19th century. This delicate water is sourced in granite rock soils and used for exclusive treatments. With a temperature of 15.3 °C, it is recommended for the respiratory system, the skin and the nervous system.

Guarda holds the next spa, with the Termas de Longroiva. Located in the transition zone between the Ribeira plateau and Upper Douro, the spa is close to historic sites, such

THERMAL WATERS HAVE HEALING PROPERTIES, SO THE BENEFITS ARE UNDENIABLE

SPA TERMAL DE PEDRAS SALGADAS

VIDAGO PALLACE

ribeirão e o Alto Douro, as termas estão próximas de locais históricos como Trancoso e Vila Nova de Foz Côa. Com temperaturas de emergência nos 47 °C, as suas águas são mineralizadas, ideais para o aparelho respiratório e as reumáticas e músculo-esqueléticas. Desfrute de programas especiais e de serviços revigorantes com as termas de Longroiva, desde o *Programa Passeio pelo Douro* aos diversos tipos de massagens.

Descendo até à ponta mais a sul de Portugal, chegamos a Monchique. Situada no coração da serra, a Villa Termal reúne hotel, edifícios históricos restaurados, piscina exterior de água termal e restaurantes, tudo a apenas 20 km da praia algarvia. Com a temperatura a 32,1 °C, a água é mineralizada, com uma composição bicarbonatada sódica. As suas propriedades são reconhecidas ao nível das vias respiratórias – bronquite, asma, sinusite – e na vertente das artroses, tendinites, tensão muscular, deformações da coluna vertebral, entre outras. Do *Aerobanho e Aplicação de Lamas* ao *Aerossol Sónico* e *Emanatório Coletivo*, experimente um leque de opções incontáveis, que, certamente, farão a diferença na forma como vive e encara a vida.

A par destes territórios mágicos com vida própria, fica o desafio de seguir viagem neste passeio singular e, certamente, rejuvenescedor.

as Trancoso and Vila Nova de Foz Côa. With emergence temperatures of 47 °C, its waters are mineralized, ideal for the respiratory system and rheumatic and musculoskeletal conditions. Enjoy special programmes and invigorating services with the Longroiva thermal springs, including the *Douro Walking Tour Programme* to the various types of massage.

Descending to the southernmost tip of Portugal, we arrive in Monchique. Located in the heart of the mountains, the Villa Termal thermal spa combines a hotel, restored historic buildings, an outdoor thermal pool and restaurants, all just 20 km from the Algarve's beaches. With a temperature of 32.1 °C, the water is mineralised, with a sodium bicarbonate composition. Its properties are recognised as beneficial to respiratory disorders – bronchitis, asthma, sinusitis – and to arthritis, tendinitis, muscular tension, spinal deformities. From the *Aerobath* and *Mud Application* to *Sonic Aerosol* and *Collective 'Emanatory'*, experience an endless range of options, which will certainly make a difference in the way you live and face life.

Along with these magical territories with a life of their own, we are left with the challenge of continuing our journey on this unique and certainly rejuvenating tour.

TERMAS DE LONGROIVA

VILLA TERMAL CALDAS DE MONCHIQUE

O ROCHEDO

TRAZER O MAR À MESA
BRINGING THE SEA TO THE TABLE

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY PEDRO KIRILOS

Com lugar cativo em Priscos, na margem da EN 14, o restaurante Rochedo é produto de um feliz acaso, passando de pouco conhecido a responsável por trazer à mesa dos bracarenses (e de todos aqueles que o procuram) o peixe mais fresco. Desafiando critérios e convenções, a casa exibe feições modernas e tons suaves, mostrando-se um espaço convidativo para quem de marisco é apreciador.

Logo à entrada, na sala principal, surge a vitrina frigorífica, inusitada. O peixe e marisco que a compõe prendem a atenção, até que o campo de visão nos orienta para algo igualmente convidativo: a variedade de champanhes. Num jogo de sedução entre as garrafas e o marisco, decidimos escolher a mesa. Contam-se duas salas amplas, no caminho para o destino. E uma cave, apenas para os autorizados. Enquanto aguardamos pelo pedido, temos na boca salada de polvo e no olhar o que se passa em redor. Rapidamente percebemos que a dinâmica do Rochedo tem tanto de marisqueira como de *snack*. Um conceito curioso. O devaneio escapa-se quando na nossa

With its prime location in Priscos, on the edge of the EN 14, the O Rochedo restaurant is the result of a happy coincidence, going from being little known to being responsible for bringing the freshest fish to the table of the people of Braga (and all those who visit it). Defying criteria and conventions, the house reveals modern features and soft colours, presenting itself as an inviting space for those who appreciate shellfish.

Right at the entrance, in the main dining room, there is an unusual, refrigerated display cabinet. The fish and shellfish that it contains catch our attention, until our line of vision guides us to something equally inviting: the variety of champagnes. In a game of seduction between the bottles and the seafood, we settle for a table. There are two large dining rooms on the way to our destination. And a cellar, only for authorised guests. While we are waiting for our order, we nibble on octopus salad and watch what's going on around us. We quickly realise that the dynamic of O Rochedo is as much that of a seafood restaurant as it is that of a snack bar. A curious

direção vem o preparado. Arroz de robalo, camarão tigre grelhado e uma sapateira recheada a acompanhar. *Tout pour nous*. De intervenção culinária mínima, o sabor natural dos alimentos é o que prevalece. Escolhido nas lotas de Póvoa de Varzim, o peixe sabe a maresia. E que bom que é. Carnes grelhadas também entram no menu, se não for adepto do que provém do mar. Recomenda-se o naco de boi e a posta mirandesa, ambas sugestões certeiras.

Pensando no rumo que o restaurante seguiu, é caricato saber que Paulo Teles, o proprietário do Rochedo, dedicou grande parte da vida à gestão dos seus talhos e, por circunstâncias da vida, está hoje a trazer o mar para terra. Contou-nos, em conversa, que no início se sentiu perdido, mas que fez parte do processo aprender a ser empregado de mesa, a cozinhar, a entender um pouco de *marketing* e de relações públicas. Quando se deu a abertura do restaurante, confessou-nos a desvalorização que sentiu por parte da gente da terra. «Um restaurante de peixe, isto nunca vai a lado nenhum», diziam-lhe. A verdade é que Paulo quebrou convenções e plantou um restaurante a 30 km do mar. E vingou.

Depois de uma degustação atenta, à mistura com pensamentos que o palato faz surgir, reservamos uns minutos para a barriga repousar, sobrando tempo para mirar a variedade de peixe que é servida em volta. Sardinhas miúdas, robalo, tamboril, lulas e polvo é o que vemos, mas a vitrine garante mais opções. Merecedor de destaque é também o vinho. Fitamos alguns dos mais conhecidos e reputados rótulos, saltando-nos à vista a garrafa Vidago Villa. «Eu pego naquela garrafa, Vidago Vila, e já gostei antes de provar. Acho que é o topo dos brancos», diz-nos o gerente. Paulo estima um investimento de 100 mil euros na sua garrafeira, garantindo abranger desde os vinhos médios aos de topo.

Entretanto chega o doce, para cortar o travo salgado. É-nos servido um pudim abade de priscos, típico da zona, e um *cheesecake* de frutos vermelhos. Tudo caseiro, garantem.

Degustações feitas, bem recebidos e já satisfeitos, é hora de nos despedirmos do Rochedo e do seu espaço fresco e moderno. Como dizem, «comida feita, companhia desfeita». Esperamos voltar.

concept. Our daydreaming comes to a halt as we spy food coming our way. Sea bass rice, grilled tiger prawns and a stuffed crab to go with it. *Tout pour nous*. With minimal culinary intervention, the natural flavour of the food is what prevails. Chosen at the Póvoa de Varzim fish market, the fish tastes of the sea. And how good it is. Grilled meats are also on the menu, if you are not a fan of the sea's bounty. We recommend the *naco de boi* and the *posta mirandesa* [ox and beef steaks, respectively], both of which make excellent choices.

Thinking about the direction the restaurant has taken, it's funny to know that Paulo Teles, the owner of O Rochedo, has dedicated a large part of his life to the management of his butcher shops and, due to life's circumstances, is now bringing the sea ashore. He told us in a chat that in the beginning he felt lost, but that it was part of the process to learn to be a waiter, to cook, to understand a little about marketing and public relations. He revealed the belittlement he felt from local people when the restaurant opened. «A fish restaurant, this is never going to work,» they told him. The truth is that Paulo broke with convention and set up a restaurant 30 kilometres from the sea. And he succeeded.

After a meal attentive to its content and flavours, mixed with thoughts that the palate brings up, we set aside a few minutes for our stomachs to rest, with time left to gaze at the variety of fish being served up all around. Small sardines, sea bass, monkfish, squid and octopus are what we see, but the display cabinet offers more options. Also worthy of note is the wine. We try some of the best known and renowned labels, and the Vidago Villa bottle jumps out at us. «I pick up that bottle, Vidago Vila, and I already liked it before tasting it. I think it's the top of the whites,» the manager tells us. Paulo estimates an investment of 100,000 Euros in his wine cellar, guaranteeing that it contains from medium to top wines.

Meanwhile, the dessert arrives, to remove the salty aftertaste. We are served an *abade de priscos* pudding, typical of the area, and a red fruit cheesecake. All homemade, they assure us.

Having sampled the dishes, been welcomed and now repleat, it's time to say goodbye to O Rochedo and its fresh and modern space. As they say, «*comida feita, companhia desfeita*» [meaning something like 'eaten up and tidied up']. We hope to return.

PAULO TELES

PAULO TELES QUEBROU CONVENÇÕES E PLANTOU UM RESTAURANTE A 30 KM DO MAR

PAULO TELES BROKE WITH CONVENTION AND SET UP A RESTAURANT 30 KILOMETRES FROM THE SEA

SIXTHSENSE

LOUIS VUITTON

A Louis Vuitton está em êxtase por revelar a sua primeira campanha com Zendaya, a atriz vencedora de um *Globo de Ouro*, que marca a sua estreia enquanto mais recente Embaixadora da *maison*, e o rosto da icónica carteira *Capucines*. Zendaya foi captada pela lente do duo de fotógrafos Mert Alas e Marcus Piggott, onde se pode ver, pela primeira vez, a versão miniatura *Capucines BB*. Lançada em 2013, a carteira adquiriu o seu nome pela rue Neuve-des-Capucines, em Paris, onde a Louis Vuitton abriu a sua primeira loja, em 1854. Atualmente, esta carteira é um dos mais emblemáticos produtos da marca, uma criação elegante e prática, em pele Taurillon.

Louis Vuitton is overjoyed to unveil its first campaign featuring Zendaya, the Golden Globe-winning actress, who marks her debut as the latest ambassador for the *maison*, and the face of the iconic *Capucines* handbag. Zendaya was captured through the lens of photographer duo Mert Alas and Marcus Piggott, where the miniature *Capucines BB* version can be seen for the first time. Launched in 2013, the bag got its name from Rue Neuve-des-Capucines in Paris, where Louis Vuitton opened its first store in 1854. Today, this bag is one of the brand's most iconic products, an elegant and practical creation in Taurillon leather.

DOLCE & GABBANA

A nova família *D&G Elastic* apresenta um *design* geométrico e perfis quadrados. As têmporas são largas e embelezadas com uma estampa que lembra o icónico logótipo elástico Dolce&Gabbana. A campanha de óculos de sol para a estação primavera/verão 2023 é assinada por Mert Alas & Marcus Piggott, dupla londrina autora de algumas das imagens mais conhecidas da moda contemporânea. E as peças da coleção assumem-se como verdadeiros ícones de estilo, feitos em acetato, com hastes geométricas e detalhes refinados que comemoram a tradição artesanal italiana. Formas e cores ousadas sobressaem, sempre com o deslumbrante brilho e o grafismo D&G presentes.

The new *D&G Elastic* family features a geometric design and square profiles. The temples are wide and embellished with a print reminiscent of the iconic Dolce&Gabbana elastic logo. The sunglasses campaign for the spring/summer 2023 season is signed by Mert Alas & Marcus Piggott, the London duo who have been behind some of contemporary fashion's best-known images. And the pieces in the collection are true style icons, made in acetate, with geometric temples and refined details that celebrate the Italian tradition of craftmanship. Bold shapes and colours come to the fore, with the dazzling sparkle and D&G graphics always present.

CHOPARD

Os relógios *Gemset* são muito especiais dentro do repertório criativo de Caroline Scheufele. Há quase um século, o avô do atual copresidente e diretor artístico da Chopard já era conhecido pelos relógios de joalharia nos quais se especializou. Esta longevidade dá uma ideia do saber cultivado por várias gerações de artesãos nos ateliês da *maison*, de onde agora surgem duas novas proezas da joalharia. Destacamos este primeiro modelo em ouro branco, inteiramente cravejado de diamantes num arranjo virtuoso de formas redondas e peras, cravejado de esmeraldas que exalam um charme hipnotizante. A natureza deixa uma marca indelével no coração do mostrador, onde 12 marcadores de horas em diamante formam uma generosa roseta.

The *Gemset* watches are very special within Caroline Scheufele's creative repertoire. Almost a century ago, the grandfather of Chopard's current co-chairman and artistic director was already known for the jewellery watches in which he specialised. This longevity gives an idea of the expertise cultivated by several generations of craftsmen in the *maison's* workshops, from which two new feats of jewellery are now emerging. Our focus is clearly set on this first model in white gold, entirely set with diamonds in a virtuoso arrangement of round and pear shapes, studded with emeralds that exude a mesmerising charm. Nature leaves an indelible mark at the heart of the dial, on which 12 diamond hour markers form a generous rosette.

SEXTO SENTIDO | SIXTHSENSE

JAEGER LECOULTRE

Reverso Secret Necklace é uma nova maneira graciosamente feminina de vestir o tempo. A reinterpretação das origens *Art Déco* do relógio *Reverso* como uma magnífica peça de alta-joalharia. Desde que os relógios foram miniaturizados para serem transportados ou usados, as mulheres desempenharam um papel fundamental na definição da estética deste acessório e de como usá-lo. Realçando esse compromisso para com as expressões femininas da alta-relojoaria, o relógio *Reverso* – apesar de, inicialmente, ter sido criado para homens que jogavam polo – surgiu em versões femininas logo após o lançamento, em 1931. Este ano, a marca alcança um novo patamar desse legado criativo ao apresentar uma nova interpretação do modelo.

Reverso Secret Necklace is a new gracefully feminine way to wear time. A reinterpretation of the *Art Deco* origins of the *Reverso* watch as a magnificent piece of *haute horlogerie*. Ever since clocks were miniaturised to be carried or worn, women have played a key role in defining the aesthetics of this accessory and how to wear it. Highlighting this commitment to feminine expressions of *haute horlogerie*, the *Reverso* watch – despite initially being created for men who played polo – appeared in women's versions soon after its launch in 1931. This year, the brand reaches a new level of that creative legacy by presenting a new interpretation of the model.

GUERLAIN

Para celebrar o Dia Mundial da Abelha, a 20 de maio, a Guerlain lançou uma edição limitada exclusiva do seu *Abeille Royale Advanced Youth Watery Oil*, em colaboração com a artista visual francesa Céline Cléron. Céline decidiu revisitar o frasco e a embalagem do produto estrela, que é vendido a cada 13 segundos em todo o mundo. Com esta edição limitada, a marca evidencia a abelha, que tem estado no centro das suas criações e compromissos durante quase 170 anos. De recordar que a *maison* toma medidas, através de várias parcerias reunidas no programa de conservação *Guerlain For Bees*, para proteger as suas populações e o seu papel vital para todos.

To celebrate World Bee Day on May 20, Guerlain launched an exclusive limited edition of its *Abeille Royale Advanced Youth Watery Oil* in collaboration with French visual artist Céline Cléron. Céline decided to revisit the bottle and packaging of the standout product, a bottle of which is sold every 13 seconds worldwide. With this limited edition, the brand highlights bees, which have been at the heart of its creations and commitments for almost 170 years. It should be remembered that the *maison* takes action, through various partnerships brought together in the *Guerlain For Bees Conservation Programme*, to protect their populations and their vital role for everyone.

PIAGET

A coleção *Solstice* é uma celebração de alegria compartilhada, extravagância e beleza pura. Anéis grandes e marcantes eram usados por mulheres durante a década de 1920 na América, tendo adquirido o nome de «anéis de coquetel». Hoje, fiel ao amor pelos desafios técnicos, a Piaget decidiu levar a ideia 'à letra' e criou toda uma linha de joias inspirada no mundo infinitamente criativo da mixologia, resultando em peças divertidas, coloridas e originais que evocam os mais inventivos coquetéis. Intrincados, luminosos e trabalhados com perfeição, os anéis de coquetel da coleção *Solstice* exibem a experiência única da Piaget em gemologia e artesanato em ouro.

The *Solstice* collection is a celebration of shared joy, extravagance and pure beauty. Large, striking rings were worn by women during the 1920s in America and acquired the name «cocktail rings». Today, true to its love of technical challenges, Piaget has decided to take the idea to the letter, and created a whole range of jewellery inspired by the endlessly creative world of mixology, resulting in fun, colourful and original pieces that evoke the most inventive cocktails. Intricate, luminous and crafted to perfection, the cocktail rings in the *Solstice* collection showcase Piaget's unique expertise in gemology and gold craftsmanship.

HUBLOT

Revisitar o passado para melhorar o futuro. A Hublot trouxe de volta o relógio que abalou as convenções em 1980. Simultaneamente refinado e desportivo, era uma caixa de ouro presa a uma simples pulseira de borracha, impensável, à época, no mundo da alta-relojoaria. Não demorou a conquistar um público que procurava produtos arrojados. O *Classic Fusion Original* celebra a maturidade que a casa adquiriu. Ecos do *design* original de Carlo Crocco são reconhecíveis na pulseira de borracha e na pureza do mostrador laqueado a preto polido, com ponteiros facetados. O logo também foi atualizado. Está disponível em ouro amarelo, titânio e cerâmica, em 42, 38 e 33 mm. Um novo clássico atemporal.

Revisiting the past to improve the future. Hublot has brought back the watch that rocked conventions in 1980. At once stylish and sporty, it was a gold case attached to a simple rubber strap, unthinkable at the time in the world of haute horlogerie. It did not take long to win over a public looking for bold products. The *Classic Fusion Original* celebrates the sophistication that the house has acquired. Echoes of Carlo Crocco's original design are recognisable in the rubber strap and the purity of the lacquered polished black dial with veneered hands. The logo has also been updated. The watch is available in yellow gold, titanium and ceramic, in 42, 38 and 33 mm. A new timeless classic.

BVLGARI

A natureza é uma fonte inesgotável de inspiração. Numa viagem imersiva para descobrir a conexão mais profunda entre o homem e o mundo natural, a marca apresenta agora o *Bvlgari Man Rain Essence* – uma essência inspirada na chuva. Alberto Morillas, o mestre perfumista que está por detrás desta nova coleção de fragrâncias, captou a emoção e o rastro da chuva, num crescendo olfativo. O novo perfume tem uma assinatura de almíscar amadeirado fresco, uma presença transparente e efervescente. Trata-se de uma fragrância cuja força se expressa através de uma mineralidade poderosa, que lembra a translucidez deste elemento natural regenerativo.

Nature is a never-ending source of inspiration. On an immersive journey to discover the ultimate connection between man and the natural world, the brand now presents *Bvlgari Man Rain Essence* – an essence inspired by rain. Alberto Morillas, the master perfumer behind this new fragrance collection, has captured the emotion and scent of rain in an olfactory crescendo. The new perfume has a distinctly fresh woody musk signature, a transparent and effervescent presence. It is a fragrance whose strength is expressed through a powerful minerality, reminiscent of the clearness of this regenerative natural element.

DIOR

Após o triunfo do ringue, é hora de o príncipe da nobre arte esfriar a cabeça. Ele precisa de um momento para si, ao ritmo da rotina de cuidados com a pele *Dior Homme Sport*. Este ritual indispensável é agora enriquecido com um novo creme de barbear *Dior Homme* calmante, com múltiplos benefícios. Apresentando-se como uma fonte de prazer ao mesmo tempo inédita e imediata, esta nova e inicial etapa do barbear é complementada pelo bálsamo pós-barba da coleção. As suas texturas, suaves e refrescantes, são subtilmente perfumadas. Mas o mais importante: são eficazes, deixando a pele limpa, macia e apaziguada.

After the triumph of the ring, it's time for the prince of noble art to cool his head. He needs a moment to himself, to the tune of the *Dior Homme Sport* skincare routine. This essential ritual is now enriched with a new soothing *Dior Homme* shaving cream with a host of benefits. Posing as a source of pleasure that is both unprecedented and immediate, this new and initial shaving step is complemented by the collection's aftershave balm. Their textures, smooth and refreshing, are subtly scented. But most importantly, they are effective, leaving skin clean, soft and soothed.

FERRARI

Energia desportiva e *design* moderno misturam-se neste acessório versátil e funcional concebido para realçar os *looks* mais casuais e dinâmicos. A silhueta de couro, com forro de algodão, apresenta o emblema *Prancing Horse* em relevo. Este acessório de fabrico italiano é ainda finalizado com o detalhe *Prancing Horse* na alça traseira ajustável com velcro em tom prateado. Está disponível nas cores: vermelho (obviamente), preto (como não poderia deixar de ser) e castanho. Sóbrios, mas atraentes. O que torna a escolha ainda mais difícil.

Sporting energy and modern design combine in this versatile and functional accessory designed to enhance the most casual and dynamic looks. The leather silhouette, with cotton lining, features the *Prancing Horse* emblem in relief. This Italian-made accessory is further finished with *Prancing Horse* detailing on the silver-toned adjustable Velcro back strap. It is available in the colours: red (obviously), black (of course) and brown. Sober, but attractive. Which makes the choice even more difficult.

MONTEGRAPPA

Nascido em 1473, Nicolau Copérnico recusou-se a deixar que a sua fé o impedisse de descobrir a verdade fundamental. O grande astrónomo renascentista é o primeiro tema da *Série Avanguardia*, uma homenagem da Montegrappa aos pensadores revolucionários. Feito em prata de lei, a ornamentação do corpo ilustra a teoria heliocêntrica de Copérnico, com oito planetas esculpidos individualmente em esmalte, orbitando ao redor de um corpo solar central em *vermeil*. O padrão de ponto de cruz gravado denota as suas raízes polacas. Emitidas 550 anos após o nascimento de Copérnico, 550 canetas-tinteiro e *rollerballs* comemoram o pai da astronomia moderna. Uma edição de reserva de 55 canetas-tinteiro inclui um relógio complementar.

Born in 1473, Nicolaus Copernicus refused to let his faith prevent him from discovering the fundamental truth. The great Renaissance astronomer is the first subject of the *Série Avanguardia*, Montegrappa's tribute to revolutionary thinkers. Made in sterling silver, the body's ornamentation illustrates Copernicus' heliocentric theory, with eight planets individually carved in enamel, orbiting around a central solar body in *vermeil*. The engraved cross-stitch pattern denotes his Polish roots. Issued 550 years after Copernicus' birth, 550 fountain pens and rollerballs commemorate the father of modern astronomy. A reserve edition of 55 fountain pens includes a complementary watch.

MOSCHINO

A coleção de moda masculina primavera/verão 2023 da Moschino é uma homenagem à obra icónica – e iconoclástica abordagem – do falecido artista Tony Viramontes, um camaleão animado, matizado em cores vivas. Foi ilustrador de moda, fotógrafo e um visionário, cuja disciplina uniu os mundos da alta-costura e das celebridades, capturando a estética ousada da sua época através da caneta e da lente. Agora, o diretor criativo Jeremy Scott revisitou esse espólio de ouro. A revista *Face* e o movimento de estilo Buffalo dos anos 80 também foram inspiração. *Visages* abstratos, cores brilhantes, rabiscos e traços expressivos cobrem a assinatura Moschino junto com novas silhuetas que brincam com comprimento e altura.

Moschino's spring/summer 2023 menswear collection is a tribute to the iconic work – and iconoclastic approach – of late artist Tony Viramontes, an animated chameleon, daubed in bright colours. He was a fashion illustrator, photographer and a visionary whose discipline united the worlds of haute couture and celebrity, capturing the bold aesthetic of his era through pen and lens. Now, creative director Jeremy Scott has revisited that exceptional treasure trove. *Face* magazine and the Buffalo tyle movement of the 80s were also inspiration. Abstract *visages*, bright colours, doodles and expressive strokes cover the Moschino signature along with new silhouettes that play with length and height.

LUXO & ESTILO | LUXURY & STYLE

GUERLAIN

UMA HISTÓRIA DE AUDÁCIA, VISÃO E REQUINTE

A STORY OF PLUCK, VISION AND SOPHISTICATION

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Quando abriu, em 1828, no 228 da rue de Rivoli, em Paris, foi considerado «o novo templo de beleza». Pierre-François-Pascal Guerlain havia lutado muito por aquele momento. Tinha passado os últimos onze anos a solidificar as bases do seu sonho. Natural de Abbeville, o curioso e mais novo filho da família anunciou aos pais que queria emancipar-se e tornar-se perfumista em Paris. Assim, aos 19 anos, com os valores apreendidos no seio familiar, exigência, rigor e coragem, deixou a loja de especiarias do pai, um «berço de aromas» que esteve sempre presente nas suas criações. Tornou-se caixeiro-viajante e comerciante para grandes casas de perfumaria da época. Em 1818, firmou um contrato com a Casa Briard.

When it opened in 1828 at 228, Rue de Rivoli, in Paris, it was considered «the new temple of beauty». Pierre-François-Pascal Guerlain had fought hard for that moment. He had spent the previous eleven years solidifying the foundations of his dream. Born in Abbeville, the curious and youngest son of the family announced to his parents that he wanted to emancipate himself and become a perfumer in Paris. So, at the age of 19, with the values he had learnt at home, exactitude, rigour and courage, he left his father's spice shop, a «cradle of scents» that was always present in his creations. He became a travelling salesman and a merchant for the major perfume houses of the time. In 1818, he signed a contract with the Maison Briard.

HÁ CINCO GERAÇÕES QUE A MULHER É UMA MUSA PARA A GUERLAIN

O seu trabalho consistia em apresentar e vender os produtos cosméticos. A partir de 1824, prosseguiu a sua aprendizagem nas empresas Dissey e Piver. Pierre-François-Pascal Guerlain fez numerosas viagens a pé, a cavalo e, por vezes, em diligência. Percorreu a França e a Europa de lés a lés, visitando confeiteiros (aos quais vendia baunilha), cabeleireiros, perfumistas, merceeiros, papeleiros, vendedoras de modas (a quem propunha essências, sabonetes, pomadas, óleos, pentes). Mas o objetivo não se tinha perdido. Despois de estudar química em Inglaterra retornou a Paris, em 1928. No mesmo ano, abriu a perfumaria Guerlain, uma loja no piso térreo do conceituado Hotel Meurice. Não demorou muito a forjar uma clientela entre as celebridades e a aristocracia da época. Da Marquesa de Girardin a Lord Seymour. Ficou conhecido por personalizar uma fragrância à imagem de uma personalidade ou atmosfera. Os clientes pediram-lhe para criar novos perfumes, e Honoré de Balzac encomendou-lhe uma *eau de toilette* quando estava prestes a escrever César Birotteau. Criou fragâncias, batons e cremes. Desenvolveu produtos para cuidados com a pele, com propriedades protetoras e suavizantes. O seu *Creme de Morango* chegou a ser usado por Elisabeth da Áustria, também conhecida como Sissi.

Os clientes prestigiados afluíam à *boutique*. A Condessa de Castiglione, a Princesa de Metternich, a Duquesa de Mouchy, o Príncipe de Gales, a Duquesa de Berry, o Czar Ferdinando da Bulgária compravam *Parfum Impérial, Bouquet de l'Impératrice* ou *Bouquet de Napoléon*. A Imperatriz Eugénia, esposa do Imperador Napoleão III, desempenhou um importante papel no desenvolvimento da moda e do luxo e consagrou a Guerlain. Em 1853, uma carta da Casa da Imperatriz, proveniente do palácio de Tuileries, anunciou que Guerlain fora nomeado perfumista patenteado de sua Majestade para a *Eau de Cologne*, uma criação fresca e cítrica que lhe havia dedicado. O frasco com as abelhas, elaborado pela manufatura vidreira Pochet du Courval, foi uma inovação. Uma homenagem ao Império, que adotou a abelha como símbolo.

Além das fragrâncias, continuam a desenvolver-se pomadas, como os leites de íris ou pepino ou pasta de amêndoas com mel.

Quando Pierre Guerlain morreu em 1864, os seus filhos Gabriel e Aimé assumiram a sucessão. E os nomes que se seguiram foram capazes de fazer desta casa uma das mais respeitadas do mundo. Há cinco gerações que a mulher é uma musa para a Guerlain, através de um jogo de correspondências olfativas, criando a própria essência da sedução. São cerca de dois séculos de história de amor e beleza e mais de 850 perfumes criados. Hoje em dia, o célebre frasco ainda é proposto pela casa, com abelhas brancas ou douradas a ouro fino. Os cremes são autênticas fontes de juventude, cientificamente comprovados. A maquilhagem respeita e trata a pele. As fragrâncias, além de divinais, conservam uma identidade única. E, como se não bastasse, a marca ainda cuida do ambiente, apostando, há muito, num programa de preservação das abelhas (*Guerlain for Bees*), essenciais ao equilíbrio da natureza tal como a conhecemos.

FOR FIVE GENERATIONS, WOMAN HAS BEEN A MUSE FOR GUERLAIN

His job consisted of presenting and selling cosmetic products. From 1824, he continued his apprenticeship with the companies Dissey and Piver. Pierre-François-Pascal Guerlain undertook numerous journeys on foot, on horseback and sometimes by stagecoach. He travelled all over France and Europe, visiting confectioners (to whom he sold vanilla), hairdressers, perfumers, grocers, paper merchants, fashion saleswomen (to whom he offered essences, soaps, pomades, oils and combs). But his goal had not been abandoned. After studying chemistry in England, he returned to Paris in 1828. In the same year, he opened the Guerlain perfumery, a shop on the ground floor of the renowned Hotel Meurice. It didn't take long to forge a clientele from among the era's celebrities and aristocracy. From the Marquise de Girardin to Lord Seymour. He became known for customising a fragrance to match a personality or atmosphere. Clients asked him to create new perfumes, and Honoré de Balzac commissioned an eau de toilette from him when he was about to write *César Birotteau*. He created fragrances, lipsticks and creams. He developed skin care products with protective and soothing properties. His Strawberry Cream was even used by Elisabeth of Austria, also known as Sissi.

Prestigious clients flocked to the boutique. The Countess of Castiglione, the Princess of Metternich, the Duchess of Mouchy, the Prince of Wales, the Duchess of Berry, Czar Ferdinand of Bulgaria bought *Parfum Impérial, Bouquet de l'Impératrice* or *Bouquet de Napoléon*. Empress Eugenie, wife of Emperor Napoleon III, played an important role in the development of fashion and luxury and made Guerlain famous. In 1853, a letter from the Empress's household, coming from the Tuileries palace, announced that Guerlain had been appointed Her Majesty's patented perfumer for *Eau de Cologne*, a fresh, citrus creation that he had dedicated to her. The bottle with its bees, crafted by glass manufacturer Pochet du Courval, was an innovation. A tribute to the Empire, which adopted the bee as its symbol.

In addition to the fragrances, the development of pomades continued, such as iris or cucumber milks or almond paste with honey.

When Pierre Guerlain died in 1864, his sons Gabriel and Aimé succeeded him. And the names that followed were able to make this house one of the most respected in the world. For five generations, woman has been a muse for Guerlain, through a series of olfactory correspondences, creating the very essence of seduction. That's nearly two centuries of history of love and beauty and more than 850 perfumes created. The famous bottle is still on offer in the maison today, with bees in white or gilded with fine gold. The creams are authentic and scientifically proven fountains of youth. The make-up respects and treats the skin. Apart from being divine, the fragrances maintain a unique identity. And, as if that weren't enough, the brand also takes care of the environment, committing itself for a long time to a bee preservation programme (*Guerlain for Bees*), essential to the balance of nature as we know it.

GUERLAIN FOI NOMEADO PERFUMISTA PATENTEADO DE SUA MAJESTADE PARA A *EAU DE COLOGNE*, UMA CRIAÇÃO FRESCA E CÍTRICA QUE LHE HAVIA DEDICADO

GUERLAIN HAD BEEN APPOINTED HER MAJESTY'S PATENTED PERFUMER FOR *EAU DE COLOGNE*, A FRESH, CITRUS CREATION THAT HE HAD DEDICATED TO HER

MASERATI MC20 CIELO

DIRIGIR A CÉU ABERTO
DRIVING UNDER THE OPEN SKY

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

De cabelos ao vento, seguimos sem destino no *Maserati MC20 Cielo*. Na companhia das estrelas, graças ao tejadilho que lhes permite encadear-nos, viajamos num moderno tridente com três camadas de água-marinha e bancos de pele convidativos.

Através de um simples botão, o *MC20* transforma-se num descapotável charmoso em apenas 12 segundos. Vidro translúcido ou opaco, quem escolhe é quem o domina, graças à tecnologia PDLC (Polymer-Dispersed Liquid Crystal) que o envolve. O motor V6 biturbo de gasolina, com potência de 630 cv, é acompanhado de caixa automática de oito velocidades, chegando a marcar os 320 km/h. Já no habitáculo, as semelhanças no *coupé* aproximam-no do *MY2023*. O interior é em cor de gelo, com detalhes dourados à mistura, pautado pela funcionalidade constante. Ao centro está o comando rotativo na consola central, que é *touchpad* digital, e, ao seu redor, é notório o trabalho artesanal italiano. Na vertente do som, o *Cielo* exibe um uma experiência sensorial aprazível.

Integrando um novo botão para acender as luzes, o modelo acrescenta tecnologias de segurança ativas, desde a travagem autónoma de emergência à câmara de 360°. Já o sistema de portas tipo asa de borboleta foi algo de que a Maserati não prescindiu, para facilitar a entrada e saída do habitáculo, ainda que se tenha dedicado a redesenhar as jantes.

With our hair in the wind, we drive where our whims take us in the *Maserati MC20 Cielo*. In the company of the stars, thanks to the roof that allows them to dazzle us, we travel in a modern trident with three layers of aquamarine and inviting leather seats.

At the push of a button, the *MC20* transforms into an enchanting convertible in just 12 seconds. Clear or opaque glass, the choice is yours, thanks to the PDLC (Polymer-Dispersed Liquid Crystal) technology that surrounds it. The V6 twin-turbo petrol engine, with a power of 630 hp, is accompanied by an eight-speed automatic gearbox, reaching the 320 km/h mark. As for the interior, similarities in the coupé bring it closer to the *MY2023*. The interior is in ice colour, with gold detailing thrown in the mix, guided by constant functionality. At the centre is the rotary control on the centre console, which is a digital touchpad and, all around it, Italian craftsmanship is clear to see. With regard to sound, the Cielo offers a pleasurable sensory experience.

Featuring a new button to turn on the lights, the model adds active safety technologies, from autonomous emergency braking to the 360° camera. The butterfly wing door system, meanwhile, is something Maserati has not done away with, to make getting in and out of the care easier,

LUXO & ESTILO | LUXURY & STYLE

O SUPERDESPORTIVO DE LINHAS LIMPAS E TRAÇOS VELOZES

THE SUPER SPORTS CAR WITH CLEAN LINES AND SPEEDY CONTOURS

O superdesportivo ostenta linhas limpas e leves, delicadas como uma nuvem, camuflando o lado feroz e emotivo da sua versão *coupé*. No momento da condução são sentidos o espírito de competição e a audácia, pelo que a cor *acquamarina* estimula o poder e irresistibilidade. Nos seus 65 kg, o modelo inclui um modo de condução que se serve de uma lógica de trinco destravado, o que permite usufruir de alguns modos: Sport, Corsa, GT, Wet e ESC Off. Com o impulso do motor e a rigidez da suspensão, o *MC20 Cielo* é uma escolha certeira, com paisagens sublimes à distância de um botão.

even if it has taken the time to redesign the wheels.

The super sports car boasts clean and light lines, delicate as a cloud, camouflaging the fierce and emotional side of its coupé version. When driving, you can feel the spirit of competition and audacity, and the *acquamarina* colour stimulates power and irresistibility. In its 1560 kg, the model includes a driving mode that uses unlocked turn logic, to allow you to effortless enjoy driving modes: Sport, Corsa, GT, Wet and ESC Off. With the various boost levels of the engine and the stiffness of the suspension, the *MC20 Cielo* is a sure-fire choice, with sublime scenery at the push of a button.

LUXO & ESTILO | LUXURY & STYLE

AEOLUS

LUXO, SUSTENTABILIDADE E ELEGÂNCIA
LUXURY, SUSTAINABILITY AND ELEGANCE

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

Revelado recentemente no *Dubai International Boat Show*, o *Aeolus* é a mais nova joia da coroa do estaleiro holandês Oceanco. O projeto, que vai muito além do aparente *design*, foi batizado em homenagem ao deus grego do vento e desenha-se em luxuosas e elegantes linhas.

«As suas curvas não o tornam excessivamente feminino porque há uma qualidade masculina na sua arquitetura ousada e direta. Além das próprias superfícies do *deck*, nenhuma superfície é plana ou brutalmente geométrica, o que fornece uma estética única que diferencia o *Aeolus*», revela o diretor da empresa em comunicado.

No geral, o interior apresenta espaços multiusos, bem pensados, moldados para tornar o *Aeolus* acolhedor e aberto. Aliás, foi projetado para ser um santuário natural, privado e marítimo, em vez de um barco de festa que pode acomodar muitas pessoas. Mais, este superiate é um dos poucos no mercado inteiramente feito com materiais sustentáveis, rastreáveis, como o *desserto*, uma alternativa *premium* de couro vegan, feito de catos e tecidos orgânicos. A roupa de cama a bordo foi fornecida pela Oliveri Homes, que trabalha exclusivamente com algodão Global Organic Textile Standard e usa processos e corantes não tóxicos para criar os seus materiais.

Esta obra de arte navegável é composta por três andares, tem uma suíte privada no *deck* superior e uma área de descanso no *deck* principal. Os arejados *decks* ao ar livre ostentam uma piscina na popa, uma piscina de mergulho na proa e um

Unveiled recently at the Dubai International Boat Show, the *Aeolus* is the latest jewel in the crown from Dutch ship yard Oceanco. The project, which goes far beyond the apparent design, was named after the Greek god of the wind and is revealed in luxurious, elegant lines.

«Her curves do not make her overly feminine because there is a masculine quality to her bold, forthright architecture. Apart from the deck surfaces themselves, not one surface is flat or brutally geometric, which provides a unique aesthetic that sets *Aeolus* apart,» reveals the company's director in a statement.

Overall, the interior features well-thought-out, multipurpose spaces designed to make the *Aeolus* welcoming and open. In fact, it has been designed to be a natural, private, nautical sanctuary, rather than a party boat that can accommodate many people. In addition, this superyacht is one of the few on the market made entirely from sustainable, trace able materials, such as *desserto*, a premium vegan leather alternative made from cactus and organic fabrics. The bed linen on board was supplied by Oliveri Homes, which works exclusively with Global Organic Textile Standard cotton and uses non-toxic processes and dyes to create its materials.

This navigable work of art develops over three decks, has a private suite on the upper deck and a lounging area on the main deck. The airy open-air decks boast a pool at the

grande clube de praia. A proa também é equipada com heliporto para facilitar as idas e vindas. Além disso, o interior do iate é composto por quatro cabines de hóspedes e uma suíte VIP ao lado do ginásio e do átrio.

Outros detalhes incluem uma forma de casco inovadora que apresenta uma abertura interessante perto da proa, três *decks* revestidos de vidro e um grande oásis privado para um proprietário corajoso. O superiate está ainda equipado com um sistema híbrido *diesel*-elétrico e funciona com células de combustível e eletricidade.

Tem 430 pés de comprimento. E é o culminar de uma colaboração entre a mente criativa de Giles Taylor (*designer* de automóveis da Rolls-Royce e de outros sucessos automotivos), o estaleiro holandês de superiates Oceanco (que construiu uma longa lista de superiates ícones, incluindo o *Barvo Eugina* de 357 pés, de Gerry Jones, e o recém-lançado superiate de três mastros e 417 pés, de Jeff Bezos, *KORU*) e os *designers* de interiores da Njord by Bergman Design House, que causaram um grande impacto com o interior inspirado no Burning Man, projetado para o iate de Dave Hagewood, Galaxy.

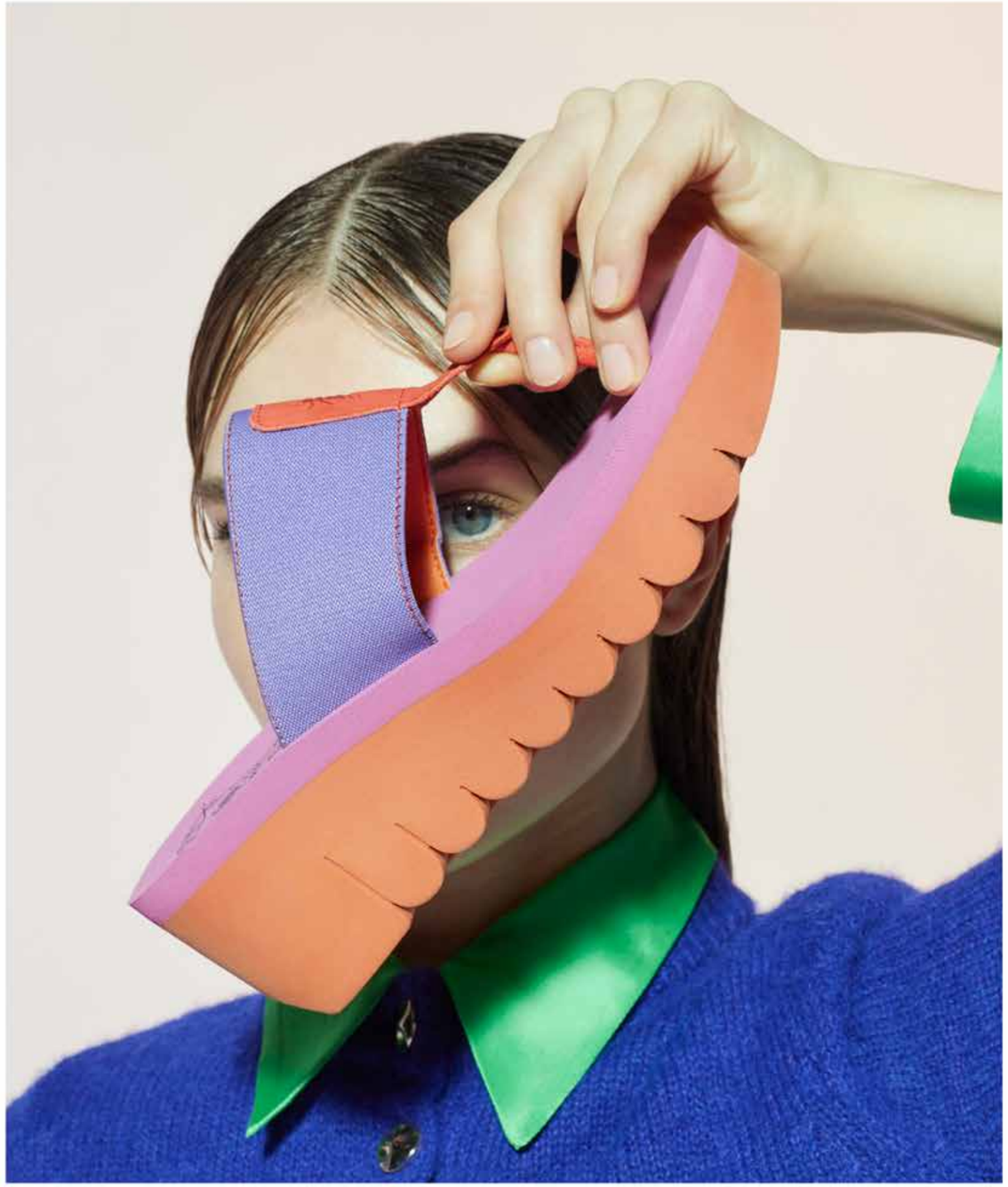
Posto isto, será este o superiate do ano?

stern, a plunge pool at the bow and a large beach club. The bow is also equipped with a helipad for easy coming and going. In addition, the yacht's interior contains four guest cabins and a VIP suite next to the gym and atrium.

Other details include an innovative hull shape that features an interesting opening near the bow, three glass-lined decks and a large private oasis for a brave owner. The superyacht is also equipped with a diesel-electric hybrid system and runs on fuel cells and electricity.

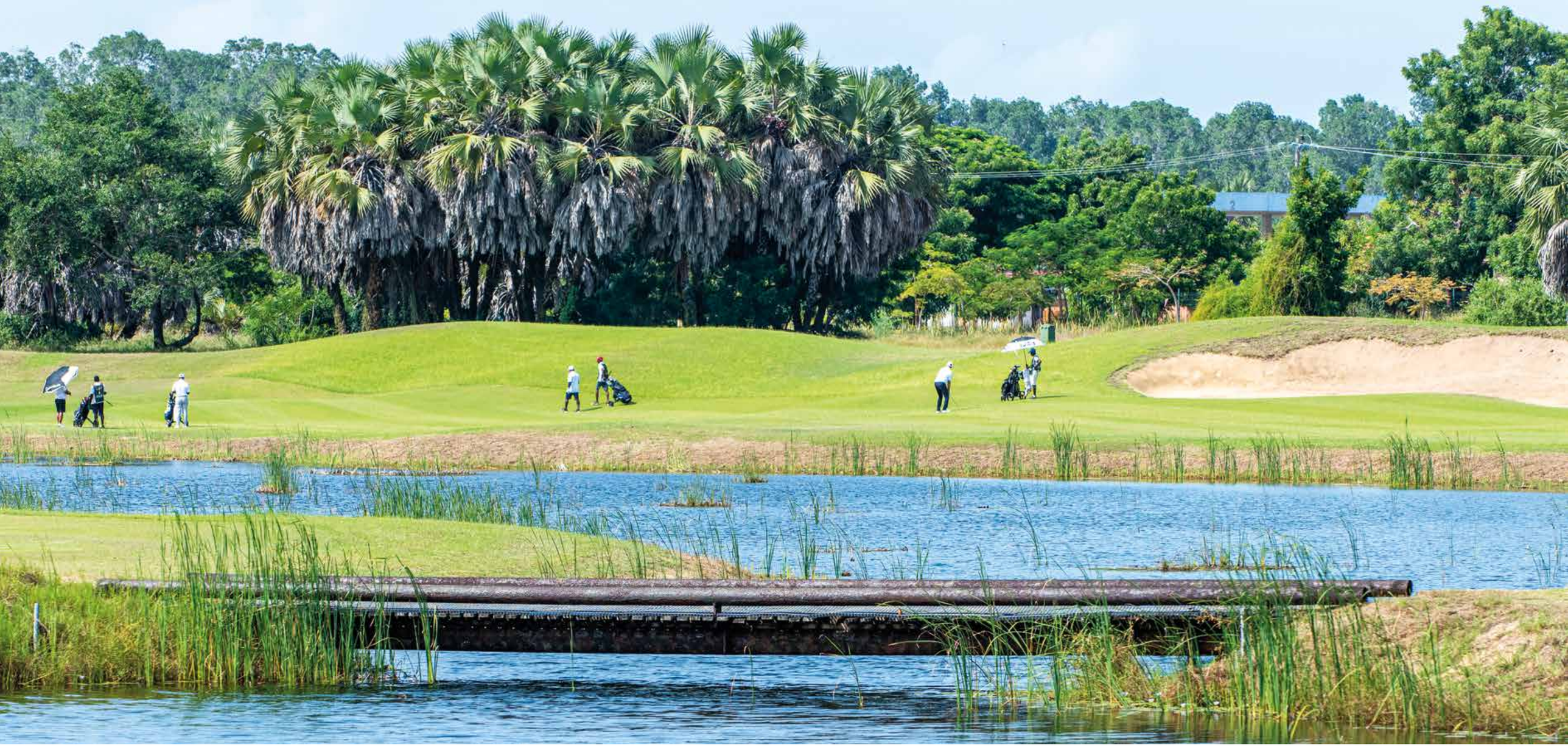
It is 430 feet long. And it is the culmination of a collaboration between the creative mind of Giles Taylor (car designer at Rolls-Royce and of other automotive successes), Dutch superyacht shipyard Oceanco (which has built a long list of iconic superyachts, including the 357-ft. *Barvo Eugina*, belonging to Jerry Jones, and Jeff Bezos' recently launched three-masted, 417-foot superyacht *KORU*) and the interior designers at Njord by Bergman Design House, who caused a stir with the Burning Man-inspired interior designed for Dave Hagewood's yacht *Galaxy*.

That said, will this be the superyacht of the year?



flylondon.com

FLY
LONDON



VILLAS&GOLFE INTERNATIONAL CUP 2023, ANGOLA

MAIS UM ANO A MARCAR A DIFERENÇA
ANOTHER YEAR OF MAKING A DIFFERENCE

TEXTO TEXT JOANA REBELO | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY EDSON AZEVEDO

O dia começou com o sol a raiar, bem cedo, no Mangais Golf Resort. Tudo a postos, com o relógio a marcar as oito em ponto. Naquela manhã de 20 de maio, os golfistas preparavam-se para mais uma edição do ***Villas&Golfe International Cup***.

É certo afirmar que a entrada no cacimbo gerou condições favoráveis para uma prova promissora, sem a companhia de um calor excessivo, pelo que as partidas decorreram em circunstâncias ideais. Para os jogadores mais assíduos do ***Villas&Golfe International Cup***, o campo do Mangais não foi uma estreia. Localizando-se na Barra do Kwanza, no município de Belas, o espaço insere-se numa fazenda homónima, que cobre uma área de 450 hectares. Funciona em pleno desde 2011 e conta com *bungalows* plantados no meio da vegetação, exaltando o estilo tradicional africano. Junto ao Parque Nacional da Quissama, o campo atrai curiosamente para o seu interior diversas espécies,

The day began with the early morning sunrise, at Mangais Golf Resort. Everything was ready, as the clock struck eight. On that morning, May the 20th, the golfers were getting ready for another edition of the ***Villas&Golfe International Cup***.

It is safe to say that the beginning of the cacimbo rainy season created favourable conditions for a promising competition, without the company of excessive heat, so that the rounds took place under ideal circumstances. For the keenest players of the ***Villas&Golfe International Cup***, the Mangais course was not a first. Located in Barra do Kwanza, in the municipality of Belas, the course is part of an estate of the same name, covering an area of 450 hectares. It has been fully operational since 2011 and boasts bungalows dotted amongst the vegetation, boasting traditional African style. Next to the Quissama National Park, the course attracts various species, from alligators to birds and

desde jacarés a aves e macacos, passíveis de serem avistados no decorrer de uma partida de golfe. O campo foi projetado com elevados padrões de exigência e qualidade pelo arquiteto português Jorge Santana da Silva, que incorporou 18 buracos com a distância máxima de cerca de sete mil metros, características que o aproximam de um *championship course*. Com vistas para o Kwanza, o maior rio do país, o local comporta ainda *spa* e um restaurante. De facto, Angola não é um destino nomeado para golfistas, mas este espaço tem capacidade para albergar competições internacionais. E assim o escolheu a ***Villas&Golfe***, que está presente em Angola desde 2009.

Ao longo da manhã, os 70 jogadores foram percorrendo o circuito trilhado por palmeiras, embondeiros, coqueiros, lagos, fauna e flora em abundância. Num ambiente harmonioso, ainda

monkeys, which can be spotted during a round of golf. The course was designed to high standards and quality by Portuguese architect Jorge Santana da Silva, who incorporated 18 holes with a maximum distance of around seven thousand metres, characteristics that bring it close to a championship course. With views over the Kwanza, the country's largest river, the venue also includes a spa and a restaurant. In fact, Angola is not a golfers' destination, but this venue has the capacity to host international competitions. And so, it was chosen by ***Villas&Golfe***, who have been present in Angola since 2009.

Throughout the morning, the 70 players made their way around the circuit, past palm trees, baobabs, coconut palms, lakes and an abundance of fauna and flora. In a harmonious, though competitive, atmosphere, the golfers tried their luck and their

que competitivo, os golfistas tentaram a sua sorte e as expectativas pareciam-lhes, no mínimo, animadoras. Aproximando-se o final da partida, ecoava o barulho das últimas tacadas, acompanhado de risadas, mas também de alguns suspiros de desencanto por jogadas menos afortunadas. Uma manhã exigente, diríamos, com uma pitada de *glamour*, bem ao estilo ***V&G***, que contou com o Banco BIC como grande patrocinador e com vários patrocinadores de prestígio, como a Fabrimetal, a ZAP, a Cosal/Comauto e a MSTR/Quinta da Terrincha, além de vários parceiros, como a Vista Alegre, BY AE, Cobermaster, Epic Sana, Olhar de Prata, Samsonite, Vidago Villa, Quinta dos Jugais, BEC e Espaços.

Já o sol ia alto quando os jogadores e convidados se reuniram próximo da área do almoço, num culminar de reencontros e partilhas, após uma manhã de alguma adrenalina. Tudo era convidativo: as experiências dinâmicas por parte do Banco BIC, com a sua mini prova de golfe, bem como a degustação proporcionada pela Quinta da Terrincha, com o espumante da Chandon e o *whisky* Glenmorangie a acompanharem. Nem tampouco a Cosal/Comauto se conteve na originalidade, com a exibição de várias viaturas a preencher o espaço do evento. Para os que pretendessem recuperar o fôlego de uma partida desafiante, a ZAP esmerou-se na criação de um *lounge* destinado ao convívio. Tudo o resto foi resultado de boas conversas seguidas pela abertura do almoço-*buffet*. A variedade era muita. Do funge ao churrasco misto, a organização não se poupou a pouco. Os aromas que vagueavam pelo ar abriam o apetite e os golfistas mostravam-se hesitantes

expectations seemed encouraging, to say the least. Approaching the end of the competition, the sound of the last shots could be heard, accompanied by laughter, but also by some sighs of disappointment for less fortunate performances. A challenging morning, shall we say, with a dash of *glamour*, very ***V&G*** style, that enjoyed having Banco BIC as a major sponsor and with several prestigious sponsors, such as Fabrimetal, ZAP, Cosal/Comauto and MSTR/Quinta da Terrincha, besides several partners, such as Vista Alegre, BY AE, Cobermaster, Epic Sana, Olhar de Prata, Samsonite, Vidago Villa, Quinta dos Jugais, BEC and Espaços.

The sun was already high when the players and guests gathered near the lunch area, in a culmination of reencounters and exchanges, after a morning racing with adrenaline. Everything was inviting: the dynamic experiences by Banco BIC, with its mini golf competition; wines by Quinta da Terrincha, with the accompanying sparkling wine from Chandon and the Glenmorangie whisky. Nor did Cosal/Comauto hold back on originality, with an exhibition of several vehicles filling the venue space. For those who wanted to catch their breath after a challenging game, ZAP did its best to create a lounge for socialising. Everything else was the result of good conversations accompanied by the opening of the lunch buffet. There was plenty of variety. From funge to mixed barbecue, the organisation did not spare a thing. The aromatic scents that wafted through the air whetted the appetite and the golfers were torn between what to choose. At the table, conversations flowed from one end to the other and the feeling of satisfaction was almost tangible. But the time had come

entre o que escolher. À mesa, as conversas cruzavam-se de uma ponta à outra e o sentimento de satisfação era quase tangível. Mas chegara o momento de conhecer os vencedores e, para esse propósito, todos estavam dispostos a guardar conversas triviais para depois.

Antes de se aclamarem os vencedores, a ***V&G*** realizou um leilão especial como forma de apoiar a instituição social a Casa dos Rapazes do Huambo. A equipa aqueceu o coração de muitas crianças com os 3 milhões de kwanzas que arrecadou durante a iniciativa, em grande parte apoiada pelo artista plástico Etona e pela Quinta Vidago Villa, responsáveis pelas obras e vinhos doados. Num jogo de «quem dá mais?», os jogadores e convidados competiam os valores mais aliciantes entre si, pelo que leiloados foram: uma caixa de vinhos Vidago Villa e um busto da Rainha Nzinga e o quadro *Afeto Maternal*, de Etona. O resultado foi uma ajuda monetária que simboliza conforto, felicidade e, acima de tudo, possibilidades aos mais pequenos. Um momento emotivo, que retrata o que ainda faz mover o ser humano: a solidariedade. A Quinta dos Jugais juntou-se também à iniciativa, oferecendo cabazes diversificados com destino à instituição. «A ***Villas&Golfe*** é uma instituição de bem fazer. Uma pequena luz, que se junta a outras tantas para iluminar o mundo», declara o Padre Marcelino Pungulimue, Diretor da Casa dos Rapazes de Huambo.

Neste seguimento, dá-se, então, a atribuição dos troféus, concebidos pela Cobermaster, e dos prémios da presente edição do ***Villas&Golfe International Cup***. Nos embrulhos e caixas majestosas, leem-se nomes como Vista Alegre, BY AE, Cobermaster, Epic Sana, Olhar de Prata, Samsonite e Vidago

to announce the winners and, for that purpose, everyone was willing to save trivial conversations for later.

Before the winners were announced, ***V&G*** held a special auction as a way of supporting the charity organisation Casa dos Rapazes do Huambo. The team warmed the hearts of many children with the three million Kwanzas they raised during the initiative, largely supported by the artist Etona and Quinta Vidago Villa, responsible for the donated works and wines. In a game of «who gives the most?», the players and guests competed among themselves for the most attractive valuables, meaning that the following items were auctioned: a case of Vidago Villa wines and a bust of Queen Nzinga and the painting Afeto Maternal, by Etona. The result was a financial aid that symbolises comfort, happiness and, above all else, possibilities for the little ones. An emotional moment, which portrays what still drives human beings: solidarity. Quinta dos Jugais also joined the initiative, offering assorted hampers destined for the institution. «***Villas&Golfe*** is an institution of good deeds. A small light that joins so many others to light up the world,» said Father Marcelino Pungulimue, Director of the Casa dos Rapazes de Huambo.

Following this, the trophies made by Cobermaster, the prizes of this edition of the ***Villas&Golfe International Cup*** were awarded. On the packages and majestic boxes, you could read names like Vista Alegre, BY AE, Cobermaster, Epic Sana, Olhar de Prata, Samsonite and Vidago Villa, the big names responsible for congratulating those golfers with the best performance. So, the 1st Net prize was given to Sandro Santos, with 44 points; the 2nd Net, to Castro Camarada, with 42 points;

Villa, os grandes responsáveis por congratular os golfistas com melhor *performance*. Assim, o 1.º Net foi atribuído a Sandro Santos, com 44 pontos; o 2.º Net, a Castro Camarada, com 42 pontos; e o 3.º Net, a José Barbosa, com 40 pontos. Na categoria Gross, venceu o 1.º prémio, Victor Marçal, com 43 pontos; o 2.º Gross, Gilson Francisco, com 30 pontos; e o 3.º Gross, Bennie Coetzer, com 29 pontos. Nas categorias especiais, o *Longest Drive* foi para Caleb Mtabvuri e o *Nearest to the Pin* foi para o Gilson Francisco. O prémio senhora foi atribuído a Wendy ElMoutia e Rosália Rodrigues.

As surpresas abrangiam diversas opções, desde peças de *design*, jóias, malas e óculos de sol, a vinhos com rótulos de renome e estadias em hotéis de 5 estrelas. Ainda assim, os que não saíram premiados pelo desempenho não ficaram em desvantagem. A organização realizou múltiplos sorteios para premiar os presentes, como um gesto de agradecimento e também de motivação para as próximas edições.

Sobre o impacto da marca ***V&G*** na vida das pessoas nunca houve dúvidas, prova disso é o testemunho da Eng.ª Albina Assis Africano, que garante estar presente nos torneios da ***V&G*** desde o primeiro dia. Ou de Hélder Gomes, Diretor-Geral da ImoCasais, que confirma o decorrer de mais um evento na perfeição, acrescentando que «sempre foi a revista com mais qualidade. Toda a gente quer ter um exemplar».

---

and the 3rd Net, to José Barbosa, with 40 points. In the Gross category, the 1st prize was won by Victor Marçal, with 43 points; the 2nd Gross, Gilson Francisco, with 30 points; and the 3rd Gross, Bennie Coetzer, with 29 points. In the special categories, the *Longest Drive* went to Caleb Mtabvuri and the *Nearest to the Pin* went to Gilson Francisco. The ladies award went to Wendy ElMoutia and Rosália Rodrigues.

The surprise prizes ranged from designer items, jewellery, bags and sunglasses, to wines with renowned labels and stays in 5-star hotels. Even so, those who did not come away with performance awards were not at any disadvantage. The organisation held multiple draws to reward those present, as a gesture of thanks and also as motivation for future editions.

There was never any doubt about the impact of the ***V&G*** brand on people's lives, proof of which is the testimony of Albina Assis Africano, who is a sure-fire presence at ***V&G*** tournaments since day one. Or Hélder Gomes, General Director of ImoCasais, who confirms that yet another event has gone perfectly, adding that, «it's always been the magazine with the highest quality. Everyone wants a copy.»

Mais um ano de missão cumprida, que reúne cada vez mais caras conhecidas do público, desde ministros a empresários e golfistas de excelência. Para o ano haverá mais, mas, antes de nos despedirmos, o CEO da ***V&G*** deixou uma mensagem especial aos presentes e futuros golfistas: «Foi uma verdadeira festa ***Villas&Golfe***, estamos todos muito contentes», garantindo estar a explorar as potencialidades do Brasil para um futuro evento do grupo. Ficamos por aqui, mas, até lá, continue a acompanhar as novidades no *site* e redes sociais da ***V&G***. Vemo-nos em breve, caros golfistas.

Another year of 'mission accomplished', bringing together a growing number of well-known public faces, from ministers to entrepremeurs and top golfers. Next year there will be more, but, before we say goodbye, the CEO of ***V&G*** left a special message to the present and future golfers: «It was a real ***Villas&Golfe*** party, we are all very happy,» promising to explore the potential of Brazil for a future event of the group. We'll leave it here, for now, but until then, keep following the news on the ***V&G*** website and social networks. See you soon, dear golfers.

1.º NET, SANDRO SANTOS

1.º GROSS, VICTOR MARÇAL

PATROCINADORES | SPONSORS

BancoBIC · COSAL · COMAUTO · zap EMPRESAS · FABRIMETAL · mstr · Quinta da TERRINCHA

PARCEIROS | PARTNERS

Cobermaster · VISTA ALEGRE · OLHAR DE PRAIA · JUGÁIS · EPIC SANA · Samsonite · ESPAÇOS · BEC

CAMPO | GOLF COURSE

Mangais

ORGANIZAÇÃO | ORGANIZATION

PMmedia ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS · Villas&Golfe

EVENTOS | EVENTS

2.º NET, CASTRO CAMARADA

2.º GROSS, GILSON FRANCISCO

3.º NET, JOSÉ BARBOSA

3.º GROSS, BENNIE COETZER

LONGEST DRIVE, CALEB MTABVURI

NEAREST TO THE PIN, GILSON FRANCISCO

LADIES AWARD, WENDY ELMOUTIA

LADIES AWARD, ROSÁLIA RODRIGUES

BROOKS KOEPKA

PGA CHAMPIONSHIP

BROOKS KOEPKA CONQUISTOU A 105.ª EDIÇÃO

BROOKS KOEPKA WINS 105TH EDITION

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

O golfista americano Brooks Koepka selou recentemente o terceiro triunfo no *PGA Championship*, o seu segundo *major* da temporada, após quatro dias de competição em Rochester, nos Estados Unidos da América. Com 33 anos, deu o jogo por terminado, no Oak Hill Country Club, ao entregar um cartão com 67 pancadas na quarta e última ronda, acabando com nove abaixo do Par do campo e a demonstrar-se acima dos restantes. Escusado será dizer que revelou ser bastante focado e hábil durante toda a prova.

Mas nada disto é inédito. Brooks Koepka, natural da Florida, já havia vencido o *PGA Championship* em 2018 e 2019, além de ter conquistado dois títulos do *US Open* (2017 e 2018), aos que soma, agora, um terceiro título histórico, igualando Gene Sarazen e Sam Snead com o *hat-trick* e estando atrás de apenas três homens com melhor registo: Tiger Woods (tem quatro títulos) e Walter Hagen e Jack Nicklaus (conseguiram cinco cada). O golfista americano tornou-se assim o 20.º jogador na história a vencer pelo menos cinco *majors*.

American golfer Brooks Koepka recently sealed his third triumph at the PGA Championship, his second major of the season, after four days of competition in Rochester, in the United States of America. The 33-year-old called it a day at Oak Hill Country Club by carding 67 strokes in the fourth and final round, finishing with nine under the course par and proving himself to be above the rest. Needless to say, he turned out to be quite focused and skilful throughout the event.

But none of this is unprecedented. Brooks Koepka, a Florida native, had already won the PGA Championship in 2018 and 2019, in addition to having won two US Open titles (2017 and 2018), to which he now adds a historic third title, equalling Gene Sarazen and Sam Snead with the hat-trick and coming behind only three men with the best record: Tiger Woods (he has four titles) and Walter Hagen and Jack Nicklaus (they achieved five each). The American golfer thus became the 20th player in history to win at least five majors.

«Este título é, provavelmente, o mais doce de todos para mim, por todo o trabalho duro de que necessitei. É definitivamente especial», disse o jogador que lutou contra várias lesões nos últimos anos e chegou a equacionar o fim prematuro da sua carreira. Não aconteceu e ainda bem. Ou não teria sido possível terminar este campeonato como um dos maiores jogadores de golfe do mundo, estando atualmente muito perto do top 10 e também quase 3 milhões de euros mais rico do que quando iniciou a temporada em causa.

Sobre a 105.ª edição do *PGA Championship* é, ainda, de salientar que dois golfistas partilharam o segundo lugar, o norte-americano Scottie Scheffler e o norueguês Viktor Hovland, ambos com sete pancadas abaixo do Par.

A Rolex foi, mais uma vez, parceira do evento. A afiliação remonta a 1967, quando Arnold Palmer se tornou o primeiro jogador de golfe da marca.

«This title is probably the sweetest of all because [of] all the hard work that went into it. This one is definitely special,» said the player, who has battled several injuries in recent years and even contemplated the premature end of his career. But that didn't happen and so much the better. Otherwise, it would not have been possible to finish this championship as one of the world's greatest golf players, and being currently very close to the top 10 and also almost 3 million Euros richer than when he started this season.

It is also worthy of note that two golfers shared second place in the 105th edition of the PGA Championship, North American Scottie Scheffler and Norwegian Viktor Hovland, both with seven strokes under par.

Once again, Rolex was a partner in the event. The affiliation dates back to 1967, when Arnold Palmer became the brand's first golf player.

PREMIUM SPORTS

TIFFANY & CO

Os artesãos da Tiffany transformam itens utilitários em obras de arte artesanais. Uma peça moderna num jogo clássico. Este conjunto de xadrez e damas feito à mão foi primorosamente projetado em nogueira americana com incrustação em prata de lei e placa de prata de lei perfeita para personalização. Com toques extravagantes de Tiffany Blue®, este luxuoso conjunto apresenta uma tampa inovadora, que vira para se tornar o tabuleiro de jogo, e 40 peças de amazonita azul e *howlita* branca cortadas à mão.

The artisans at Tiffany transform utilitarian items into handcrafted works of art. A modern piece in a classic game. This handmade chess and checkers set is masterfully designed in American walnut with sterling silver inlay and a sterling silver plaque perfect for customisation. With extravagant touches of Tiffany Blue®, this luxurious set features an innovative lid, which flips to become the game board, and 40 hand-cut blue amazonite and white howlite pieces.

KENKO

O *Wall Set L* permite vários tipos de exercícios num conjunto elegante e eficiente que se integra subtilmente em qualquer ambiente doméstico ou hoteleiro. Este conjunto inclui dois expansores (*Expander Double* e *Big*), um par de halteres de 1 kg e de 1,5 kg, *Up Bars*, e a *Kenko Massage Ball* para o ajudar a recuperar depois de um treino intenso. O *design* elegante feito com madeiras certificadas de alta qualidade enquadra-se em todos os espaços, qual obra de arte. O exclusivo armazenamento de parede permite que organize discretamente o equipamento na sala de estar, no escritório ou na área de *fitness* e *spa*.

Wall Set L allows various types of exercises in a stylish and efficient set that subtly integrates in any home or hotel environment. The set includes two expanders (*Expander Double* and *Big*), a pair of 1 kg and 1.5 kg dumbbells, *Up Bars*, and the Kenko Massage Ball to help you recover after an intense workout. The sleek design made from high-quality certified woods fits into any space, like a work of art. The unique wall storage allows you to discreetly organise your equipment in the living room, the office or fitness and spa area.

HERMÈS

Alimentado pelo sol e pelas praias de Saint Tropez, Quentin Monge cresceu cercado por uma riqueza de cores. Hoje, mora em Paris, onde as ondas do verão da sua infância influenciam constantemente o seu trabalho. É o caso desta coleção de praia desenhada por ele para a Hermès. Produzidas em França, estas bonitas raquetes, que parecem saídas de um verão perfeito, são em madeira e cortiça. Fazem parte da coleção de praia *Après la vague*, que inclui um saco e uma tolha. Para aproveitar a estação que se aproxima com toda a diversão a que tem direito. E, já agora, com um toque de frescura e elegância a que todos temos direito.

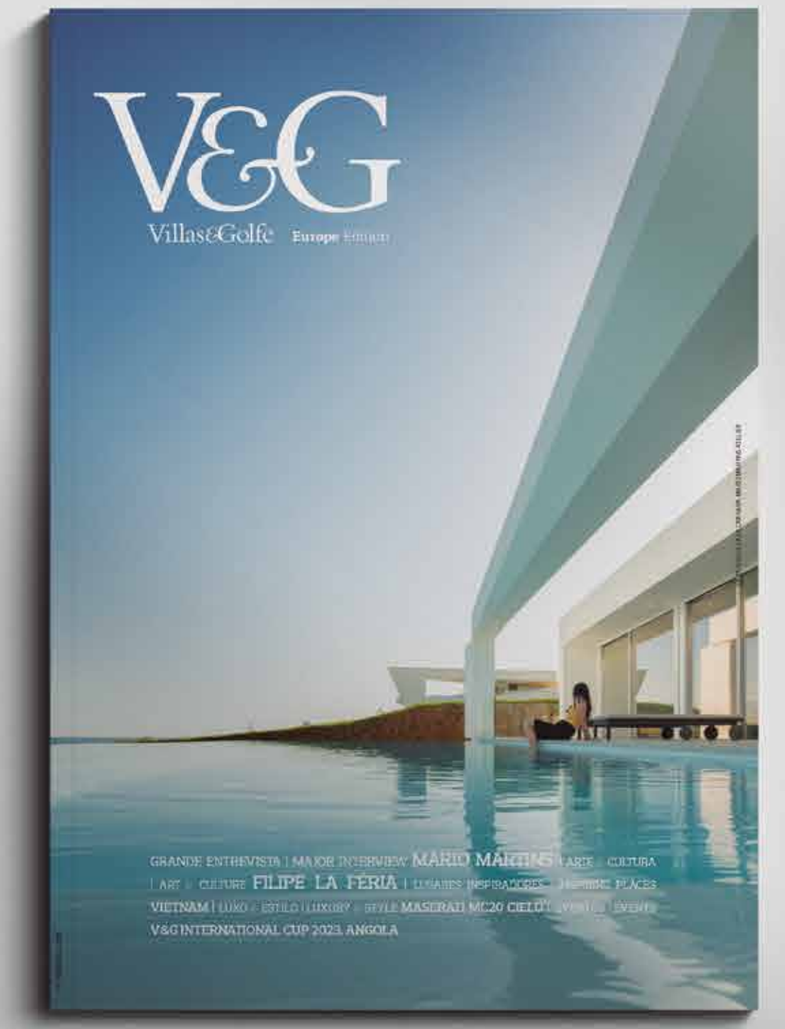
Nurtured by the sun and beaches of Saint Tropez, Quentin Monge grew up surrounded by a wealth of colours. He now lives in Paris, where the summer waves of his childhood constantly influence his work. Such is the case with this beach collection he has designed for Hermès. Produced in France, these beautiful rackets, which look like they have emerged from a perfect summer, are made of wood and cork. They are part of the *Après la vague* beach collection, which includes a bag and a towel. So, you can enjoy the coming season with all the fun you're entitled to. And, while we're at it, with a touch of freshness and elegance that we are all entitled to.

FENDI

Há desportos que inevitavelmente obrigam à destruição dos equipamentos? Há. É então ousado usar um *skate* da Fendi para o fazer? Sim. Portanto, neste caso, o provérbio «não é para quem quer, é para quem pode» encaixa como uma luva. Esta *longboard* de madeira tem um *design* contornado e ligeiramente côncavo. A placa é feita de madeira com um motivo gráfico de pele de animal preto e branco, irreverente. Letras laranja Fendi Roma. Embelezado com rodas do logótipo e detalhes de metal paládio. Onde foi fabricado? Em Itália, com certeza.

Are there sports that inevitably require the destruction of their equipment? Yes. So, is it audacious to use a Fendi skateboard to do so? Yes. Accordingly, in this case, the saying «it's not for those who want it, it's for those who can afford it», fits like a glove. This wooden longboard has a contoured and slightly concave design. The board is made of wood with an irreverent black and white animal skin graphic motif. Orange Fendi Roma lettering. Embellished with the logo wheels and palladium metal details. Where was it made? Definitely in Italy.

@villasegolfe Villas&Golfe
villasegolfe@villasegolfe.com
www.villasegolfe.com
#119



ASSINE A **VILLAS& GOLFE** | SUBSCRIBE TO **VILLAS&GOLFE**: VALOR ANUAL |ANNUAL COST **80€** (20€ X 4 EDIÇÕES/EDITIONS)

THE LINKS AT SPANISH BAY

TRADIÇÃO E EXCELÊNCIA
TRADITION AND EXCELLENCE

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

No início dos anos 1980, Robert Trent Jones Jr. foi chamado para um projeto, o Spanish Bay, no Del Monte Forest, Califórnia, nos Estados Unidos da América. Tom Watson e Sandy Tatum, ambos fãs do golfe britânico, foram convidados a formar equipa com ele. Assim, os projetistas começaram a traçar o desenvolvimento que incluiria o The Inn at Spanish Bay. Em 1985, os planos receberam a última aprovação necessária e a empresa iniciou o grande e novo projeto, inaugurado a 5 de novembro de 1987.

Na rodada inaugural, Tom Watson acertou 67 buracos. Quando saiu do campo, soltou uma frase que ficou para a história: «É tão parecido com a Escócia que quase se pode ouvir a gaita de foles a tocar.» E foi assim que, sem querer, nasceu uma tradição peculiar. Diariamente, pouco antes do pôr do sol, um flautista solta o som nostálgico inconfundível da gaita de foles. É assim que se sabe que o campo fechou as suas portas.

In the early 1980s, Robert Trent Jones Jr. was called to a project, Spanish Bay, in Del Monte Forest, California, in the United States of America. Tom Watson and Sandy Tatum, both fans of British golf, were invited to team up with him. And so, the designers began to draw up the development that would include The Inn at Spanish Bay. In 1985, the plans received the last necessary approval and the company began the new and large project, which opened on November 05, 1987.

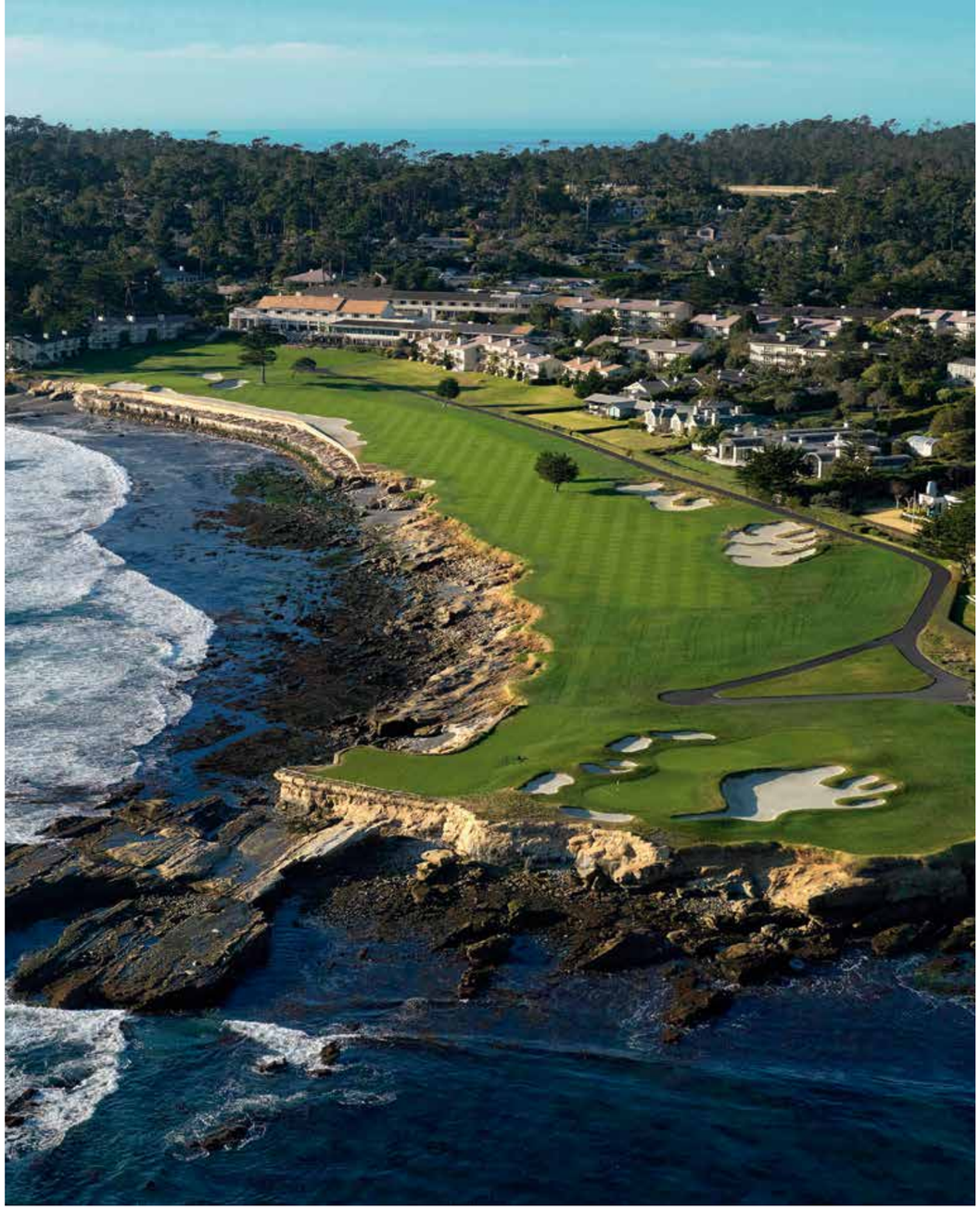
In the opening round, Tom Watson shot 67 holes. As he walked off the course, he uttered the words that went down in history: «It's so much like Scotland, you can almost hear the bagpipes playing.» And that's how, unintentionally, an unusual tradition came into being. Every day, just before sunset, a piper lets out the unmistakable nostalgic sound of the bagpipes. This is how you know that the course has closed its doors.

Percorrendo extensas dunas de areia, The Links at Spanish Bay revela algumas das vistas mais espetaculares do litoral de Pebble Beach. Os *fairways* ondulantes fluem através e ao redor da paisagem de dunas, serpenteando entre os imponentes Monterey Pines, antes de retornar à areia branca da Spanish Bay Beach para uma final emocionante ao longo da costa varrida pelo vento.

Outrora, esta área foi explorada pela mineração de areia. Hoje, o The Links at Spanish Bay, construído num vasto terreno arenoso, é o campo ideal para o verdadeiro jogo estilo *links*. E desde o início que houve uma preocupação ambiental com ele. As dunas foram usadas para restaurar comunidades de plantas nativas, um dos programas mais extensos já projetados para combinar acesso público, recreação e restauração de *habitats* ambientais. Para facilitar a propagação de plantas nativas, foi instalado um viveiro. Nos primeiros tempos,

Developing over expansive sand dunes, The Links at Spanish Bay reveals some of the most spectacular views of the Pebble Beach coastline. Undulating fairways flow through and around the dune landscape, snaking between towering Monterey pines, before returning to the white sand of Spanish Bay Beach for a thrilling finish along the windswept coastline.

In former times, this area was known for its sand mining. Today, The Links at Spanish Bay, built on vast sandy terrain, is the ideal course for the true links-style game. And there was an environmental concern with it from the start. The dunes were used to restore native plant communities, one of the most extensive programmes ever designed to combine public access, recreation and environmental habitat restoration. A nursery was set up to facilitate the propagation of native plants. In the early days, additional nurseries were

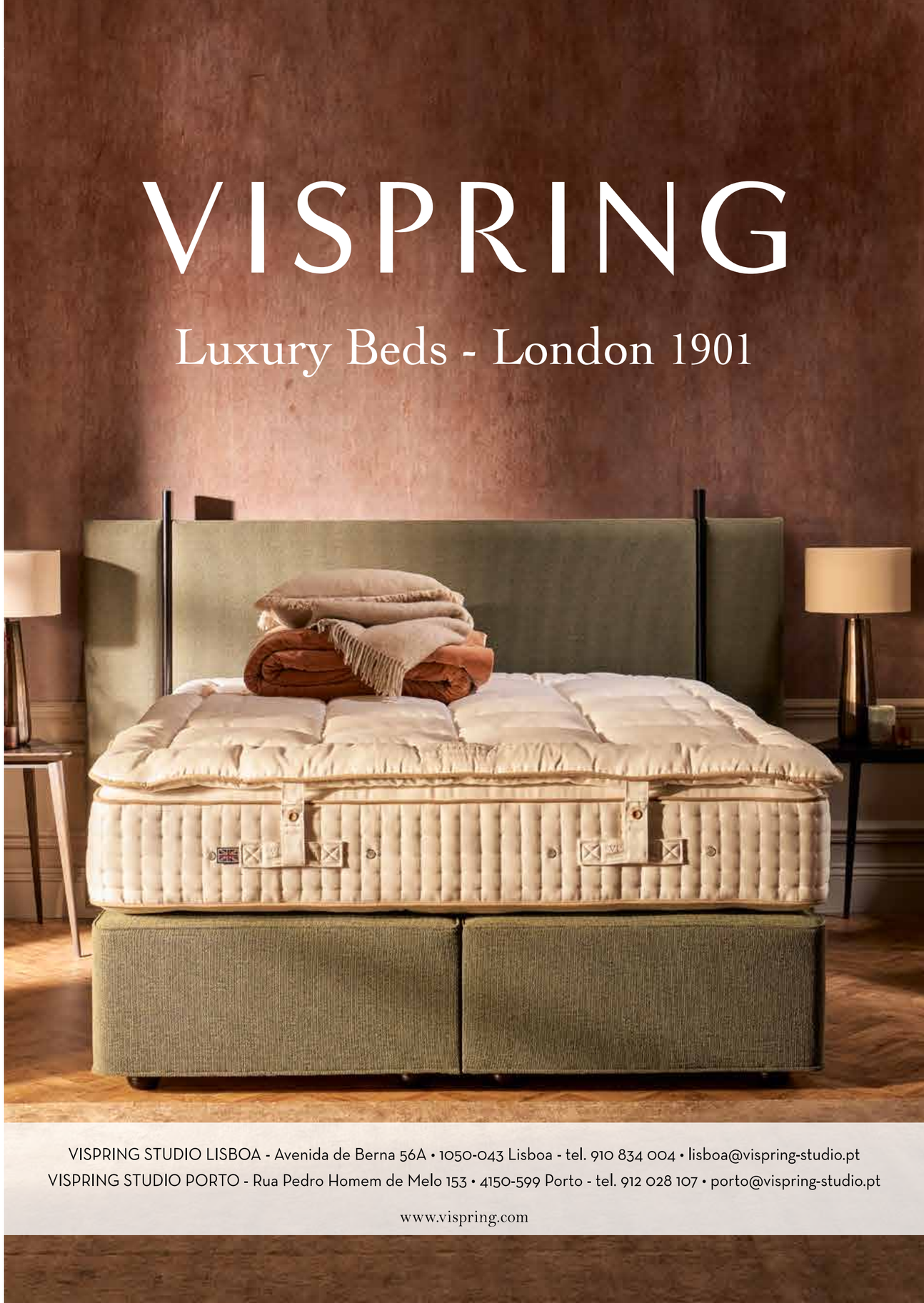


foram até utilizados viveiros adicionais para permitir o plantio de mais cem mil espécies nativas a cada ano.

Mas voltemos aos jogos. Desde 2015, The Links at Spanish Bay coorganizou os torneios *PGA*, *LPGA* e *Champions* durante o *TaylorMade Pebble Beach Invitational*, apresentado pela Dell Technologies. Este campo também sediou eventos como os *Shivas Irons Games of The Links* e *NorCal Toyota Challenge*, mas as áreas de *habitat* ambientalmente sensíveis do campo limitam a galeria a 5000 pessoas, por isso nunca poderá receber um torneio como o *PGA TOUR*. Em todo o caso, o Spanish Bay está classificado entre os melhores campos públicos do estado e do país, e recebe anualmente os profissionais no *TaylorMade Pebble Beach Invitational*.

even used to allow the planting of an additional hundred thousand native species each year.

But let's get back to the game. Since 2015, The Links at Spanish Bay has co-hosted the *PGA*, *LPGA* and *Champions* tournaments during the *TaylorMade Pebble Beach Invitational*, presented by Dell Technologies. This course has also hosted events such as the *Shivas Irons Games of The Links* and *NorCal Toyota Challenge*, but the course's environmentally sensitive habitat areas limit the gallery to 5000 people, so it can never host *PGA TOUR* level tournaments. In any event, Spanish Bay is ranked among the best public courses in the state and country, and hosts pros annually at the *TaylorMade Pebble Beach Invitational*.



Novo Grecale Trofeo
Torne cada dia excecional

DESCUBRA O NOVO MASERATI GRECALE TROFEO.
O GRECALE MAIS RÁPIDO DE TODOS COM UM MOTOR DE 530 CV E VELOCIDADE MÁXIMA DE 285 KM/H.

MASERATI C. SANTOS VP

Lisboa
Estrada da Ribeira, Armazém 3 C,
2645-575 Alcabideche
Telf.-910 057 649

Porto
R. Manuel Pinto de Azevedo 585
4149-010 Porto
Telf.-910 357 163

Maserati

C. SANTOS VP

Grecale Trofeo Gasolina V6 3.0 l (530CV/395Kw). Emissões de CO2 (g/km): ciclo combinado de 254. Consumo de combustível (l/100km): ciclo combinado de 11,2. Valores WLTP.